B. N.

2 secções

Diario Carioca

16 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.560 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

Vencendo as Ultimas Resistencias!

SALAMANCA, 15 -- (H.) -- O quartel-general nacionalista annuncia que tres columnas do General Varela atravessaram ás 16 horas o Manzanares.

Largo Caballero

CONFIRMADA A OCCUPAÇÃO DE CASA DEL CAMPO PELOS NACIONALISTAS

SEVILHA, 16 (Havas) — As autoridades nacionalistas confirmam que as tropas revolucionarias occuparam Casa Del Campo, em Madrid

Só em Janeiro Será Resolvida a Questão Presidencial

Por Emquanto o Que Há é Um Nervosismo Que Vae "Queimando" os Candidatos...

HONTEM S. PAULO, HOJE MINAS, AMANHÃ BAHIA — ACCENTUAM-SE AS DIVERGENCIAS ENTRE A FRENTE UNICA E AS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS — O OCTOLOGO FOI UM SONHO MÁU DE CERTA NOITE DE VERÃO...

O pensamento official a respeito da questão presidencial é muito conhecido: — só em janeiro deverá ser debatido o assumpto, quando se farão ouvir os governadores e chefes situacionistas dos Estados. Mas, apezar dessa orientação fixada, o "nervosismo" dos amigos do governo precipitou no cartaz a successão, realizando-se, como se vê, essa infindavel "queima" de candidatos. Attribuimos aos elementos da maioria a responsabilidade pela antecipação do grande debate — não discutimos se isso será um bem ou um mal — porque estamos convencidos de que a minoria, de tanto fazer "crochet", acabou num ridiculo atroz, sem meios nem credenciaes para movimentar a opinião nacional. Aliás, afim de satisfazer as cocegas dos opposicionistas, os mestres inventaram o octologo, transformado mais tarde nessa encantadora "symphonia inacabada", que tem divertido immensamente o publico...

Mas, se os srs. João Neves & Cia., gostam apenas de conversar, ha outros proceres com espirito mais pratico, que vão procurando cousas concretas, embóra tambem seguindo o systema das viagens. Um dedo de palestra do sr. Souza Costa, por exemplo, vale mais no campo objectivo do que cem conferencias do ex-leader da minoria. E quando o nosso illustre ministro das Finanças vae a São Paulo ou a Minas, evidentemente assumptos relevantes são examinados, entre os quaes avultam, por força das circumstancias do momento, aquelles que se prendem á successão presidencial.

Sobretudo, tratando-se do sr. Souza Costa, que não costuma perder tempo com discurseiras vazias ou formulas mais ou menos lyricas. Em Minas, portanto, estão sendo feitas hoje conversações tão interessantes como as que foram, hontem, realizadas em São Paulo...

O centro porém, de todas as demarches que se processam será, inquestionavelmente, a Bahia. Por varios motivos. Primeiro porque estará presente o sr. Getulio Vargas. Não esquecer que não se trata apenas do presidente da Republica mas do

Sr. Juracy Magalhães

presidente Getulio Vargas. Depois, porque ao "conclave" da "bôa terra", comparecerão os "big-five" do paiz, pessoalmente ou por intermedio de representantes autorizados. O sr. Oswaldo Aranha como diplomata, chegará a S. Salvador com alguns dias de antecedencia, podendo preparar technicamente a conferencia. Como bom signal, aqui está uma noticia: — Só o nosso embaixador em Washington ficará no Palacio da Acclamação, que é residencia do governador. Os demais, se hospedarão no Palacio Rio Branco. No emtanto convem não esperar grandes novidades da Bahia. E' claro que a successão presidencial merecerá exame demorado.

Mas, para o publico, surgirá apenas isto: — só em janeiro deverá ser debatido o assumpto, quando serão ouvidos os chefes das forças politicas que apoiam a situação dominante...

MIUDEZAS POLITICAS...

Os leitores naturalmente querem saber alguma coisa acerca do octologo. Pois bem, vamos satisfazer essa curiosidade, porque não chega a ser um interesse.

No sul o sr. Mauricio Cardoso insiste nos seus pontos de vista. Firmeza no combate ao sr. Flores da Cunha. Consequencia: — rompimento no seio das Opposições Colligadas. A "frente-unica" riograndense se desligará, com outros elementos, da turma chefiada pelos srs. Mangabeira e Bernardes. Ha, porém, outras figuras da minoria gaucha que se oppõem a essa attitude, promovendo um novo "modus-vivendi". O sr. João Neves porém, não mais crê em pacificação. E já subiu a serra. Está tranquillamente em Therezopolis. Tambem o sr. Roberto Moreira viajou. A ausencia dos dois trouxe uma vantagem. Hontem o sr. Bernardes encontrou nesse facto um motivo para desculpar a continuação da crise na minoria. Aguardam a volta dos dois deputados... Por sua vez, estes aguardam o desfecho da crise para voltarem. Dizem que o sr. Sampaio Corrêa foi incumbido de estudar nova formula para execução do octologo. Incrivel! O sr. Sampaio Corrêa contestou a noticia. Mas tem idéas proprias sobre a materia. Apenas o deputado carioca não acredita em idéas...

No sector das opposições a realidade é esta: — dia a dia se accentuam as divergencias entre a "frente-unica" e as chamadas opposições colligadas.

O SR. JURACY MAGALHÃES TAMBEM FALARA'...

O sr. Juracy Magalhães tambem vae falar á Nação. No banquete que a Bahia offerecerá ao presidente Getulio Vargas o governador daquelle Estado pronunciará uma oração politica, definindo a attitude do situacionismo bahiano no actual momento nacional.

"PLANO TRAIÇOEIRO" O OCTOLOGO...

Sob o titulo "Situação desesperadora", a "Federação" publicou o seguinte editorial:

"Entre sustos e apprehensões da familia desolada, vae se arrastando penosamente para a valla commum da indifferença publica, a existencia precaria de um monstrengo que nasceu de um plano traiçoeiramente preconcebido e teve depois, num banquete prematuro, o empanturramento que prostrou definitivamente seu debil organismo.

O octologo, effectivamente, dadas as condições em que foi engendrado e os motivos occultos que inspiraram seus principaes responsaveis, estava condemnado previamente, se não a uma morte immediata, pelo menos a esta agonia lenta, afogado em "ondas de ridiculo", como observou um jornalista carioca ao se referir á actuação irrequieta de seu principaes editores-responsaveis.

Comtudo, descoberta pelo Partido Liberal a trama ingenua com que as opposições do Rio Grande pretendiam dominar a politica brasileira por um simples passe de magica, não era de admirar que sua obra prima viesse a soffrer, por acção reflexa, as graves crises em que se vêm debatendo.

Presidente Getulio Vargas

Desnudado seu corpinho fragil das largas roupagens de rhetorica com que os inventores procuravam encobrir seus defeitos de origem, nasceu a desconfiança no espirito de todos e já não foi possivel articular vontades que, no fundo, se desentendiam.

Porque a verdade é que, no Brasil, — e a nossa historia politica está cheia desses episodios caracteristicos — ainda não chegou o dia em que se possa, de animo deliberado, mascarar indefinidamente situações precarias com o objectivo de se aproveitar da boa fé e da sinceridade dos demais.

O proprio confusionismo, parente proximo do octologo, só tem servido para satisfazer interesses momentaneos, opportunistas, sem outras finalidades que não se reduzam a méras conveniencias particulares. E não raro, as consequencias imprevistas do jogo perigoso têm sido fataes aos seus proprios criadores.

De resto, não é possivel conservar-se indefinidamente uma situação falsa, sem raizes honestas na consciencia diaphana dos homens. Ou se tem um ideal, um objectivo alto em mira, e este resistirá a todos os ataques e contingencias ou se faz simplesmente castellos sobre a areia, na illusão pueril de que se constroe solidamente para o futuro.

O caso da Frente Unica, em relação com o accordo riograndense, é typico neste particular. E' o octologo, que foi resultante daquella primitiva attitude,

Sr. Oswaldo Aranha

só podia ter o destino que os observadores sinceros lhe assignalam.

De nada lhe valerá certamente o arsenal de medicamentos heroicos mobilizados para a sua salvação impossivel.

Toda essa palhaçada contradicto-

(Continua na 8ª pagina)

MARCHAS E Contra-Marchas do Grande Escandalo

O DEPUTADO MARIO BARROSO, DEPOIS DE ATACAR NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE O AUGMENTO DE TARIFAS DA CANTAREIRA, TORNOU-SE UM DOS SEUS MAIORES PROPUGNADORES !

Uma recapitulação de factos ainda recentissimos

Deputado Mario Barrooso

O "Globo" de hontem publica o seguinte:

"O honrado deputado fluminense sr. Mario Barroso, excommensal de Fraga e Portugal D'niz, que elle chama, agora, de "patife" e de "farçante", anda pelos "a pedidos" da imprensa e, firmado na obstinação de uma negativa, a dizer "não" a tudo que apparece, sem apresentar, contra as provas que se accumulam em torno do seu nome, um unico documento, uma unica affirmação clara e acceitavel.

Hoje, ha uma outra historia, a que, certamente, o honrado sr. Mario Barroso opporá o seu "não" facil, como sempre. Mas é inutil. Porque, factos não podem ser destruidos com palavras, apenas. E, principalmente, quando essas palavras são de alguem que se ache sériamente accusado e que, até agora, não disse nada de positivo para defender-se...

QUESTÃO FECHADA...

O projecto de augmento de passagens da Companhia Cantareira, embora o governador Protogenes Guimarães tivesse "fechado a questão", conforme declarou ao "Globo" o leader de seu governo, sr. Bernardo Bello, não encontrou na Assembléa Fluminense, durante a sua dis-

(Continua na 8ª. pagina)

A Nova Lei do Sello e a Light

O Polvo Realiza Uma Economia de 3.456:000$000 Por Anno!

Entrou em vigor, sabbado ultimo, a nova lei do sello, como todo mundo sabe. Mas, o que ninguem sabia era que a Light foi a maior beneficiaria da resolução legislativa.

Senão vejamos. De accordo com a lei, até cem mil réis os recibos são agora passados sobre estampilhas de $200, tendo havido portanto, uma reducção de $400. Pois com tal differença o "polvo" tem um lucro que anda, mensalmente, por trezentos contos. Alinhemos as cifras. A Light emitte, por mez, cerca de 60.000 contas de telephones, 260.000 de gaz e 400.000 de luz, num total de 720.000.

A sua economia será, nessa conformidade, a seguinte: 24:000$000 com telephones; 104:000$000 com gaz, e 160:000$000 com luz, importando tudo em ..... 288:000$000.

Eis o prejuizo mensal que acarretou ao Thesouro a nova lei. Annualmente a somma se eleva a .... 3.456:000$000! Evidentemente essa quantia será compensada através de outras fontes, isto é, o povo pagará a differença, na fórma do costume. Cumpre frizar, no emtanto, que a Light não perde para ninguem. Em cada lei que surge, descobre-se logo que o "polvo" nella introduziu um dos seus tentaculos, arrancando vantagens sobre vantagens. E depois ainda ameaça a população com augmento de telephones e outros "botes" egualmente despudorados.

Nicolas Politis

As Homenagens ao Grande Internacionalista

Continua a receber as mais significativas provas de apreço e sympathia, como hospede official do governo brasileiro, o illustre jurisconsulto e internacionalista Nicolas Politis, ministro da Grecia em Paris, representante seu paiz na Sociedade das Nações e uma das mais acatadas figuras do mundo juridico europeu.

VISITA A PETROPOLIS

No sabbado o ministro Politis, acompanhado de sua senhora e filho esteve em Petropolis, tendo feito a viagem de automovel. O nosso eminente hospede percorreu os principaes pontos da cidade serrana, visitou as suas lojas, demorou-se no mostruario da ceramica de Itaipava e almoçou na Crêmerie Buisson.

Após o almoço, s. ex. recebeu a visita do representante do "Jornal do Commercio", sr. coronel Guimarães Junior, que lhe apresentou o sr. Walter Bretz, alto funccionario da Repartição dos Correios e distincto jornalista petropolitano, condecorado pelo Rei Constantino com a cruz de George I. O sr. Politis acolheu carinhosamente o sr. Walter Bretz e teve palavras muito lisongeiras para o representante do "Jornal do Commercio", sr. Guimarães Junior.

Em seuida o sr. Politis e as pessôas que o acompanhavam foram em visita á bella propriedade agricola dos srs. Jorge e Irineu Sampaio, em Corrêas.

Sua exa. e sua senhora e filho visitaram, acompanhados dos srs. Jorge e Irineu Sampaio, a admiravel granja avicola, o parque zoologico, enriquecido de especimens recentemente trazidos pelo primeiro de sua viagem ao Araguaya em companhia do principe D. Pedro, e apreciaram as arvores, plantações e installações da rica e pittoresca propriedade rural de Corrêas.

A's 5 1/2 horas, foi servido na varanda da elegante casa de campo da fazenda, um chá com uma fina mesa de doces. O sr. Politis e sua familia ainda permaneceram largo tempo ali apreciando todos os encantos do maravilhoso quadro campestre, as arvores e as flôres, o colorido da paisagem, até ao cair da noite, quando se retiraram gratos pelo fidalgo acolhimento que lhes foi dado pelos srs. Jorge e Irineu Sampaio.

O ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

O sr. ministro das Relações Exteriores e sra. Macedo Soares, deram hontem no Hippodromo do Jockey Club, na Gavea, um almoço em honra do sr. ministro da Grecia em Paris, e senhora Nicolas Politis ora em visita ao Brasil. Foi uma reunião cheia de distincção, em que o chanceller Macedo Soares e sua senhora congregaram em torno do grande internacionalista grego e de sua senhora os melhores elementos do nosso mundo juridico, politico e intellectual.

Após o almoço, o sr. Politis e sua familia assistiram, da tribuna official, em companhia do sr. ministro Macedo Soares e altas personalidades, ás corridas do Jockey Club.

A' tarde, juntamente com o ministro e senhora Macedo Soares e outras figuras de representação e varias senhoras da Sociedade, o nosso illustre hospede esteve na magnifica residencia do sr. E. G. Fontes, na Gavea pequena.

Ali, num empolgante ambiente de natureza e de arte, o casal Politis foi cumulado de gentilezas demorando-se na contemplação do admiravel parque e da riquissima collecção de arte antiga que orna a residencia solarenga do casal Fontes.

VISITA AO CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

O sr. Politis assistiu, hontem, a reunião semanal do Conselho Federal do Commercio Exterior, tendo discorrido longamente sobre a situação e perspectivas do intercambio commercial grego-brasileiro.

RECEPÇÃO NA ACADEMIA

Hoje, ás 17 horas, a Academia Brasileira de Letras, receberá o illustre hospede em sessão solenne, para a qual foram convidadas as altas autoridades e o Corpo Diplomatico. Sua exa. será saudado pelo Academico Helio Lobo e falará, em seguida, sobre suas impressões do Brasil.

PARTIDA PARA S. PAULO

Hoje, 17, á noite, pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Politis embarcará para São Paulo onde se demorará cerca de uma semana.

Amparando Com a Toga de Magistrado Um Agente Bolshevista?

Os Officios Trocados Entre o Juiz Federal do Ceará e o Governador do Estado — Nova Carta do Deputado Fernandes Tavora ao DIARIO CARIOCA

O sr. Martins Rodrigues, secretario do Interior do Ceará, em cabogramma dirigido ao DIARIO CARIOCA sobre o incidente verificado entre o juiz federal e o governo daquelle Estado, disse que, para maiores esclarecimentos do assumpto, poderiamos procurar os senadores Edgard Arruda e Waldemar Falcão, aos quaes enviara, pelo aereo, os officios trocados com a mencionada autoridade judiciaria. Esses documentos chegaram, realmente, ás mãos dos representantes cearenses no Monroe. Linhas abaixo vamos divulgal-os, respeitando integralmente a respectiva redacção:

"Juiz Federal na Secção do Estado do Ceará — N. 289 — Fortaleza, 28 de outubro de 1936 — Exmo. Sr. Dr. Governador deste Estado. — Remetto a v. ex., para os devidos fins, copia do final da sentença condemnatoria proferida contra Francisco Pereira de Oliveira, o qual se acha sob "sursis", que lhe foi concedido em virtude de dispositivo legal.

Acontece, porém, que o referido réo, por intermedio de seu advogado, peticionou a este Juizo, (copia junta), reclamando contra sua prisão ha mais de trinta e dois dias, pela policia desta capital, pelo mesmo crime que o accusou o dr. Procurador da Republica e em vista do que foi condemnado.

Ouvido o dr. Procurador da Republica, este deu o parecer cuja copia vae annexa.

Pedidas informações ao Illmo. Sr. Dr. Secretario do Interior e Justiça, este as enviou ao Juizo com o officio n. 1.467, de 23 do corrente, prestadas que foram á essa autoridade pelo sr. delegado auxiliar, respondendo pelo chefe de Policia, nas quaes disse: "que Francisco Pereira de Oliveira se acha recolhido á Casa de Detenção desta capital, por actividades extremistas desenvolvidas após o "sursis" que lhe foi concedido por aquelle Juizo, em virtude de condemnação anterior, não tendo, aliás, nenhuma connexidade os factos actuaes com os que deram motivo á sua condemnação, convindo adeantar que a sua detenção se impoz como medida preventiva, dada a sua temibilidade, revelada neste momento, segundo está sendo devidamente apurado pela Delegacia de Ordem Politica e Social".

Senador Waldemar Falcão

Deputado Fernandes Tavora

Ante a exposição a v. ex., que no alto cargo de governador do Estado superintende não só os publicos negocios do Ceará, como as relações entre esse Governo e o da Republica, pelos orgãos dos seus poderes soberanos, solicita o orgão do Poder Judiciario nacional neste Estado, providencias legaes immediatas no sentido da execução integral do decreto judiciario, de vez que, só por um mal entendido, ainda reparavel, quer acreditar este juiz, tenho o auxiliar de v. ex. desrespeitado uma sentença passado em julgado a que por lei e pela Constituição é obrigado não só acatar como prestar auxilio ao seu cumprimento, quando requisitado (artigo 208, Decreto 3.084, de 5-11-898, I parte, e artigo 70 § 2º Const. Federal); mesmo porque o contrario, não se enquadraria na technica do que se diz — fazer policia.

V. ex., sr. governador, que antes de o ser, já era provecto jurista e acatado professor de Direito, bem sabe quão desagradavel sóe ser qualquer acto menos sopesado contra os principios da organização juridica do paiz, base da vida dos poderes da soberania e da estabilidade duma nação livre; e muito mais impatriotico, quando se pretende estabelecer entre duas autoridades com pesadas parcellas de responsabilidade nos destinos da patria, dentro das suas espheras de acção, um choque improductivo e injusto por todos os titulos.

Permitta dizer: nesse estado de coisas criado pelo auxiliar de v. ex, já então, por um principio de ordem constitucional compete o esclarecimento e solução ás duas autoridades — Estadual e Federal, afim de serem applicadas as disposições legaes e medidas aconselhaveis á manutenção do principio da autoridade, respeito á lei e o equilibrio entre as funcções.

Bem verificará v. ex. que, não tem apoio juridico a prisão do "condicional" em apreço ou outro que fosse, sem a immediata entrega ao juiz competente, para os effeitos de decreto 16.588, de 6-9-924; tanto mais quanto são articulados actos de reincidencia classificados ou não na condemnação, praticados posteriormente ao "sursis". E tanto mais é estranhavel, quanto esse "zelo" da autoridade policial, só se externe contra o condemnado cumplice, deixando á margem precisamente o autor do crime, egualmente condemnado condicionalmente, academico Edgard Nogueira Motta, que por signal ainda não começou, sequer, a cumprir as obrigações que a sentença lhe impoz, acarretando contra o mesmo mais pesadas medidas legaes.

Por um lado, pois, se esse modo de agir sem forma nem assento em lei, não constitue o que technicamente se chama fazer policia e estabelecer a imparcialidade nas funcções respectivas, por outro lado, toda razão tem o sr. procurador seccional da Republica, fiscal da lei e da sua execução, porque é da sua competencia agir, accusação que poderá ser justa, quanto o possa não ser, movida por pendores humanos privados e circumstancias que se não abrigam nas leis.

Não se argumente que não ha connexidade dos factos articulados actualmente com os anteriores, nem qualquer razão para essa detenção por medida preventiva, ou outra qualquer, que não incidisse na infracção do "sursis". E, se, só a inopia intellectual ou a má fé seria capaz de attribuir tão grave erro em face da lei, não seria dado já então, subtrair á competencia do juiz julgador o conhecimento dos factos articulados, ou outros, em face do § 2º do decreto citado 16.588, como v. ex. bem conhece.

Acredito, louvando-me nas palavras, lidas algures, que, materialmente, é quasi impossivel qualquer surto de subversão da ordem politica e social em nosso Estado (sic) tanto mais quanto, todos vivemos com a maior preoccupação duma tranquillidade permanente, necessaria á vida do Ceará, quiçá da Republica, e á solidez do regime politico que temos, como o perfeito aos sentimentos raciaes de nossa gente. Dahi, carecer de documentos probantes, como quer o dr. procurador da Republica, para ajuizar da temibilidade attribuida a esse "condicional" somente descoberta pela policia depois de condemnado e sabedor da dureza das penas a que está sujeito.

Conhecedor, ainda, v. ex. das Leis de Segurança Nacional e da Lei 244, de 11-9-936, sabe que seria erro palpavel attribuir o conhecimento do Tribunal de Segurança Nacional e todos os crimes previstos nessas leis. E, se no Ceará, difficil, pelo menos por meios particulares, é a perturbação da ordem politica e social, se o crime por que foi condemnada a pessôa em questão antes da existencia dessa lei 244, não incide, mesmo depois della em vigor, pela sua materialidade e circumstancia, provadas pela propria politica no inquerito ora junto ao processo neste Juizo, não incide nos casos de conhecimento desse Tribunal, então se não desrespeite o julgado nem a Constituição que o garante por todos os meios.

Por tudo isso, pois, sollicito a v. ex. seja attendido o requerimento do dr. procurador da Republica nesta Secção, por este juiz deferido, e bem assim as providencias para o respeito ao julgado do orgão do Poder Judiciario Federal, a começar pela immediata apresentação do "condemnado condicional" e os devidos esclarecimentos, para que neste Juizo sejam tomadas as medidas aconselhaveis.

Apresento a v. ex. os protestos de distincta consideração. — (a.) Severino Alves de Souza, juiz federal no Ceará".

"Palacio do Governo do Estado do Ceará — Fortaleza, 3 de novembro de 1936 — Exmo. Sr. Juiz Federal no Ceará — Dou em meu poder o officio de v. ex., com data de 28 de outubro p. findo.

Permittindo-me estranhar os termos descortezes com que v. ex. apreciou a recente prisão do extremista Francisco Pereira de Oliveira, por factos que nenhuma relação têm com o "sursis", que lhe foi concedido por esse Juizo, em virtude de condemnação anterior, cumpre-me declarar a v. ex. que nada mais tenho a accrescentar ás informações fornecidas pelo exmo. sr. Secretario do Interior e da Justiça, em officio n. 1.467, de 23 do mez passado.

Apraz-me apresentar a v. ex. protestos de alto apreço e consideração. — (a.) Menezes Pimentel, governador do Estado".

"Juiz Federal na Secção do Estado do Ceará — Fortaleza, 4 de novembro de 1936 — Exmo. Sr. Governador deste Estado — Foi apresentado hoje a este juiz o officio de v. ex. datado de tres do corrente.

Permittindo-se v. ex. encontrou termos descortezes no officio em que este juiz solicitava fosse attendido o requerimento do exmo. dr. procurador da Republica, transmittido por cópia, bem como providencia para respeito ao julgado nos autos de processo crime contra os condemnados condicionaes Edgar Nogueira Motta, Manuel Gomes de Souza e Francisco Pereira de Oliveira, cujo final foi tambem por cópia, de vez que, pela petição do advogado do ultimo, veiu ao conhecimento do juizo a reclamação contra acto da policia em desrespeito á sentença.

Tendo este juiz absoluta certeza que, jamais apreciou qualquer acto com descortezia nem n'a dirigiu a quem quer que seja, permitta solicitar a v. ex. a leitura do officio em apreço para ajuizar bem que, afora argumentos em face das leis citadas, os demais estão rigorosamente sopesados, dentro da melhor ordem protocollar e da cortezia elementar que deve presidir os actos dos cidadãos e das autoridades — não aceitando, portanto, as palavras equivocas de v. ex. sobre a recente prisão de Francisco Pereira de Oliveira, porquanto, não tendo o dr. procurador da Republica recebido os elementos probantes que deseja, nada poude requerer quanto o destino do condemnado condicional e muito menos o juiz decidir por antecipação.

Não pode, dahi, o orgão do

Senador Edgard Arruda

Poder Judiciario da Republica, nesta secção, receber essa apreciação de v. ex. por injusta e pela nenhuma inferioridade hierarchica que desnivele as duas autoridades, nem subordinação, tanto quanto equivaleria aceital-a.

Descortezias tem recebido a Justiça Federal nesta secção, a quem se tem negado até faculdades concedidas pela Constituição Federal, quando não considerações legaes devidas.

Este Juizo lamenta que v. ex. se negue a collaborar no prestigio da lei, do principio da autoridade e respeito ao julgado, quando harmonicamente solicitado numa acção conjunta que só poderia dignifical-o.

Apraz-me retribuir a v. ex. os protestos de alto apreço e consideração. (a) S. Alves de Souza — Juiz Federal."

NOVA CARTA DO DEPUTADO FERNANDES TAVORA AO "DIARIO CARIOCA"

Ainda sobre a momentosa questão entre o governo do Ceará e o juiz federal naquelle Estado, recebemos do deputado Fernandes Tavora a seguinte carta:

"Sr. redactor do DIARIO CARIOCA.

Não houvesse o sr. Martins Rodrigues, secretario do Interior e Justiça do Ceará, declinado o meu nome na resposta ao appello feito pelo DIARIO CARIOCA, sobre o caso do juiz federal, certamente não me abalançaria a vir novamente á fala, por superfluo, de vez que todas as minhas affirmativas permanecem de pé e não foram e nem podiam ser destruidas pelo simulacro de defesa do governo cearense.

A minha interferencia no caso em apreço, que tanta estranheza causou ao sr. Martins Rodrigues, — por se tratar de um "chefe politico hostil á situação", encontra plena justificação na circumstancia de só me haver externado depois que outros representantes de meu Estado o fizeram, sendo meu intuito, unicamente, restabelecer a verdade, propositadamente adulterada.

Eu não poderia quedar-me silencioso ante a accusação injustamente irrogada ao juiz federal de — "amparar com a toga de magistrado um agente bolshevista", quando, em verdade, o governo do Estado era o unico passivel de veemente censura, attento o affrontoso desrespeito á Justiça Federal.

Desnecessario será reproduzir o caso em suas linhas geraes, desde que já o fiz, anteriormente, com a mais rigorosa veracidade.

Deixei demonstrado á saciedade, em resumo:

1º — A policia desrespeitou a sentença proferida pelo dr. Alves de Souza, sendo o acto condemnavel amparado pelo governo do Estado.

Legal ou illegal dita sentença, fallecia qualquer competencia á policia para annullal-a, só o podendo fazer a Côrte Suprema, na orbita de suas attribuições, pois sómente a ella cabe se pronunciar sobre a conducta funccional do juiz federal.

2º — A nova prisão de Francisco Oliveira, por facto criminoso pelo qual fôra anteriormente condemnado, revestiu-se de caracter violento, arbitrario, illegal, conforme accentuou o advogado dr. Gomes de Mattos, na petição de reclamação dirigida ao juiz federal.

3º — As informações prestadas pela policia ao Juizo Federal sobre o movel da prisão do reu não eram verdadeiras, não merecendo fé ao dr. procurador da Republica, tanto que este, honestamente exigiu, como lhe cumpria, a comprovação de ditas informações. Entretanto a policia, até a presente data, não forneceu a prova a que estava obrigada, signal de que as informações são producto da imaginação de quem as forjou.

E' curioso, hoje, o governo accusar o juiz exacta e precisamente porque solicitou a indispensavel prova alludida, quando elle devia, então, se revoltar contra o dr. procurador da Republica, de quem partiu a iniciativa do pedido da comprovação das desvaliosas e suspeitas informações, engendradas na policia.

4º — O juiz federal, no caso, não agiu por conta propria, mas tão sómente mediante provocação da parte do reu e do dr. procurador da Republica, que andou com muita correcção cumprindo a lei e zelando conscienciosamente os interesses da justiça.

5º — O invocado testemunho do chefe de policia a respeito da conducta do juiz federal não merece credito, visto como aquelle já foi condemnado por este, no processo da apprensão da edição do "Unitario", julgada illegal.

6º — Accrescento agora: A' malquerença contra o digno dr. Alves de Souza não é estranho o facto de não amparar aquelle integro magistrado — um peculatario relapso da Fazenda Nacional que um seu parente, altamente collocado na politica do Ceará quer amparar, após novo e recente desfalque na Delegacia Fiscal daquelle Estado.

Proclama o sr. Martins Rodrigues que o juiz federal cria difficuldades ao governo cearense na repressão ao extremismo, porque aquelle illustre e altivo magistrado não faz causa commum com a policia cearense, como pretendia s. s., para eliminar de vez, sob tão facil pretexto, quantos lhe são adversarios.

A verdade, entretanto, é que as arbitrariedades e violencias continuas do situacionismo cearense estão criando ao governo do meu Estado uma seara de odios inextinguiveis, que ultrapassarão a mesquinha orbita local, projectando-se como um protesto irreprimivel, contra o regime democratico, por [illegible] exclusiva de seus pessimos servidores.

Attenciosamente — Fernandes Tavora — Rio, 16-11-36."

A Chegada de Raul Roulien

Roulien, ao desembarcar do "clipper" da Panair

Passageiro do "clipper" da Panair, regressou domingo, á tarde, de Buenos Aires, o festejado artista patricio Raul Roulien.

O seu desembarque, na estação do aeroporto Santos Dumont, esteve concorridissimo, vendo-se entre os presentes, além das pessoas de sua familia, escriptores, artistas de theatro e cinema, elementos das estações de radio e do mundo cinematographico, jornalistas, etc., que fizeram calorosa ovação ao productor do film nacional "O Grito da Mocidade".

Um Appello da Liga da Defesa Nacional

AOS BRASILEIROS PARA A CONSAGRAÇÃO DA BANDEIRA DA PATRIA

"Brasileiros! Accudi, pressurosos, ao appello do Brasil. Comparecei á procissão civica do dia 19 de novembro, e participae jubilosamente da Consagração da Bandeira. Moços e velhos, empregados e empregadores, pobres e ricos, representantes de todas as classes sociaes e de todas as actividades, associações, familias, gremios, syndicatos, universidades, indistinctamente, irmanados, devem tomar parte na grande parada que testemunhará ao Brasil e perante Deus que tendes acrysolado amor á vossa Patria e que não sois communistas.

A' Esplanada do Castello no dia 19 ás 15 horas. Tudo pelo Brasil."

Uma Festa de Intelligencia e Coração

As homenagens que foram prestadas ante-hontem ao dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica

O presidente da Caixa Economica, quando era saudado pelos seus funccionarios. Ao lado de s. ex. o dr. Amalio da Silva seu companheiro de directoria

Surpreendido pelas providencias que os seus companheiros de administração e auxiliares na Caixa Economica do Rio de Janeiro, da qual é presidente, tomaram no sentido de realçar o seu anniversario que occorre domingo, o dr. Ricardo Xavier da Silveira, não se poude recusar as manifestações que lhe foram preparadas.

Advogado, politico, administrador de rara tempera, o anniversariante logrou um largo circulo de relações e admiradores, e dahi as homenagens que lhe foram prestadas, de accôrdo com os seus meritos de intelligencia e coração.

A conferencia do sr. João Lyra Filho

Realizou-se no Instituto Brasileiro de Ensino, á Avenida 28 de Setembro, a annunciada conferencia do escriptor e professor João Lyra Filho subordinada ao thema: "O casamento não é somente um problema de amor". O conferencista foi saudado pelo professor Luiz Paula Freitas, director do estabelecimento, e, ao terminar a sua brilhante palestra, demoradamente applaudido pelo numeroso auditorio, em que se viam muitos elementos de destaque dos nossos meios social, literario, pedagogico e politico.

A Grande Homenagem ao Mtro Hermenegildo de Barros

EM COMMEMORAÇÃO DO SEU JUBILEU JUDICIARIO

A Sessão Solenne do Syllogeu Brasileiro

A mesa que presidiu a sessão solenne em homenagem ao ministro Hermenegildo de Barros e um aspecto da numerosissima e selecta assistencia que compareceu ao acto

Encerrando as grandes homenagens que foram tributadas ao ministro Hermenegildo de Barros em commemoração do seu jubileu judiciario, as que se realizaram domingo tiveram particular realce.

A's 11 horas da manhã, foi celebrada uma imponente missa de Acção de Graças, na Igreja de São José, a que compareceram os representantes das principaes Côrtes de Justiça do paiz, Faculdade de Direito do Rio e de São Paulo, Instituto Historico e Geographico, Ordem dos Advogados brasileiros, innumeros deputados collegas de turma do homenageado e pessôas gradas.

No Syllogeu Brasileiro, á noite, realizou-se uma sessão solenne que teve invulgar imponencia pelo grande numero de pessôas presentes e pelos altissimos conceitos que foram feitos ao eminente homenageado.

O presidente da Republica, fez-se representar.

A' mesa além do presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, dr. Edmundo de Miranda Jordão, sentaram-se os srs. ministro Vicente Ráo, senador Medeiros Netto presidente do Senado; rocurador Geral da Republica, dr. José Maria Mac Dowell da Costa, procurador da Justiça Eleitoral, ministro Carvalho Mourão, representando o ministro Edmundo Lins presidente da Côrte Suprema, dr. Alvaro de Macedo e dr. Amaral Pimenta.

O dr. Linneu de Albuquerque Mello, orador official do Instituto, foi o primeiro a usar da palavra, que proclamou com viva eloquencia toda a significação daquella homenagem ao illustre e integro magistrado, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e vice-presidente da Côrte Suprema. A seguir, o conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico, pronunciou vibrante discurso, no qual frizou o sincero e merecido apoio que essa tradicional associação de estudos prestava ao eminente ministro Hermenegildo de Barros.

Pela Faculdade de Direito de São Paulo, onde o ministro Hermenegildo de Barros fez o seu curso de Direito, falou, o prof. dr. Ernesto Leme, que enalteceu as brilhantes qualidades do homenageado como academico, desde quando começou a revelar as suas excepcionaes qualidades de jurista.

Logo em seguida falou o prof. Leitão da Cunha da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que tambem por sua vez, levantou um hymno de louvores ao grande magistrado. Usaram ainda da palavra a deputada Bertha Lutz, o Procurador Geral da Republica e o dr. José Maria Mac Dowell da Costa.

Emocionadissimo usou por fim da palavra o homenageado, ministro Hermenegildo de Barros, que pronunciou bellissimo discurso de agradecimento, no qual fez sentir, em palavras repassadas de viva emoção o immenso jubilo que vinha experimentando com todas aquellas homenagens. Affirmou que para elle tudo aquillo valia como o mais eloquente testemunho de que não andara errado, em toda a sua vida de magistrado, na trilha pela qual orientara os seus passos, certeza que se tornava naquelle instante, para elle, motivo de indefinido jubilo. As ultimas palavras do ministro Hermenegildo de Barros foram abafadas por prolongados applausos da numerosissima e selecta assistencia, que enchia todas as dependencias do grande salão do Syllogeu Brasileiro.

Uma "Noite de Arte" no Theatro Municipal patrocinada por estudantes

No proximo dia 26, ás 21 horas, o Theatro Municipal será lugar da realização de uma promissora iniciativa de nossos moços universitarios.

Contando com a collaboração efficiente de valores consagrados em nossos meios intellectuaes e artisticos, como sejam: Yolanda Vilhena Ferreira, Juanita Monte Marques, Ermando Cluffo, Marcos Carneiro, Isaac Feldmann, sra Duque Estrada Costa, Moacyr Liserra, Carmen Bertucci, Zita Coelho Neto e Eros Volusia, — os promotores de tão sympathica festividade estão desenvolvendo esforços para o completo exito dessa Noite de Arte que vem tendo viva acceitação em nosso mundo social. Os serviços de assistencia da Casa do Estudante do Brasil receberão, como justo premio, o resultado financeiro desta interessante idéa que resume expressões de vivo brilho da arte nacional.

Intercambio Turistico Sueco-Brasileiro

A PROXIMA VISITA DO "GRIPSHOLM" AO NOSSO PAIZ

O ministro Frederico Castello Branco Clark, chefe da nossa missão diplomatica junto ao governo de Stockolmo, communicou á Directoria do Touring Club que pela primeira vez o "Gripsholm", magnifica unidade da Swedish Amerika Line, virá em janeiro proximo ao nosso paiz, em viagem de turismo, trazendo a seu bordo algumas centenas de europeus e norte-americanos.

Na mesma occasião, aquelle illustre diplomata, a quem se deve grande parte dessa iniciativa, enviou ao Touring Club alguns exemplares do folheto "Roll down to Rio" mandado confeccionar por aquella companhia para a propaganda da alludida viagem e que encerra admiraveis vistas do Rio e de outras cidades brasileiras onde escalará o "Gripsholm" (Santos e Bahia).

Trata-se de um dos mais bellos folhetos de propaganda editados na Europa, o que constitue valioso serviço prestado á causa da diffusão das coisas brasileiras no exterior.

Transferencia de officiaes

Foram trasferidos por necessidade do serviço: o 1º tenente pharmaceutico Argemiro Pinto da Costa, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para a Fabrica de Polvora da Estrella; o 2º tenente pharmaceutico Alipio de Amorim Gonçalves, da Fabrica de Projectis de Artilharia para o Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; os seguintes segundos tenentes de administração: Alberto de Sá Barbosa, da 3ª B. I. A. C. (Forte do Imbohy) para o R. Mx. A. (Campo Grande); candido Augusto Pinheiro Guimarães, do R. Mx. A. para a 3ª B. I. A. C. e Macario Gonçalves de Mello, do 20º B C. para a Directoria do Serviço Telegraphico do Exercito.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Ismar Alexandre de Oliveira e soldado Benicio Menezes de Araujo.

Falleceu o General Andrade Neves

General Andrade Neves

PORTO ALEGRE, 16 — (A. B.) — Falleceu nesta capital o general Eurico de Andrade Neves. Seu corpo, embalsamado, seguirá amanhã para o Rio de Janeiro.

O general Andrade Neves era uma das figuras de maior relevo do Exercito brasileiro. Official disciplinado e disciplinador, o morto de hontem desfructava, por isso mesmo, de um grande prestigio no seio da sua classe. Exerceu varias commissões importantes, sendo a ultima de commandante da Região Militar, com séde em Porto Alegre.

Um Jornalista Estrangeiro em Visita á A. B. I.

Aspecto da visita á séde da Associação Brasileira de Imprensa, do jornalista allemão sr. Kurt Behrend, representante do "National Zeitung" de Bale e "Neue Zurcher-Zeitung" de Zurich

Acha-se entre nós, ha alguns dias, o nosso collega de imprensa, sr. Kurt Behrend, representante do "National Zeitung" de Bale e da "Neue Zurcher-Zeitung", de Zurich que, depois de uma longa estadia em Portugal, vem fazer reportagens no Brasil para grande numero de jornaes europeus. Esteve, hontem, na Associação Brasileira de Imprensa onde expressou a satisfação da bôa acolhida que teve, manifestando o enthusiasmo por tudo o que lhe tem sido dado observar.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1550 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

PROVIDENCIA MORALIZADORA

As retumbantes falcatruas que a Commissão de Inquerito da Prefeitura apurou e está apurando tomam agora um aspecto mais sério. A opinião publica do Districto estava vigilante, aguardando com serenidade, o desenrolar dos acontecimentos, para depois fazer o seu julgamento definitivo. Agora aquella commissão solicitou a suspensão preventiva de quatro altos funccionarios da Prefeitura, srs. Jeronymo Serqueira, Domingos Meirelles, Ernani Borges e Ivo Pagani, contra os quaes ha veementes indicios de responsabilidade nas irregularidades que se praticaram sob a gestão criminosa e desmantellada do prefeito vermelho sr. Pedro Ernesto.

O padre Olympio de Mello attendendo immediatamente á solicitação do sr. Miguel Tostes, secretario do Interior e Segurança e presidente da Commissão, suspendeu aquelles funccionarios e mandou submetter os mesmos a inquerito administrativo.

O acto do prefeito merece louvores. E vem ao encontro da expectativa da população carioca, victima maior das bandalheiras que o sr. Pedro Ernesto acobertou, permittindo que os dinheiros do municipio servissem para alimentar as ambições e "guelas" que o cercavam por todos os lados. Não temos, nem podemos ter, nesse caso escabroso da Prefeitura, questão pessoal com quem quer que seja. Não nos interessa esta ou aquella pessoa. Sempre nos batemos por uma acção moralizadora e um saneamento rigoroso, no sentido de se apurar as responsabilidades nos desvios dos dinheiros do municipio e se evitar que os innocentes fossem envolvidos pela onda de desmoralização e do descredito, por culpa de meia duzia.

O acto de hontem do prefeito corresponde aos anseios do povo carioca. E o registamos aqui com os applausos que elle merece.

PALAVRAS DE UM MESTRE

Clovis Bevilacqua, velho mestre de Direito que viu passar pela sua cathedra tantas gerações, é um espirito que ainda vibra de enthusiasmo e de fé nos destinos da democracia. Seus innumeros titulos de homem de cultura e de alto saber serviram para consolidar na sua limpida consciencia de jurista e de cidadão a confiança nos ideaes democraticos que assistiram a formação e a evolução da patria brasileira, através de mil vicissitudes e de agitações que não perturbaram o rythmo da nossa affirmação politica no conceito universal.

Visitando a "União Democratica Estudantil", o grande brasileiro escreveu as seguintes palavras, que reproduzimos sem outros commentarios:

"Applaudo o devotamento dos moços á democracia, e á cultura.

A democracia é a fórma espontanea, racional e ideal de governo. Espontanea, porque surgiu da harmonia das necessidades do individuo e da collectividade. Racional, por que os interesses, cuja direcção é confiada ao governo, são do povo, esse governo deve emanar do povo e, representando-o, cumpre-lhe exprimir as necessidades e aspirações do povo. Ideal, porque, excluindo a natureza dos que se arrogam em directores, individuos ou classes, assegura a plena expansão das actividades, as realizações puras do direito e, dentro deste, as affirmações das liberdades que é fórma da dignidade humana, assim como, pela liberdade disciplinada, favorece a cultura, que nos esclarece a nossa origem e os nossos destinos."

HARMONIA PERDIDA...

Esse negocio de regulamentação do "octologo" da Frente Unica do Rio Grande já não desperta mais a attenção de ninguem. O assumpto está agora limitado ao ambiente politico das opposições colligadas, em cujas fileiras a scisão já se desenha tão nitida que parece mesmo inevitavel. Aliás a colligação dos representantes da minoria sempre viveu sob a ameaça de se quebrar a cada momento. Ninguem esqueceu ainda o famoso manifesto á Nação que, depois de innumeras modificações, foi cair nas mãos do sr. Lindolfo Collor e afinal ficou trancado na gaveta do ex-ministro do Trabalho.

O publico comprehendeu, muito bem, que semelhante agrupamento de carcomidos e revolucionarios dissidentes não poderia coordenar um programma de lutas parlamentares que trouxesse vantagens apreciaveis ao paiz. As opposições limitaram-se, por isso mesmo, ao terreno da pura demagogia, sem procurar construir alguma coisa.

O sr. João Neves supportou, por muito tempo, o peso e o sacrificio de uma leaderança que, tantas vezes tentou deixar, por julgal-a inutil e inefficiente. A intelligencia brilhante do tribuno gaucho de pouco serviu nessa emergencia.

O problema da successão que deveria merecer dos homens de responsabilidade uma attenção especial, tendo em vista a delicada situação do paiz, em face do surto extremista, foi precipitada por um grupo das opposições. Octologos, decalogos e monologos, não resolveram o assumpto e o descontentamento nas hostes bravias dos opposicionistas é um facto. Agora, nem mesmo a palavra fascinante, do sr. João Neves poderá encantar os ouvidos dos colligados e restabelecer a harmonia perdida...

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo no Rio Grande do Sul onde passará a instavel. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia, salvo no Rio Grande do Sul onde se manterá estavel. Ventos: variaveis, sendo que no Rio Grande do Sul, rondarão para o sul com rajadas frescas.

Previsões validas pala o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com nebulosidade. Temperrtura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, frescos.

Os Que Estiveram Hontem no Cattete

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebeu hontem em conferencia e despachou com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça; tendo recebido em conferencias, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal; e conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

—— Em audiencias préviamente marcadas, foram hontem, recebidos pelo presidente da Republica, no palacio do Cattete, o deputado José Auto de Abreu; o sr. Carvalho Chaves, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Paraná, e o sr. Alfredo Orcades.

—— No palacio do Cattete, esteve hontem, o sr. J. Punaro Bley, governador do Estado do Espirito Santo, afim de deixar os seus agradecimentos ao presidente da Republica pelo telegramma que lhe enviou de felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio.

Festa Onomastica do Rei dos Belgas

O PRESIDENTE DA REPUBLICA APRESENTOU FELICITAÇÕES

Em nome do presidente da Republica, o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, esteve na embaixada da Belgica, onde foi apresentar felicitações ao respectivo embaixador barão de Villenfagne, por motivo da festa onomastica de sua majestade o rei da Belgica.

Audiencia Solenne Para Entrega de Credenciaes

No palacio do Cattete será recebido hoje, ás 15 ½ horas, em audiencia solenne para entrega de credenciaes, o novo ministro plenipotenciario da Bolivia, sr. Alberto Ostris Gutierrez.

Armas Para a Paz

F. BRITTEN AUSTIN

(Collaboração estrangeira especial para o DIARIO CARIOCA)

Numa ansia febril e em gigantescas medidas como nunca se fez em tempos de paz, o mundo inteiro se rearma. E é com enorme desconsolo que, pelo menos os povos que falam a lingua ingleza, contemplam esse espectaculo. Os povos britannico e norte-americano estão virtualmente unidos em seu profundo horror pela guerra. Parece-lhes — e os evangelistas da paz já o têm dito algumas vezes — que taes preparativos precipitarão a catastrophe. Tornou-se axioma pacifista dizer-se que os armamentos produzem a guerra.

Pessoalmente considerando a guerra insano anachronismo no actual estado de civilização interdependente, julgo monstruosa estupidez que a humanidade empregue taes recursos para destruir o que tão penosamente construiu.

Acho que a mais premente necessidade do genero humano é a de libertar-se para sempre do seu atavico impulso guerreiro. Afigura-se-me tambem que o mais seguro, unico mesmo, meio de evitar a guerra será fazendo prevalecer as razões logicas e o espirito pratico. As phrases vulgares obscurecem o pensamento e parece-me que o pacifismo, em não menor proporção que o militarismo, tem phrases que todo o mundo repete sem discusão. Terá fundamento real a supposição popular de que os armamentos fomentam a guerra? Será verdade que os armamentos modernos tornarão a guerra mais deshumana e mortifera? Para muitos a resposta é obvia. E, no emtanto, Socrates, que tanto contribuiu para que o mundo occidental aprendesse a pensar, demonstrou, ha annos, aos seus discipulos, o valor do exame de um apparente paradoxo.

Não sou apologista da industria bellica. Considero, como a maioria dos mortaes, que os potentados oriundos della são homens enriquecidos á revelia da moral, homens que tiram partido dos instinctos cégos e primitivos de seus semelhantes. Mas tudo o que existe, até o mais nocivo, obedece a um proposito, na completa symphonia da vida. A perversão da sciencia, ao procurar constantemente novos e potentes elementos de destruição, é sem duvida, motivada conscientemente pelo desejo de obter proventos maiores; inconscientemente, porém, — com a mesma inconsciencia com que constructores de automoveis e radios transformaram a sociedade da geração passada — os odiosos e odiados "mercadores da morte" attenderão a um proposito muito maior, occulto no amago da consciencia. Ousaria affirmar que desde os alvores da historia o aperfeiçoamento das armas não só contribuiu para que a guerra fosse menos frequente, como contribuo para que diminuisse e na mesma proporção, a mortalidade provocada pela guerra. Não ha ahi altruismo. E' um facto necessario.

Meditemos um instante. Nos bons tempos de [illegible], quando não existia a industria das armas, todo trabalhador, ao estalar a guerra, punha de lado o machado da familia e se dirigia para o combate. (Em épocas ainda mais remotas, bastava-lhe um bloco de pedra). O machado, a lança e o arco eram apetrechos normaes da vida quotidiana, num mundo povoado por animaes ferozes. A guerra era pouco custosa, facil, e por isso, frequente. Povo contra povo, tribu contra tribu, havia reaes beneficios, na forma de saque e de escravos. A Africa, na geração passada, era bem exemplo disso.

A' medida que se aperfeiçoavam as armas — bronze, ferro, aço, na introducção da cota de malha e a invenção de poderosas machinas de guerra, como a catapulta e a balista — as sociedades assimilavam esse progresso, procuravam especialistas que os utilizassem, e suas conquistas se estenderam aos povos selvagens menos efficientemente armados, formando-se nações e imperios.

Taes meios restringiram o ambito em que a guerra selvagem se perpetuará, tornando-a menos frequente. Os grandes imperios da antiguidade — Babylonia, Egypto, Roma, que comprehendiam toda a Europa occidental, abrangendo a região de Marrocos até ao Euphrates — desfrutaram durante seculos uma paz quasi absoluta. A superioridade da força armada que o Estado possuia era credencial sufficiente para suffocar qualquer insurreição interna ou repellir uma invasão barbara do exterior.

E' possivel que se não attinja a paz mundial pela universalidade da razão esclarecida, mas é inevitavel que seja afinal imposta por algum grupo ou nação cuja superioridade em armamentos se patenteie identica á que H. G. Wells concede aos seus technicos do "Estado Universal", em "A forma das coisas vindouras".

Eis as conjecturas que se podem fazer relativamente ao futuro. Mas o que é indiscutivelmente certo é que no passado, porque a guerra requeresse cada vez maior apparelhamento especializado — e fosse relativamente menos facil e mais custosa para o homem e para a sociedade — a guerra pouco a pouco perdeu os seus fóros de occupação universal. Talvez tenha sido paradoxalmente a detestavel invenção da polvora o esforço mais notavel para se obter a paz.

Com a polvora, terminou a anarchia da Edade Média. A posse de artilharia era privilegio do rei. Os castellos dos nobres deixavam de ser inexpugnaveis. O arcabuz do soldado plebeu de infantaria converteu-se em arma fatal para o bandido aristocratico revestido de armadura. As classes privilegiadas, que até então gosavam de agradaveis immunidades, perderam essas prerogativas.

O servo e o camponez converteram-se em artilheiros e infantes do rei, e os nobres, abandonando suas provocadoras panoplias, renderam homenagem a Henrique VIII em Hampton Court e a Luiz XIV em Versalhes. Era o inicio de uma nova éra, em que a guerra só se poderia travar entre reis e dymnastias.

Era ainda um mal, mas já os tempos se caracterizavam por longos intervallos de paz, até então desconhecidos. Isso não se deveu, comtudo, a nenhum melhoramento da indole humana. O factor economico entrava em jogo. A nova arte da guerra, com artilharia, mosquetões e o crescente dispendio de munições, foi durante esse periodo terrivelmente onerosa.

Nos seculos XVII e XVIII mantiveram-se, durante annos, permanente estado de guerra, mas os combates se travavam entre corpos de exercito relativamente reduzidos, que manobravam durante os poucos mezes de verão. Foi indispensavel um cataclysmo social, como a Revolução Franceza, para que se mantivesse, durante 20 annos, uma guerra continua, a que a batalha de Waterloo poria termo. Durante os trinta annos seguintes, a Europa esteve arruinada: teve guerras locaes porém só em 1914 se deu novo conflicto universal, quando já olvidada a lição do passado, se teve uma nova experiencia, á custa de sacrificios apenas imaginaveis.

Esse factor de custo é o mais efficaz preventivo da guerra nos nossos dias. Graças aos inventores de armas, a guerra se converteu num jogo fabulosamente dispendioso. Antigamente, atirar uma flexa a um homem era coisa insignificante e, o applicar-lhe uma garrochada, nada representava praticamente. Durante as guerras napoleonicas, a acquisição de um canhão importava no dispendio de poucas centenas de dollares; o canhão durava annos e, além disso, os projectis podiam ser recolhidos — e a miudo o eram — e novamente utilizados.

Hoje, um canhão grande custa um quarto de milhão de dollares; ao entrar em actividade consome milhares de dollares, em pouco tempo, devendo, então, ser submettido a concertos. O canhão allemão que bombardeou Paris ficou seriamente damnificado apenas iniciado o fogo. O canhão moderno de campanha tem vida ephemera e requer grande quantidade de munição, perdida em sua maior parte. Os bombardeios na frente occidental custaram muitos milhões por dia. A proxima guerra será ainda mais dispendiosa, graças ao requinte de "aperfeiçoamento" que os nossos sabios conseguem e que os "trusts" de munições vendem com a maior imparcialidade, á nós e aos nossos possiveis inimigos.

Nos tempos antigos, podia-se sustentar uma guerra continua e de decisivos resultados com armas relativamente pouco dispendiosas. Os navios de madeira de Nelson, em Trafalgar, que custaram apenas 250.000 dollares, alcançaram o seu objectivo, e, talvez com maior efficacia do que os magnificos couraçados com que Jellicoe não logrou resultados na Jutlandia. E estes ultimos valiam 50 milhões. Hoje, se quizermos lutar, teremos de fazel-o por um preço fantasticamente ruidoso.

Inadvertidamente nossos instruidos e modernos "mercadores da morte" concederam um immenso premio á paz. Se se pudésse fazer guerras com os elementos baratos e simples de ha um seculo, a Europa de hoje, obsecada pelo medo, dominada pelo rancor, conflagrar-se-ia immediatamente. Os actuaes preparativos, visando a proxima guerra, estão sendo sufficientes para arruinar os paizes europeus e seguramente retardarão a volta da Inglaterra á prosperidade.

O custo da temida guerra européa desconcerta a todos os estadistas. Sabe-se agora que não ha o que obrigue o vencido a pagar indemnizações. Por conseguinte, e paradoxalmente, o aperfeiçoamento das armas, ruinosamente caro, é talvez o maior obstaculo á guerra.

A actual porfia dos armamentos é mais uma expressão de medo reciproco que resolução de dar inicio a um conflicto. A não ser que um louco se resolva a disparar um canhão, não haverá provavelmente guerra num proximo futuro. Cada anno que passa é anno ganho em proveito da paz.

Paradoxalmente tambem, quanto mais trabalhado um instrumento de guerra, tanto menos mortifera a sua acção. A espada que um cavalheiro enterra no peito do inimigo traz-lhe, quasi sempre, a morte. Mas, o disparo de um dispendioso canhão, que visa o adversario a vinte milhas de distancia, errará provavelmente o alvo. Embora se melhorem as armas, deve lembrar-se que nas guerras modernas se combate á distancia. E quanto maior fôr a distancia, maiores serão as probabilidades de erro.

Nas antigas batalhas em que se lutava corpo a corpo, nada disso succedia. Todo o golpe era mortalmente efficaz e eram insignificantes os gastos com machados e espadas. Com o advento da artilharia e dos mosquetões, grande percentagem de projectis erra o alvo, não obstante o soldado de infantaria ter instrucções para só fazer fogo "quando divise o branco do olho do inimigo". Pelo seculo XIX afóra, a distancia foi augmentando constantemente, e com ella a despesa das munições inutilisadas.

Isso não quer dizer que as armas modernas não sejam terrivelmente mortiferas quando acertam o alvo. Mas póde-se demonstrar que se tornam menos terriveis — "proporcionalmente aos disparos e golpes dados" — á medida que a sciencia da fabricação de armas progride. No antigo combate corpo a corpo as baixas eram reciprocamente muito elevadas, até que uma das facções, enfraquecidas, era massacrada pela outra. Calculou-se que durante as guerras napoleonicas se gastou o peso de um homem em balas para cada morto. Na ultima guerra, mesmo com a metralhadora e o uso da artilharia moderna, foi necessaria uma tonelada de explosivos para matar um homem.

Na proxima guerra, que tantos horrores promette, haverá uma proporção ainda mais alta entre as despesas e as baixas. A luta será provavelmente aérea e a experiencia militar tem demonstrado que uma bomba lançada do ar jámais teve a precisão de um projectil de artilharia.

Na guerra, a defesa equivale quasi ao ataque, e, na proxima luta, o ataque aéreo terá grande importancia. Será terrivel encontrar-se alguem em uma cidade bombardeada, porém muito mais terrivel será o panico dos seus habitantes.

Inadvertidamente, todo o aperfeiçoamento de armas tem sido recebido com exclamações de revolta durante estes ultimos mil annos. No seculo XI a besta foi officialmente prohibida como arma summamente perigosa, que nenhum christão devia utilizar sem perigo para a sua alma. O apparecimento da polvora trouxe novos clamores. Bayardo, o prototypo dos cavalleiros medievaes enforcava implacavelmente todos os arcabuzeiros que caissem em suas mãos.

O gás — a mais deshumana das armas que a civilização belligerante jámais inventou — ainda hoje provoca a mesma reacção moral. As baixas produzidas pelas bayonetas chegam a 100% as produzidas por explosivos e balas, a 40%. O gás provoca baixas apenas de 4%. A guerra scientifica não visa matar. Trata de paralysar a resistencia na maior escala possivel.

Como se vê, não é por altruismo, mas por simples automatismo, que os modernos armamentos tornam a guerra menos mortifera.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O ministro do Exterior deu, hontem, audiencia aos embaixadores acreditados no Rio de Janeiro.

—— O marquez d'Ormerson, embaixador de França, esteve hontem, no palacio Itamaraty, onde apresentou ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, o sr. Pierre Latham, commandante do navio-escola francez "Jeanne d'Arc", ora surto em nosso porto, que se fez acompanhar do 2º commandante e de um de seus ajudantes de ordens.

—— O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, o seguinte telegramma, expedido de bordo do vapor "Asturias":

"E'-me muito grato exprimir a v. ex. meu vivo reconhecimento pelas cordiaes attenções que me dispensou á minha passagem pelo Rio de Janeiro. Agradecemos as formosas flores e reitero, em meu nome e no de minha senhora, os sentimentos de amizade e alta consideração. — (a) Carlos Saavedra Lamas".

—— O ministro do Exterior fez-se representar pelo secretario de legação Orlando Arruda, seu official de gabinete, na sessão commemorativa do jubileu judiciario do ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e vice-presidente da Côrte Suprema, realizada ante-hontem na séde do Instituto da Ordem dos Advogados.

—— O ministro do Exterior recebeu, hontem, as seguintes pessoas: deputados, Francisco Fiori, Manoel Novaes, Oscar Steverson e Egas Botelho; desembargador Julião Macedo Soares, almirante Isaias Noronha e srs. Lawford Childa, da Repartição Internacional do Trabalho e Oscar Pedroso.

Congresso de Estradas de Rodagem

FEZ-SE REPRESENTAR O CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar na installação do Congresso de Estradas de Rodagem, realizado no domingo, pelo seu ajudante de ordens capitão-tenente Adhemar de Siqueira; e na sessão solenne commemorativa do jubileu judiciario do ministro Hermenegildo de Barros, pelo capitão-tenente Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens.

Actos do Presidente da Republica

NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Viação, aposentando Lavinia Frechlich, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegrapheos do Districto Federal; e exonerando Mathilde Marinho Gomes, a pedido, de agente postal de Ruy Barbosa, na Bahia; e por abandono de emprego, Mario do Rego Valença, auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Santos e Maria Vieira de Figueiredo Nunes, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Iguaba Grande, no Estado do Rio de Janeiro.

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA

O sr. José Augusto, respondendo a uma local do DIARIO CARIOCA, procura desculpar-se das violencias politicas praticadas pelo situacionismo potyguar — A educação civica democratica — Diversas deliberações

Com o numero de praxe — 81 deputados — foi aberta a sessão de hontem da Camara, presidindo-a o sr. Antonio Carlos.

Sobre a acta, em ligeiras rectificações, falaram os srs. Batista Lusardo e Xavier de Oliveira, o primeiro lendo um telegramma da Directoria da Ordem dos Advogados, agradecendo a apresentação do projecto sobre subvenções devidas áquelle instituto.

A MISSÃO ECONOMICA AO NORTE DO PAIZ

Tambem o sr. Café Filho usou da palavra nessa parte dos trabalhos, congratulando-se com a excursão effectuada ao Norte do paiz pela Missão Economica. Fazendo considerações sobre a opportunidade dessa viagem de estudos, o deputado potyguar estranhou que o seu Estado não fosse incluido no programma da Missão, resaltando que ali ha aspectos interessantes a observar.

OS CODIGOS PENITENCIARIO E CRIMINAL

O sr. Gomes Ferraz, por sua vez, reclamou contra a demora dos pareceres da Commissão Especial de Estudos aos Codigos Penitenciario e Criminal. Disse o sr. Ferraz que o prazo concedido pelo Regimento — 10 dias — já foi ultrapassado varias vezes e terminou pedindo que a Mesa chame a attenção dos membros das referidas Commissões afim de que os Codigos entrem em discussão, ainda na actual legislatura.

PELA DEMOCRACIA

O orador do expediente foi o sr. Clemente Medrado, que, em longo discurso, estudou a situação politica do paiz em face da Democracia e justificou o seguinte projecto, de que é principal autor:

Art. 1° — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar instituir, para o anno de 1937, dois premios de vinte e cinco contos de réis, cada um, destinados aos dois melhores livros de educação cultural e civica que, em lingua nacional, se editarem, no paiz, propugnando o Regime Liberal Democratico e que sirvam, respectivamente, um para o uso das escolas publicas, primarias, profissionaes, secundarias e normaes da União, do Estado, do Municipio, centros operarios, caserna, etc., e o outro, em grão de conhecimentos mais vastos para a sua diffusão cultural na Republica. Ambos, porém, com a finalidade clara de educação civica democratica da nação brasileira.

§ 1° — A escolha das obras referidas caberá á Camara dos Deputados, após os pareceres do Conselho Nacional de Educação, da Commissão de Cultura e Ensino da Camara dos Deputados e discussão e approvação, em plenario.

§ 2° — O Governo Federal fará publicar os trabalhos premiados, para larga distribuição gratuita em todo o paiz, especialmente, entre os alumnos e escolas de ensino, no exercito, na marinha, nas policias civis e militares, centros operarios e syndicatos.

§ 3° — Por este direito de publicidade outorgado ao Governo da Republica, caberá ao autor ou autores de cada obra premiada uma bonificação de vinte contos de réis, sem prejuizo dos seus direitos autoraes e de, por conta propria, serem as referidas obras editadas e expostas á venda.

Art. 2° — Fica o Poder Executivo autorizado a criar e incluir no ensino secundario da Republica a cadeira de Historia e Pratica da Democracia, cuja materia constituirá parte integrante do curso de humanidades e será exigida nos exames vestibulares de qualquer curso superior do ensino e nos concursos para qualquer cargo publico em todo o territorio da Republica.

§ 1° — As despesas que este decreto acarretar correrão por conta da quota Educação e Cultura, ficando, porém, desde já, o Poder Executivo egualmente autorizado a abrir o necessario credito.

Art. 3° — Revogam-se as disposições em contrario.

O CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Antecedendo a ordem do dia, foi approvado um voto de congratulações pela installação do Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, nesta capital, justificando-o da tribuna o sr. Vandone de Barros.

Foram, ainda, julgados objectos de deliberação, um projecto de varios deputados regulando a profissão de despachante aduaneiro e o seguinte requerimento do sr. Café Filho:

A SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS DA FUNDAÇÃO ROCKFELLER

Requeiro que a Mesa da Camara solicite informações do exmo. sr. ministro de Educação e Saude Publica sobre o seguinte:

a) Qual a situação dos empregados dos serviços da Fundação Rockfeller em face das leis que regulam o trabalho nas empresas particulares ou concessionarias de serviços publicos;

b) Se contratado com a Fundação Rockfeller o serviço de defesa da febre amarella passaram funccionarios da Saude Publica, por ordem do Governo, a servir na mesma; em que condições; e se a esses são asseguradas as garantias constitucionaes attribuidas aos funccionarios publicos em geral;

c) Se, considerados empregados de empresa particular, lhes são asseguradas as vantagens decorrentes da legislação social vigente quanto ao horario de trabalho, férias, syndicalização, etc.

Sala das Sessões, em 16 de novembro de 1936 — Café Filho".

A MATERIA VOTADA

Passando ás deliberações do avulso, foram approvados, em diversos turnos, os seguintes dispositivos de lei:

Projecto n. 448, de 1936, ampliando o limite da emissão de apolices do Reajustamento Economico para attender a compromissos assumidos para com a lavoura nacional — e autorizando a abertura do credito especial de 38.541:666$700, para pagamento de juros de novos titulos (2ª discussão).

— Projecto n. 302-A, de 1936, autorizando o Governo da União a entrar em accôrdo com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, para erigir-se em Nictheroy um monumento em homenagem á memoria de Benjamin Constant e a abrir, para esse fim, o credito especial de 200:000$000; tendo parecer com emenda da Commissão de Finanças. (2ª discussão).

— Projecto n. 372-A, de 1936, instituindo a Ordem do Merito Aeronautico, com emenda da Commissão de Finanças. (2ª discussão).

— Requerimento n. 220, de 1936, sobre a ida do projecto numero 150, de 1936, á Commissão de Educação e Cultura e o de n. 60 á Commissão de Finanças e Orçamento. (Discussão unica).

— Projecto n. 189-B, de 1936, subvencionando instituições de caridade; com parecer da 3ª discussão e emenda da mesma Commissão.

— Projecto n. 276-B, de 1936, autorizando o Poder Executivo a entrar em entendimento com as empresas particulares de telegrapho, que funccionam no paiz, para modificar o regime de contribuição, por palavra, no serviço internacional de imprensa; tendo parecer da Commissão de Finanças com substitutivo á emenda offerecida em 2ª discussão.

— Projecto n. 410-A, de 1936, alterando a tabella de direitos aduaneiros sobre o amiantho e seus productos, da Tarifa das Alfandegas, em vigor e concede reducção especial desses direitos á industria nacional de fibrocimento; com parecer da Commissão de Finanças sobre as emendas offerecidas em 3ª discussão.

— Projecto n. 404-A, de 1936, autorizando a abertura dos creditos supplementares de réis 13.100:000$000, pelo Ministerio da Marinha, e de 1.860:000$000, pelo Ministerio da Viação; com parecer da Commissão de Finanças contrario á emenda offerecida em discussão unica.

— Projecto n. 276-A, de 1936, autorizando o Governo da União a entrar em accôrdo com o Estado de São Paulo para cessão de um terreno e construcção de um aerodromo; com parecer da Commissão de Finanças favoravel á emenda offerecida em 3ª discussão.

Sobre o projecto 404-A, constante do avulso, o sr. Gomes Ferraz fez diversas considerações criticando o augmento do credito addicional.

"O RIO GRANDE DO NORTE SENSACIONAL!..."

Terminada a ordem do dia, occupou a tribuna o sr. José Augusto.

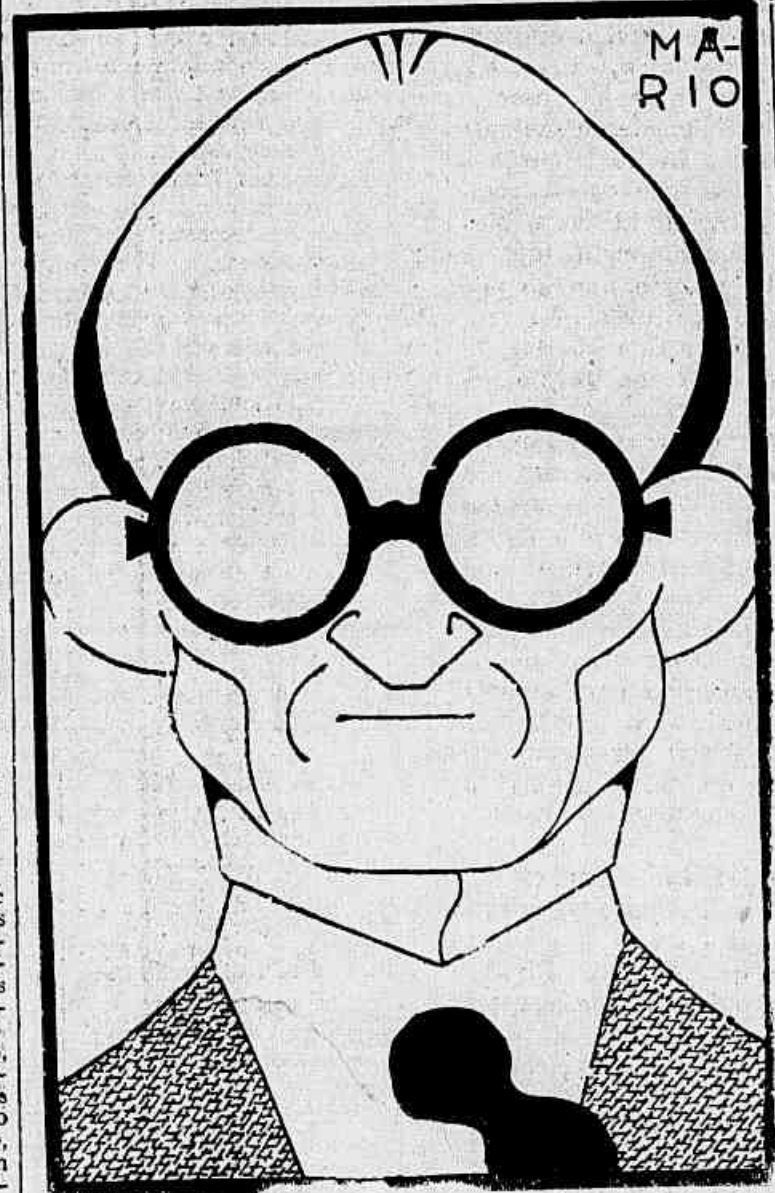
O representante potyguar, falando pela ordem, traçou largos commentarios em torno da politica do seu Estado, respondendo á uma local de sabbado ultimo do "DIARIO CARIOCA" sobre as suas actividades no seio do Partido situacionista do Rio Grande do Norte.

Procurou se defender — bem como os seus correligionarios — das tropelias praticadas naquelle longinquo Estado da Federação. Para isso reportou-se á origem de todos os factos por nós citados, argumentando excepcionalmente com documentos fornecidos pelos seus proprios companheiros politicos.

Logo de inicio, o orador foi vivamente aparteado pelos srs. Café Filho, Laudelino Gomes e Martins Veras. Irritado, pediu ao presidente que impedisse a manifestação dos seus pares, declarando não admittir apartes.

E proseguiu, até expirar o tempo regimental, tentando justificar as perseguições movidas aos seus adversarios politicos, sob o manto das medidas de excepção para o combate ao extremismo.

A Sessão de Hontem no Senado Federal

Archivada a reclamação da Associação Commercial de Carangola — Especificando os requisitos necessarios para a existencia da bi-tributação — O sr. Alcantara Machado e as restricções que oppoz ao parecer da Commissão de Coordenação de Poderes — O sr. Thomaz Lobo desfez as duvidas do representante paulista — A situação dos estabelecimentos de ensino livre — O serviço de navegação em M. Grosso — Novas linhas aéreas

Sr. Thomaz Lobo

O Senado tem examinado diversos casos de bi-tributação.

Ainda na sessão de hontem da Camara alta o plenario apreciou novo caso.

A Associação Commercial de Carangola, Estado de Minas, submettendo ao conhecimento do Senado a exigencia que fazem as repartições fiscaes da União, na applicação do sello de Educação e Saude — instituido pelo decreto federal numero 21.335, de 29 de abril de 1932 — mesmo naquelles papeis sujeitos exclusivamente á sellagem estadual ou em transito exclusivo pelas repartições do Estado, pede, na conformidade do art. 11, "in fine", da Constituição Federal, a sua manifestação sobre a existencia da bi-tributação afim de que essa declaração, produzindo seus effeitos legaes, faça cessar a duvida sobre a incidencia do referido sello nos casos indicados e, principalmente, a inconstitucional exigencia do fisco federal.

A Commissão de Coordenação de Poderes tem entendido uniformemente, e do mesmo modo tem decidido o plenario que, para que se verifique a figura da bi-tributação que incumbe ao Senado declarar, determinando a qual dos dois tributos cabe a prevalencia, nos termos do art. 111 da Constituição Federal, necessaria se torna a coexistencia de tres requisitos: a) pluralidade de agentes tributadores; b) identidade de tributação; c) incidencia no mesmo contribuinte.

No caso em apreço verifica-se, entretanto, que não occorre o requisito da identidade de tributação. Ha dois tributos que incidem sobre o mesmo acto juridico, mas de natureza diversa. Um consiste no imposto fixo ou proporcional, denominado "sello do papel", cobrado pelos Estados sobre actos emanados do seu governo e negocios da sua economia ou regulados por lei estadual, como fonte de receita de applicação commum, e o outro é a taxa de Educação e Saude, criada pelo governo federal, para constituir um fundo especial destinado ao custeio dos serviços dessa natureza, mantidos pela União.

No caso em exame a reclamante não allegou, ainda, que o Estado de Minas Geraes esteja a cobrar, pela pratica dos mesmos actos, taxa da mesma natureza da instituida pela União, isto é, a exigencia de tributos identicos por duas entidades do poder publico.

Baseada nessa argumentação a Commissão de Coordenação de Poderes considerou que o caso trazido ao conhecimento do Senado pela representação em apreço escapava de sua competencia manifestando, então, favoravel ao archivamento da mesma.

O SR. ALCANTARA MACHADO DISCORDA

O sr. Alcantara Machado pedindo a palavra manifesta-se, de inicio, de accordo com a conclusão do parecer da Commissão de Poderes.

— "O que pede a Associação Commercial de Carangola explica o senador paulista, é que o Senado declare, na conformidade do art. 11 da Constituição, se os papeis, requerimento e mais documentos e actos sujeitos ao sello estadual, respondem simultaneamente pela incidencia, accessoria do sello federal de Educação e Saude Publica. Entende a douta Commissão, que na especie, não se verifica a identidade de tributação, que é um dos requisitos essenciaes para que a bi-tributação seja reconhecida e declarada. Para que?, diz o sr. Alcantara Machado. E, continuando nas suas considerações, declara:

— "Porque, responde o parecer. Ha dois tributos que incidem sobre o mesmo acto juridico, mas de natureza diversa. Um, continua a illustrada Commissão: — Constitue no imposto fixo ou proporcional do sello do papel, cobrado pelo Estado sobre actos emanados do seu governo em negocios de sua economia, ou regulados por lei estadual, como fonte de receita de applicação commum; e o outro é uma taxa de Educação e Saude criada pelo governo federal para constituir um fundo especial destinado ao custeio de serviços dessa natureza mantidos pela União.

"Não importa, affirma o sr. Alcantara Machado, para que se dê a bi-tributação condemnada pelo texto constitucional a denominação ou a applicação que se dêem aos tributos. Basta para aquelle effeito que sejam identicas na essencia, na sua substancia, em ultima analyse, os tributos cobrados ao mesmo contribuinte por mais de um poder. Seria precisamente o que daria na hypothese vertente, se provada estivesse.

"Seria precisamente o que daria na hypothese vertente, explica o presidente da Commissão de Justiça, se provada estivesse a existencia da lei estadual a que allude vagamente a representação em debate e continuasse em vigor o art. 1° do dec. federal n. 21.335 de 1932, no que respeita aos documentos sujeitos a sello estadual ou municipal. A identidade sobre os dois tributos seria flagrante, porque embora cobrados com o nome de taxa e embora destinados a um fim determinado, o tributo instituido por esse decreto não passa manifesta e insophismavelmente de um addicional fixo sobre o impropriamente chamado imposto do sello. No caso, porém, não é de se desconhecer da reclamação, primeiro, porque a reclamante não satisfez, sequer, a lei estadual que tinha instituido imposições fiscaes da mesma natureza; segundo, porque a declaração da bi-tributação e da prevalencia de um dos tributos concurrentes só tem logar, evidentemente, quando esteja em vigor as leis tributarias em conflicto.

O sr. Alcantara Machado, depois de longas considerações, assim concluiu o seu discurso:

— "Estranhavel, sr. presidente, é que, deante da letra clarissima da Constituição, o illustre sr. ministro da Fazenda continue a autorizar a cobrança do tributo em questão nos termos amplos em que foi decretado. Tem-no feito, persiste em fazel-o sob o fundamento de não ter havido até agora nem o pronunciamento do Senado, nem a decisão do Poder Judiciario como se disso dependesse a observancia da Constituição pelos agentes do Poder. Para evitar que se perpetue semelhante situação, com sacrificio dos contribuintes e em prejuizo dos Estados e dos Municipios, para dar ao Ministerio da Fazenda a palavra que allega estar aguardando, é que julgo de bom aviso chamar para o caso a attenção do Senado. Estou de accordo com a douta Commissão de Coordenação e Poderes, em que não nos compete dar o remedio na fórma suggerida pelo reclamante, mas pela voz das commissões competentes podemos fazer sentir aos agentes fiscaes da União que, na parte em debate, não mais vigora o decreto n. 21.335 e que, portanto, illegal é a cobrança em que, teimosamente, se empenham, rebellando-se contra a letra e contra o espirito da lei fundamental da Republica.

FALA O SR. THOMAZ LOBO

Com a palavra o sr. Thomaz Lobo declara que a Commissão de Coordenação e Poderes, ao examinar a materia, deveria verificar a existencia ou não da bi-tributação. O representante pernambucano diz que não existindo a bi-tributação como affirmou o senador Alcantara Machado, a Commissão nada terá a fazer sobre o assumpto. Penso, diz o orador, que ao Senado incumbe velar pela Constituição, mas nos termos precisos dos arts. 90, 91 e 92. Não sei onde se possa encontrar abrigo para o pensamento de attribuir-se ao Senado uma funcção judiciaria.

O sr. Thomaz Lobo antes de concluir as suas considerações declarou que não podia confundir o imposto do sello cobrado pelo Estado com a taxa de Educação e Saude, cobrada pela União ou pelo mesmo Estado. No caso, diz ainda o orador, reconheço que o Estado teria o direito de criar uma taxa especial de Saude e Educação para custear serviço por elles mantidos, mas como o Estado de Minas Geraes não tem uma taxa de Saude e Educação collidindo com a taxa de Educação criada pela União, não ha a meus olhos bi-tributação, falta-lhe um dos requisitos essenciaes."

Discordando da opinião manifestada pelo sr. Alcantara Machado de que o Senado devia manifestar-se pela inconstitucionalidade do imposto, concluiu o sr. Thomaz Lobo:

— "Mas isso escapa ao pronunciamento do Senado. Eu mesmo, de caso pensado, emitti no meu parecer a declaração de que se tratava de imposto inconstitucional, convencido como estou, de que a materia é da competencia do Poder Judiciario. Nesse caso, levariamos o Senado a manifestar-se sobre uma inconstitucionalidade que deve ser declarada por um outro poder. Seria o Senado antecipar um juizo ou fazer uma insinuação. E eu não desejo que o Senado insinue, antecipe seu juizo em relação a outros poderes, assim como não quero que outros poderes insinuem ou antecipem seu juizo em materia que é da competencia do Senado. Por essa razão, sr. presidente, mantenho meu parecer com inteiro apoio da Commissão de Coordenação de Poderes e de accordo com a manifestação tomada por unanimidade do plenario desta casa."

APPROVADO O PARECER

Depois de falarem os senhores Flavio Guimarães, Villas Boas e Clodomiro Cardoso, foi o parecer, opinando pelo archivamento da consulta, approvado.

A SITUAÇÃO DOS INSTITUTOS DE ENSINO LIVRE

Foi approvado, em 1ª discussão, o projecto que delibera sobre a situação dos institutos de ensino livre.

AS ENCHENTES NO SUL

Foi enviado á Commissão de Finanças o projecto que autoriza o Poder Executivo a conceder o auxilio de 6 mil contos ao Rio Grande do Sul.

SANANDO GRAVE IRREGULARIDADE

O plenario deverá approvar, por esses dias, em ultimo turno, o projecto n. 29, que visa submetter á apreciação do governo os relatorios dos fiscaes, favoraveis á concessão de inspecção preliminar aos estabelecimentos livres de ensino, em virtude do não funccionamento do novo Conselho Nacional de Educação.

CONGRATULAÇÕES PELO ANNIVERSARIO DA REPUBLICA

Os governadores Eronides Carvalho, João da Matta, Alvaro Maia, Menezes Pimentel e Paulo Ramos telegrapharam ao presidente do Senado, congratulando-se pelo anniversario da proclamação da Republica.

O SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO EM MATTO GROSSO

Foi lido no expediente um officio da Camara, acompanhando o projecto que autoriza o Executivo a celebrar contrato para o serviço de navegação nos rios Mamoré e Guaporé, no Estado de Matto Grosso.

NOVAS LINHAS AEREAS

O Senado recebeu a proposição da Camara, que autoriza o governo a contratar com a "Aeroloyd Iguassu' S. A." linhas aereas de Curityba a São Paulo e de Curityba a Florianopolis.

NA PREFEITURA

Attendendo a solicitação da Commissão de Inquerito presidida pelo sr. Miguel Tostes, secretario geral do Interior e Segurança, para apurar irregularidades na Prefeitura, o prefeito Olympio de Mello, assignou portaria suspendendo do exercicio as funcções os srs. Jeronymo Serqueira, ex-secretario de Finanças e actual subdirector de Fazenda; Domingos Meirelles, ex-director da Limpeza Publica e sub-director da mesma repartição; Ernani Borges, ex-director de Despesa e de Tomadas de Contas e subdirector de Fazenda e Ivo Pagani, ex-director do Patrimonio e chefe de secção de Fazenda. No mesmo acto o governador da cidade mandou submetter os mesmos funccionarios a inquerito administrativo.

PAGAMENTOS

Serão pagas hoje as folhas de vencimentos do pessoal do Ensino Technico Secundario e Extensão e Pessoal operario da Directoria de Engenharia.

INAUGURAÇÃO DA RODOVIA DO CHRISTO REDEMPTOR

Com a presença do presidente da Republica, prefeito em exercicio, conego Olympio de Mello, secretario geral de Viação e Obras engenheiro Mario Machado, chefes de serviços e jornalistas, será inaugurada hoje, ás 11 1/2 horas, a rodovia que liga Paineiras ao Corcovado.

Após a cerimonia de inauguração, o prefeito conego Olympio de Mello, offerecerá aos convidados um almoço no Hotel das Paineiras.

REUNIÃO

Realiza-se hoje, ás 16 1/2 horas na Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes, á rua São Pedro, 350 1° andar, uma reunião do funccionalismo municipal, afim de respeitosamente expôr ao conego prefeito a situação em que ficarão os funccionarios se fôr feita a amortização do capital que devem ao Montepio a partir de janeiro de 1937.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

A SITUAÇÃO FINANCEIRA FLUMINENSE

Tornou-se moda ultimamente aconselhar o repudio das dividas como formula para resolver ou ao menos contornar as difficuldades que assaltam o erario publico. E justificando esse ponto de vista allegam os seus defensores que o mundo e as idéas de tal maneira se transformaram que um gesto de tal natureza, acoimado em tempos idos de deshonesto, encontraria agora acolhimento sympathico na opinião publica.

Outros menos radicaes se limitam a suggerir a suspensão do serviço da divida para desafogar pelo menos por um determinado periodo as finanças publicas.

Não vemos justificativa possivel para providencias dessa natureza. Se o cancellamento da divida é uma medida brutal, attentatoria aos direitos dos portadores de titulos e desmoralizante para o governo que della lança mão, a suspensão do serviço de juros e amortização constitue, se bem que minorada, providencia egualmente aggressiva e pouco aconselhavel, salvo em casos extremos.

O sr. Miranda Moura, recentemente reconduzido á Assembléa Legislativa do vizinho Estado como representante da imprensa, expoz em interessante artigo os seus pontos de vista sobre o programma de reconstrucção financeira do Estado do Rio de Janeiro.

As suas suggestões podem ser resumidas da seguinte fórma: 1º, fortalecimento da arrecadação pela adopção de providencias consubstanciadas num plano cujo estudo aconselha aos responsaveis pela administração do Estado; 2º. suspensão, pelo prazo de quatro annos, do serviço de juros e amortização dos emprestimos internos e externos.

Com o augmento da receita e com a compressão da despesa assim obtidos affirma o sr. Miranda Moura que seria possivel obter disponibilidades no valor de 120.000:000$000, que, dentro do programma que expõe, deveriam ser applicadas em realizações de assistencia e em melhoramentos publicos diversos.

Não nós é dado opinar sobre o augmento da arrecadação por desconhecermos os elementos em que o sr. Miranda Moura basea os seus calculos. Quanto á reducção da despeza — pela suspensão do serviço da divida fundada — reputamos pouco aceitavel o alvitre.

A situação financeira fluminense é na realidade difficil. Como justificar, porém, o sacrificio dos portadores dos titulos de divida se a despesa foi fortemente augmentada com a criação de um grande numero de cargos mais ou menos inuteis e se foram accrescidas algumas verbas, a da policia civil esrve de exemplo, em cerca de 80 %?

Já tivemos opportunidade de mostrar, commentando o excellente projecto apresentado á consideração da Assembléa Legislativa pelo deputado Celso Guimarães, que poder-se-ia reduzir as despesas com a divida fundada, inclusive diminuir o montante do capital, e tambem organizar o credito agricola, lançando um grande emprestimo de unificação e consolidação de 200.000:000$000, juros de 4 %, amortização em quarenta annos e cujos titulos concorressem a sorteios de premios.

A situação legada a Nilo Peçanha, por Quintino Bocayuva era talvez mais difficil do que a actual. Contam mesmo os chronistas que Quintino ao transmittir o governo declarou que entregava a seu successor a administração de uma massa fallida e apesar disso Nilo Peçanha conseguiu no curto periodo de tres annos recompor a situação economico-financeira, restaurando-o, se não num periodo de prosperidade, pelo menos de relativa fartura.

Desejamos sinceramente que a voz do sr. Miranda Moura seja ouvida por aquelles a quem foi confiada a administração da Velha Provincia. E' preciso que no torvellinho se fixe um rumo a seguir. A desorientação actual terá como consequencia aggravar ainda mais as difficuldades e tornar mais dolorosos os sacrificios que terão de ser feitos pelo povo fluminense para conseguir a reorganização das suas finanças.

Augmento do Capital do Banco do Brasil

A assembléa geral do Banco do Brasil, realizada hontem, e que foi especialmente convocada para approvar a reforma dos seus estatutos, acaba de tomar importantes deliberações sobre a vida do nosso principal estabelecimento de credito.

As alterações feitas nos estatutos do banco são de grande importancia, podendo-se destacar as seguintes: elevação do capital para 200.000 contos, sendo que, metade, pelo menos, das novas acções será subscripta pela União; receberá em seus guichets as importancias provenientes da arrecadação das rendas federaes e effectuará os pagamentos autorizados pelo ministro da Fazenda ou director geral da Fazenda; adeantará ao Thesouro em cada exercicio, até 300.000 contos, que deverão ser liquidados dentro do mesmo exercicio; servirá de agente do governo federal; operará sobre warrants, certificados de penhor ou conhecimentos ferroviarios e sobre titulos publicos; contratará com governos dos Estados e das Municipalidades quaesquer operações; e não poderá subscrever ou comprar titulos por conta propria.

A reforma modificou o numero de carteiras, que passaram a ser quatro: a) de Cambio; b) de Redesconto; c) de Commercio Bancario; e d) de Credito Agricola e Industrial, sendo que as duas ultimas poderão ter mais de um director. A Carteira de Credito Agricola e Industrial tem as suas attribuições assim definidas:

"Artigo 15 — A Carteira de Financiamento Agricola e Industrial superintenderá todos os serviços e operações que digam respeito directa ou indirectamente ao incremento das fontes de producção real de riqueza nacional enquadradas nos artigos 8º e 10º e respectivos paragraphos do capitulo IV dos presentes Estatutos".

Esses artigos determinam que o Banco, "ad referendum" de autorização do Legislativo, prestará assistencia financeira directa á agricultura e ás industrias, com as finalidades de acquisição de meios de producção ou machinas agricolas, sementes, adubos e materias primas; reproductores e gado destinado criação e melhora dos rebanhos; custeio de entre-safra e reforma e aperfeiçoamento de machinas; para a lavoura, os adeantamentos deverão ser liquidados dentro de um anno; para a industria, dentro de tres annos. Esses adeantamentos serão de um terço do do valor estimado para a safra, e de 40 % para o valor das acquisições industriaes. Excepcionalmente, para as industrias reconhecidamente nacionaes, os emprestimos serão a prazo de cinco annos e nunca excederão de 50 % do valor dos immoveis e apparelhagem dados em garantia.

Para attender a esses financiamentos, o Banco procurará recursos na emissão de bonus, "que são titulos ao portador, com juros convencionados, pagaveis por meio de "coupons" de seis em seis mezes nos prazos de um, tres e cinco annos", emittidos pelo Banco e negociaveis nas Bolsas. O valor dos bonus não deverá exceder o montante das operações em vigor. Os bonus, assignados pelo presidente do Banco e pelo director da Carteira Agricola, serão de 500$, 1:000$, 10:000$, 20:000$ e 100:000$000.

A Frota de Cabotagem do Rio Grande do Sul

Os jornaes de Porto Alegre, já deram publicidade aos editaes do governo, para a definitiva criação da frota sulriograndense de Navegação de Cabotagem.

Dá, assim, o general Flores da Cunha, de a muito vinha perturbando a sua imagiblica do paiz, que dito de pasagem, tanto reginosa intelligencia; a propria opinião puprovou a realização pratica deste ideal, absolutamente, não foi attendida, pelo faceo de prezar o illustre caudilho, mais os interesses locaes do que as necessidades traçadas nas directrizes politicas que nos legaram os nossos antepassados.

Aliás, do espirito da Constituição de 34, decorre uma verdade inatacavel, mesmo ante os impetos pessoaes do sr. general governador do Rio Grande, qual seja a do caldeamento de todas as aspirações regionaes na serena atmosphera de um nacionalismo economico, de cuja fiel compreensão e pureza depende o regime e cooperação dos Estados unidade nacional.

Entretanto, apesar de não ser um bom chronometrista na nossa politica, o sr. general Flores da Cunha, é um dos mais nobres caracteres da Republica, o seu desprendimento pessoal em certas occasiões constituem a historia patria. Nada, portanto, mais util, mais natural que o facto de examinando novamente o problema reconheça a premente necessidade de deslocar para a esphera de attribuições federaes a questão de navegação de cabotagem.

O impasse do Lloyd Nacional, fossilizado ainda mais pela incapacidade administrativa do almirante Graça Aranha, está ainda por resolver, — nada mais precioso, por conseguinte, para o intercambio commercial do Brasil do que a renovação do material "circulante" da velha instituição vitalizada graças á conflagração de 1914.

Adeviria para o paiz, com a melhoria do nosso serviço de navegações costeiras official, beneficios accentuados, facilitando, por um processo de tarifas proporcionaes, ao productor afastado dos grandes mercados consumidores á concorrerem com os seus similares mais proximos dos centros urbanos.

Porque, pois, ao invés não se propõe o sr. Flores da Cunha a entrar em entendimentos com a Companhia de Navegação Costeira, que apezar de ser uma empresa particular tão relevantes serviços tem prestado aos nossos productores e, o quasi fallecido Lloyd Nacional, no sentido de estabelecer um plano nacional de melhoria do nosso serviço de navegação de cabotagem?

* * *

Novos Titulos na Bolsa

A Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, o emprestimo contrahido pelo Automovel Club do Brasil, na importancia de 2.500:000$000, dividido em 12.500 obrigações (debentures) ao portador, de ns 1 a 12.500, do valor nominal de 200$000 cada uma, juros de 8% ao anno, pago por semestres vencidos a 30 de junho e 31 de dezembro de cada anno, autorizado Decreto n.º 22.220, de 14 de dezembro de 1932.

Iniciada a Construcção do Canal do Faria

A Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense já iniciou a construcção do canal do Faria, que vae desde a avenida dos Democraticos até a estação de Amorim. Essa nova obra, tem 1.150 metros de extensão e uma largura de 18 metros, correndo parallela á estrada Rio-Petropolis em certo trecho. No momento, o canal irá desaguar no banhado existente proximo a Amorim, encaminhando-se para a ponte de Jacaré, até que se construam duas pontes nas immediações daquella estação. Presentemente, estão trabalhando na construcção tres "drag-lines"; uma começando a excavação da avenida dos Democraticos para jusante, e as outras, atacando o material rochoso, junto á Rio-Petropolis. O canal do Faria evitará o alagamento dessa rodovia, recebendo as aguas dos rios Faria e Timbó, principaes cursos da região.

* * *

A Bolsa Tem Novos Titulos

A Camara Syndical dos Correctores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções ao portador da Cia. Federal de Electricidade, em numero de 500, de ns. 1 a 500, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, integralizadas e representativas do seu capital social de 500:000$000.

* * *

O Novo Director da Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil

O dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, deu, hontem, posse ao sr. Souza Mello, ex-presidente do D. N. C., de director da Carteira Agricola daquelle Banco.

* * *

Novo Imposto Sobre o Café

O governo do Estado do Espirito Santo acaba de criar um novo imposto de 11$000 por sacca de café, destinado ao transporte da quota de sacrificio, para Nictheroy.

Na sessão de 15 do corrente, no Senado, o sr. Genaro Pinheiro, procedeu á leitura de um telegramma que recebera dos lavradores de café daquelle Estado, protestando contra essa nova tributação.

O telegramma está assim redigido:

"Appellamos v. exa. interferencia nosso favor sobre o imposto criado nosso Estado quota sacrificio 11$000 por sacca cobrado acto despacho. Attribuimos esse imposto medida D. N. C. deliberar ultimamente remetter cafés quota nosso Estado para Nictheroy, quando deveriam ser armazenados aqui. Commercio e lavoura estão asphyxiados, motivo não poderem despachar cafés, tendo já sido feito appello governo e D. N. C. sem nenhuma solução. Saudações attenciosas. — Joaquim Machado Junior, Barbosa Marques & Cia., Ltd., Pinheiro Lima, Fraga, Irmão Co., Ltda., José Ribeiro da Costa, Antonio Bartholomeu de Aguiar, Orlando Machado Vieira, Vicente Reinazdo, José Carlos Pirovani, Sebastião Aquino Carvalho, Candido Avelino Mendonça, José Fernandes da Silva, Raymundo Tristão da Costa Soares, João de Souza Lima e Virgilio de Aguiar."

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 55$350

O mercado monetario, hontem se apresentou calmo. Os negocios foram de somenos importancia e o Banco do Brasil comprava á 55$450 por libra.

Ficou calmo, no primeiro fechamento e sem alteração nas suas taxas.

Reabriu, e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A' 90 dias — Londres, 55$350 e Nova York, 11$350; Paris, $525 Portugal $500; Allemanha, 3$520 Belgica, ouro 1$920; Buenos Aires, papel 3$150; Montevidéo, .. 6$080 e Suissa 2$0605.

Cabogramma: Londres 55$500 e Nova York, 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres (libra) .. . 55$450.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$600.

CAMBIO LIVRE

Libra 83$200 — Dollar 17$020

Funccionava, hontem, calmo, o mercado livre. Os bancos sacavam á 83$200 e á 17$020 e compravam a 82$400 e a 16$820, respectivamente, sobre Londres e sobre Nova York. Ficou calmo, no primeiro fechamento e com as taxas menos accessiveis.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 83$200; Nova York, 17$020; Allemanha 6$860; Compensação 5$300; Registermark 3$700; Paris, $792 a $793; Italia $920; Portugal $760 a $765, Provincias $770; Hespanha 2$300 Hollanda 9$200; Belgica, ouro, 2$885 a 2$890, papel $577 a $578; Suécia 4$295 a 4$310; Suissa .. 3$920; Slovaquia $604; Austria, 3$190 a 3$200; Buenos Aires, papel 4$740; Montevidéo 9$180 a 9$220; Dinamarca 3$730; Japão, 4$880 e Polonia 3$240.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' 90 dias — Libra, prompto, 83$050. A' vista: Libra 83$150; dollar 17$000; franco $795; escudo $735; marco (Compensação), 5$300; florim 9$190; franco suisso 3$920; Idem, belga, 2$885; peso argentino (papel) 4$740 e uruguayo 9$130.

—— Cabogramma: Libra futuro 83$350; dollar 17$040; Buenos Aires, papel 4$760.

CURSO DE CAMBIO LIVRE SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres, 83$190; Paris $788; Italia $961; Rg. Mark, 3$681; R. Mark, 5$300; Portugal $763; Belgica, (ouro) 2$890; Suissa 3$916; T. Slovaquia $603; N. York, 17$027; Uruguay 9$200, Buenos Aires 4$750; Hollanda 9$180; Japão 4$875 e Austria, 3$190.

MOEDAS

Libra	82$717
Dollar	17$035
Dollar canadense	16$400
Franco	$799
Escudo	$757
Peso-argentino	4$755
Peso-uruguayo	$9100
Reichsmark	3$951
Lira	$901
Peseta	1$800
Corôa-Tcheca	$520

O CAMBIO NO EXTERIOR O MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES ABRIU HOJE COM AS SEGUINTES COTAÇÕES

Sobre Nova York, 4.88.87; Allemanha 12.13; Paris 105.12; Hollanda 9.05; Suissa 21.25; Italia 92.75; Belgica, 28.28; Portugal 110.12 centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York 4.89.

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres 4.89.

TITULOS

Regulou o mercado de Valores, hontem, em condições promettedoras, com as apolices nominativas da Divida Publica firmes, e em alta. As do portador apresentaram baixa bem apreciavel, com as Municipaes em bôa posição, tendendo melhorar os seus preços. As Obrigações de Minas ficaram ainda fracos e as do Thesouro Nacional estaveis, com as apolices de Sorteio tendendo para a alta. Não se deu alteração alguma nos demais valores em actividade, tudo, emfim, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS, HONTEM

3 Emprestimo de 1903, port. 740$; 3 Uniformisadas de 1:000$, (780), 80$; 40 Uniformisadas de 1:000$000, 782$; 1 Uniformisadas de 200$, 140$; 39 Diversas Emissões, nom. 780$; 235 Diversas Emissões(nom. 786$; 5 Diversas Emissõe $786; 60 Diversas Emissões nom. 788$; 386 Diversas Emissões, nom. 790$; 53 Diversas Emissões, port. 790$; 4 Diversas Emissões, port. $759; 70 Diversas Emissões, port. 780$; 36 Diversas Emissões, port. $762, 134 Reajustamento c|2 sems. 735$; 206 Reajustamento c|2 sems 736$; 1 Reajustamento c|2 sems. 300$, 358$; 10:000$000 do Thesouro de 1921 1:001$000; 25 Obrigações do Thesouro de 1930. .. .. 1:000$000: 7 Obrigações do Thesouro de 1930, 500$, 405$; 15 Ferroviarias da 1ª 995$; 115 Municipaes de 1920, port. 138$; 29 Municipaes de 1931, 165$ 41 Municipaes de 1931, 165$; 41 Municipaes dec. 1535 port. 160$; 12 Municipaes, dec. 1535 port. 160$ 12 Municipaes dec. 1933, port. 193$; 4 Municipaes dec. 3264, port. 158$; 6 Porto Alegre, 51$, 9 Porto Alegre 52$; 4 São Paulo, 5°|° pt. 188$; 49 São Paulo, 5°|° pt. 188$500; 22 Pernambuco 5°|° 96$; 6 Pernambuco, 96$500; 34 Estado de Minas 5°|° pt. 158$; 132 E. de Minas 5°|° pt. 159$000, 40 Estado de Minas, 5°|° nom. 625$; 50 Obrigações de Minas, de 1:000$000, 865$; 10 Obrigações de Minas de 500$, 425$; 21 Obrigações de Minas de 500$, 426; 16 Banco Mercantil 485$; 150 Banco dos Funccionarios, 51$; 3 Banco do Brasil 395$000.

ALVARA'

7 Uniformisadas 780$; 80 Diversas Emissões, nom. 785$000.

CAFE'

TYPO 7 — 18$500

Abriu e funccionava, hontem, firme o mercado caféeiro. Cotou-se o typo 7 á razão de 18$500 por 10 kilos e foram vendidas 3.068 saccas até ás 11 horas. Negociaram-se á tarde 350 numa somma de 3.418, contra 3.312 ditas de vespera.

Fechou firme e com alta nas suas cotações.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	18$000
Pauta semanal	1$840

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina (Minas 2.410; Rio 2411, num total de 4.821; Cabotagem, (Minas) 500; Maritima (Minas 3.190; São aulo 79, num total de 3.269; Armazem Reg: Flum. "Rio" 1.047; Armazem Reg. Espirito Santo 946; Armazens Regs. Mineiros, 1, num total de 10.584; Anno passado, 12.171; Desde o 1º do mez, .. . 119.534, numa média de 8.538; Do 1º de julho, 981.156, numa média de 7.058; Do 1º de julho, anno passado 1.300.548; Café revertido ao stock desde o 1º de julho 11.652.

Embarques:

Cabotagem, 390; Anno passado 4.305; Desde o 1º do mez 67.019; Do 1º de julho, 716.492; Idem, anno passado, 1.261.947. tendo em stock 701.924; Menos consumo local do dia 14-11-36, 500, num total de 701.424. Café retirado do mercado pelo DNC. 7.500, tendo ainda em existencia 693.924. Anno passado .. . 645.986.

CAFE' A TERMO

1º Pregão

Contrato "A" — (Novo)

MEZES — VENDEDORES — PREÇOS E COMPRADORES

Novembro, vend. 18$825 e comp. 18$650, mais $200; dezembro 18$950 e 17$775, mais $175; janeiro 18$500 e 18$375, mais $200; fevereiro 18$400 e .. 18$375, mais $500; março 18$100 e 18$100, mais $500 e abril 17$90 e 17$900, mais $350 respectivamente.

Vendas 15.000 saccas, estando em posição firme.

CONTRATO LIQDIDAÇAO

Novembro, não cotado; dezembro, vend. não cotado, e comp. 18$600, mais $50; janeiro, 17$800 s|vend. e comp. 18$000 inalterado e 17$700 mais $150; fevereiro do, respectivamente . Vendas não houve.

2º Pregão

MEZES — VENDEDORES — PREÇOS E COMPRADORES

Contrato "A" — (Novo)

Novembro, vend. 18$850 e comp. 18$675, mais $25; dezembro 18$900 e 18$850, mais $75; janeiro 18$575 e 18$500, mais $125; fevereiro 18$450 e 18$375, inalterado; março 18$225 e 18$150, mais $50 e abril 18$025 e 17$975, mais $75 respectivamente.

Vendas 7.000 saccos estando em posição estavel.

ASSUCAR

O mercado saccarino, hontem, abriu e operava firme. As transacções verificadas foram mais desenvolvidas e os preços correntes não accusaram alterações. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.463 saccas; saidas, 5.380, tendo em stock, 21.665 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, de 50$ a 51$; Demerara, não ha; Mascavos, de 31$ a 32$; e Crystal de Sergipe, não ha.

MOVIMENTO DO MEZ

Entraram 105.453 saccos, sendo 75.919 de Campos; 24.355 de Pernambuco 3.306 de Minas e 1.873 de Sergipe. Sairam 86.551 e o stock era de 21.665 saccos.

ALGODÃO

Hontem, o mercado dessa fibra textil se apresentou funccionando em condições firmes. As negociações foram mais activas e nos preços correntes não havia movimento Fechou este mercado estacionario.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve. Saidas, 820 tendo em stock 10.169 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3 54$ a 54$500; typo 4, 52$500 a 53$000. Sertões: typo 3, 48$ a 48$500; typo 4 44$ a 44$500. Ceará: typo 3, nominal typo 5, 43$ a 43$500. Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$ a 43$. Paulistas: typo 3 48$500 a 49$. Typo 6, 46$ a 46$500.

Legislação Fazendaria e Trabalhista

REQUISITOS — para o cumprimento das ordens de pagamento: em face do artigo 268 do Codigo Geral de Contabilidade Publica.

Diz o citado regulamento. Ao firmar os requisitos, a despesa deverá ter sido logo liquidada á vista do documento que a comprove, respeitado o processo estabelecido por lei.

Nota — Trata-se de um processo de tomada de contas, de que é responsavel um secretario de Tribunal Regional Eleitoral. No caso em apreço o Tribunal de Contas estuda uma gloza de 1:000$ referente ao pagamento em prestação, de uma machina de escrever.

Firmado nas razões do parecer do director da Terceira Directoria, fundado na moralidade da despesa, fundamentou o auditor relator sua preferencia pela interpretação contraria á legalidade da despesa.

Evoca em seus conceitos o mecanismo legal contabil de vigencia actual que o illustrado auditor cita com a familiaridade de quem, habituado á sua applicação, não lhe receia as arestas perigosas de interpretação, e uso continuado, na pratica.

Intelligentemente, o relator inicia a sua investida technica, pelo systema de compra, no dizer do douto economista, não ser possivel estender ao Estado — a prestação — por ter "conduzido á verdadeira revolução nos negocios do Estado e a uma mudança radical nos methodos de collocação das mercadorias, tudo porém, que não quer dizer, se não possa, mediante a devida regulamentação, engrenal-o nas acquisições pelo poder publico. No momento porém sustentou a inadmissibilidade dessa fórma de economia dirigida, segundo a definição de Charles Bodin, aliás, tanto mais absoluta, quanto além de não aceitavel, "exlege", ser por demais antagonica mesmo com as caracteristicas da figura juridico-contabil do adeantamento.

O Tribunal de Contas com a summula acima fixa a doutrina, definindo-a, e fundamentando-a com o conceito sobre liquidação. E por esse conceito a "liquidação, segundo o artigo 265 do codigo citado, consiste na verificação do direito adquirido pelos credores do Estado sobre a base dos titulos e documentos comprobatorios dos respectivos creditos, expedidos na conformidade do presente regulamento e dos regulamentos especiaes para os diversos serviços publicos.

Essa verificação tem por fim apurar:

a) a origem ou objecto daquillo que se deve pagar;

b) a importancia exacta a pagar;

c) a quem se deve embolsar a importancia para extinguir a obrigação.

Como é intuitivo, no pagamento em prestação só se extingue a obrigação quando na ultima das quotas, e assim, só nessa parte poderia elle ser considerado legal, se não fôra o absurdo da aceitação de uma legalidade cujos supportes sejam successivas e flagrantes illegalidades.

Cita-se Carlos Maximiliano, em doutrina da incompatibilidade pela contradicção a se admittir na compra a prestação.

Concluindo pela affirmativa da preceituação legal, na illegalidade da actuação do responsavel, quanto á compra em prestação da machina, não entende de se lhe applicar a penalidade do artigo 40 do Codigo de Contabilidade, dado que, no caso, o que se debate, onde póde ser invocada a interpretação da lei, não se deve, consequentemente, vêr ainda a infracção a punir, certo como ensina "Majno" (Comment), al Cod. Penal Italiano, vol., pag. 534; a lei — "non puniscel ignoranza o l'errore ha la vilontaria violazione del devere, della funzione, esecitada dal publico ufficiale".

O trabalho jogado á luz da publicidade e sujeita á annotação do noticiarista é primoroso.

Apenas um conto de réis, dirá o leitor, estranhando?

E por isso mesmo, accrescentaremos nós. O publico vem de algum tempo acompanhando com muito interesse a materia divulgada pelo Tribunal de Contas; e com esse interesse focaliza os brilhantes conceitos e julgados dos seus ministros. Uma simples prestação de contas de uma machina comprada — a prestação — por uma secretaria de Tribunal Eleitoral, e o rigor excessivo, da sua apreciação, identifica, com o regime da liberal democracia, em que vivemos, todo o collegio juridico-administrativo, denominado Tribunal de Contas.

N. 1.561

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

NO LYCEU NILO PEÇANHA

Provas no Curso de Especialização e Aperfeiçoamento

Tendo se realizado hontem as provas de Hygiene, ás 8.30 horas, da 1ª turma e ás 10 horas da 2ª turma, as provas de Methodologia na 1ª e 2ª turmas, estão marcadas para hoje, ás 15 horas, e Pedagogia para amanhã, ás 13 horas, nas 1ª e 2ª turmas.

No proximo dia 20 terão inicio as provas da 4ª revisão regulamentar, obedecendo o seguinte horario:

1ª SERIE — 1ª turma, ás 13 horas: Geographia; ás 14 1|2 horas, Portuguez.

2ª turma — Portuguez ás 13 horas e Mathematica ás 14 1|2.

3ª turma — Portuguez ás 13 horas e Geographia ás 14 1|2.

4ª turma — Geographia ás 14 1|2.

5ª turma — Sciencia ás 12 1|2 e Francez ás 14 horas.

2ª SERIE — 1ª turma — Geographia ás 12 1|2 e Mathematica ás 14 horas.

2ª turma — Mathematica ás 12 1|2 e Francez ás 14 horas.

3ª turma — Historia da Civilização ás 13 horas.

4ª turma — Francez ás 12 1|2 horas.

3ª SERIE — 1ª turma — Francez ás 8 1|2 e Historia da Civilização ás 10 horas.

2ª turma — Historia da Civilização ás 8 1|2 e Francez ás 10 horas.

3ª turma — Historia da Civilização ás 8 1|2 e Francez ás 10 horas.

4ª SERIE — 1ª turma — Geographia ás 10 horas.

2ª turma — Physica ás 8.30 horas.

3ª turma — Geographia ás 10 horas.

4ª turma — Physica ás 8.30 horas.

5ª SERIE — 1ª turma — Historia Natural ás 8.30 horas.

2ª turma — Physica ás 8.30 horas e Latim ás 10 horas.

3ª turma — Physica ás 8.30 horas.

4ª turma — Latim ás 10 horas.

5ª turma — Physica ás 8.30 horas.

NOVOS IMPOSTOS NO MUNICIPIO DE THEREZOPOLIS

A Prefeitura de Therezopolis criou os seguintes impostos: de calçamento, de fiscalização do leite, de publicidade, de gasolina e o rodoviario.

OS BAIRROS DE SANTA ROSA E ICARAHY VÃO SER SANEADOS

Uma obra de grande importancia, pois vae sanear uma zona importante da cidade, é a da canalização do rio Calimbá, que atravessa os bairros de Santa Rosa e Icarahy, e vae desaguar no Canto do Rio. Para essas obras o prefeito já ordenou o seu pagamento.

NAS MUNICIPALIDADES

Com a presença de 15 vereadores, a Camara Municipal de Nictheroy realizou, hontem, a eleição da mesa, que foi reeleita na seguinte ordem: presidente, Aristo Martins; vice-presidente, Justino de Menezes; 1º secretario, Oscar Fonseca; 2º secretario, Waldemar Pacheco.

Para as diversas commissões foram eleitos: Waldemar Pacheco, Brigido Tinoco e Alberto Fontes, para a de Justiça e Redacção: Brigido Tinoco, Ornellas do Couto e Gwayer de Azevedo, para a Fazenda; Frederico Carlos, Pedro Pimenta e Rogerio de Mello para a de Industria, Viação e Obras Publicas; Justino Menezes, Francisco Esteves e Francisco Cesar, para a de Hygiene e Assistencia; Pedro Pimenta, Oscar Fonseca e Faria Reis para a de Estatistica e Redacção.

BRIGA EM FAMILIA?

Na delegacia da Capital, foi, por um soldado da Força Publica, apresentado ao commissario de dia o calceteiro da Prefeitura Francisco Ignacio Torres, de 42 annos, residente á rua Coronel Guimarães n. 76, por ter ferido á navalha as menores Cenira, de 11 annos e Cremilda, de 4 annos, suas enteadas, recebendo a primeira um ferimento no dorso da mão direita e a segunda um ferimento em um dos dedos da mão esquerda. Diz Ignacio que, sendo atacado por um cão, em sua residencia, ao procurar se defender com a navalha, as crianças, suas enteadas, agarraram-se o animal, o que deu logar a serem feridas pelo instrumento. As meninas foram soccorridas na Assistencia e o delegado ordenou a abertura de um inquerito para apurar o caso.

MARITIMAS

NADA DE SOPHISMAS

O forte das duas peças de louvor ao dynamico director da velha e meritoria empresa officiosa de transportes maritimos publicadas ultimamente, está na liquidação das dividas do Lloyd Brasileiro no estrangeiro, mas isso não constitue de verdade acto administrativo a destacar. E' o proprio almirante quem garantiu no seu "famoso discurso" da Ageib que recebeu do governo 28 mil contos e pagou 10 mil nos portos estrangeiros. O facto de certas agencias mandarem dinheiro para a casa matriz no Rio, quando antes solicitavam fundos, está esclarecido em recente publicação. Buenos Aires, por exemplo, pagava parte das suas formidaveis despesas com os fretes que para ali iam a pagar. Como estes não chegassem para attender taes encargos saccava contra o Lloyd aqui, por conta dos fretes que mandava a cobrar no destino das mercadorias. Cobrando, agora, os fretes de exportação ali, os aspectos da questão se modificam. A agencia de Antonina supponhamos, tem de pedir fundos a sua matriz porque todos os seus fretes principaes de exportação, vão a cobrar no Rio da Prata. Não é pelo que possam enviar directamente á casa central, que se estima a productividade de uma agencia. A de Santos envia todo o café com frete a pagar no destino, não podendo mandar importantes saldos, sem embargo de ser uma das que deve dar melhor receita.

A realidade da situação do Lloyd é facil estabelecer, publicando-se um balanço no qual se comprove: qual o passivo da empresa no dia em que o illustre almirante tomou-lhe o leme; qual o actual; quantos navios e embarcações auxiliares foram vendidas e o producto dessa transacção (os primeiros sem concurrencia publica, obrigando o ministro da Viação a reclamar contra tal procedimento); quantos navios foram reparados (completadas as reparações é o que se deve dizer) e o custo desses serviços; quanto gastava o Lloyd por anno e quanto gasta agora; quantos vapores possuia e quantos possue neste momento; o numero de empregados de antes de sua gestão e o de agora; quanto devia dentro do paiz e quanto deve; se a escripta da Companhia está em dia; qual o movimento de passageiros e cargas antes e agora; qual o valor das questões judiciaes passadas e presentes; se o Lloyd pode viver com os proprios recursos; se necessita de subvenção maior que a actual; quanto a Companhia deve ao Instituto dos Maritimos; se é verdade que o Instituto prohibiu os emprestimos aos funccionarios do Lloyd, visto o mesmo Lloyd não ter restituido as importancias [illegible] tadas; qual a situação dos agentes (commissões, etc.) e das estivas de antes e de hoje. Finalmente, se a frota está devidamente abastecida e se a situação dos navios [illegible] é de perfeita segurante (o caso do "Manáos" por exemplo).

Com que dinheiro irá o Lloyd reformar a sua frota?!...

Administrar, recebendo do Thesouro a differença entre a receita e a despesa superior esta áquella, não é administração.

Nenhuma animosidade movenos contra o bravo almirante. Lastimamos, por outro lado, ver o velho marinheiro das 40 mil milhas, exposto no fim da vida, ás contingencias de um ruidoso fracasso. Antes, preferiamos vel-o em pleno successo. Essas observações são em bem da verdade que não pode ser tapada com os argumentos ficticios esgrimidos por dois eminentes senadores: o parlamentar jornalista e o congressista paulistano.

E, o sr. Graça Aranha para deixar em boa posição os seus defensores — merecendo immediatamente a nossa [illegible] o nosso modesto applauso — deve ser o mais empenhado em publicar os elementos de juiz insinuados neste artigo. — **João Augusto da Silva Pereira.**

A PEDIDO

COMO SOLUCIONAR a Situação do E. do Rio

UM PLANO QUATRIENNAL DE RECONSTRUCÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARRECADAÇÃO DE RENDAS — SUSPENSÃO DA DIVIDA EXTERNA E INTERNA

HELENIO DE MIRANDA MOURA

Os que se arvoraram em "salvadores" da terra fluminense estão aggravando com vaticinios macabros a sua situação financeira. O problema, entretanto, não é tão apavorante como elles julgam.

Quando pudermos occupar a tribuna da Assembléa, apresentaremos, por essa occasião, as suggestões que as necessidades do Estado indicam para a constituição de um Plano racional e objectivo por quatro annos, e cuja execução do funccionalismo publico, mas ao contrario que os seus vencimentos sejam reajustados e melhorados com equidade e justiça, porque essa melhora representa uma exigencia da elevação do custo de vida. Com a conjugação de esforços da Assembléa e do governo, o problema fluminense será solucionado a contento geral.

Basta que haja o "ESPIRITO PUBLICO" necessario para sobrepôr o interesse da collectividade ás ambições e aos privilegios, que entravam a vida do Estado. Se contra a Nação não devem prevalecer direitos, o mesmo occorre em relação ao Estado. Aliás, essa doutrina foi defendida brilhantemente, em recente discurso pronunciado nos Estados Unidos, pelo illustre ministro da Viação, dr. Marques dos Reis, o qual mostrou que o Estado pode e deve intervir nas industrias particulares, desde que haja um interesse publico a defender.

Do exposto queremos chegar a esta conclusão: — tudo que possa prejudicar a expansão da terra fluminense, pode e deve desapparecer e para isso devemos aproveitar até o Estado de Guerra. Os contratos lesivos aos interesses da administração devem ser revistos ou annullados.

O mesmo criterio deve presidir o exame de certos privilegios, concessões e isenções de impostos, os principaes motivos da constante quéda das rendas publicas, sem excluir, naturalmente, o maior delles: — a evasão criminosa das rendas por culpa de um apparelho arrecadador emperrado e retrogrado.

Para os defensores da agiotagem internacional, é um crime, porque affecta o nome do Estado no estrangeiro, qualquer medida radical contra certos contratos para exploração de serviços publicos ou providencias de salvação fraccional que contrariem os nossos prestamistas inglezes.

Ao poder publico, porem, não deve interessar esse aspecto da questão, mas o seu aspecto moral, economico e social bastando ver o exemplo dos actos corajosos e nacionalistas do presidente Roosevelt, que vem de ser reeleito exactamente por defender o principio de que o interesse do Estado sobrepuja todos os outros.

Entre as suggestões que pretendemos apresentar, figurará a que tem por base o anteprojecto de reforma completa dos serviços de arrecadação das rendas do Estado, de autoria do sr. Themistocles Villaça, funccionario experiente e capaz da administração fiscal do Estado.

Com a criação do "Departamento de Rendas", prevista por elle, aproveitando-se para isso os bons funccionarios que se encontram sem funcção, o apparelho arrecadador estará apto a funccionar sem os inconvenientes, falhas e fraudes que apresenta actualmente. Encontra-se ahi, sem duvida o ovo de Colombo, do insolavel problema da arrecadação das rendas, pois se o governo entender de tornar lei o ante-projecto Villaça, o augmento das rendas do Estado poderá ser superior a 10.000 contos, só em 1937!

Convém não esquecer que o governo tem á mão um remedio que, noutras circumstancias precisaria de longos mezes para obtel-o, e talvez grandes dispendios.

O aproveitamento do notavel estudo do sr. Themistocles Villaça, já acompanhado com graphicos completos, exige, porém, energia moça, mentalidade arejada, audacia patriotica, senso da realidade e enthusiasmo sincero.

Sabe-se que a arrecadação soffreu, de 1930 a 1934, uma differença para menos de 30%, calamidade só attribuivel á evasão criminosa ou não das rendas e aos escandalosos favores concedidos a certas firmas poderosas.

Ignora-se, por outro lado, a razão por que não se fez até agora a cobrança de differenças de impostos, verificadas nos conhecimentos apresentados pela Leopoldina e outras estradas de ferro, e ingenuamente attribuidas a erros dos agentes das estações. Nenhuma providencia nesse sentido foi posta em pratica.

São differenças, no emtanto, que devem attingir a milhares de contos annualmente! Como está, o apparelho de arrecadação de rendas protege os contribuintes faltosos, torna-se em excesso rigoroso para os honestos e, por fim, representa uma sangria continuada no Thesouro impedindo, assim que o funccionalismo trabalhador e assiduo obtenha, como justa recompensa, melhoria de vencimentos.

No "Plano Quatriennal" de reconstrucção economica e financeira do E. do Rio, que pretendemos apresentar, opportunamente, figurarão, entre outras providencias, em primeiro logar, as seguintes: — a construcção de um grande frigorifico em Nova Iguassu', um menor em Nictheroy, e tambem de novas estradas de rodagens, inclusive a de Campos-Nictheroy, além da conservação das existentes; a criação de rêdes de esgotos e abastecimento dagua nos principaes municipios; um serviço inteiramente novo e moderno de navegação maritima entre Nictheroy e Rio, por concessão do governo federal; 1 augmento da potencialidade da energia electrica para incremento das industrias em todos os municipios; a prohibição da exportação de laranjas e bananas, indispensaveis á saude do povo, em particular da infancia; incremento das industrias já existentes e criação e amparo de outras para os quaes o Estado está apto.

Verificado o exito do plano, findo o primeiro anno, começariamos a segunda parte pela construcção de escolas, hospitaes, créches, jardins de infancia, parques infantis de exercicios, nos centros mais populosos do Estado.

Tudo isso, é claro, acompanhado do reajustamento do padrão de vida para todas as classes sociaes, especialmente no tocante ao direito de todos os lares, por mais modestos que sejam, possuirem o indispensavel, em hygiene e conforto. O problema social é, como se sabe, relevante, e um dos seus aspectos que mais deve interessar os governos capazes é o que diz respeito á assistencia aos que della precisarem, por isso ha imprescindivel necessidade da criação do "Departamento de Enfermagem, Protecção á Maternidade e á Infancia."

Entretanto, para que não fracasse o Plano, se faz mistér que a responsabilidade integral de sua execução seja entregue a uma Commissão de cidadãos dignos, com credenciaes indispensaveis e reconhecidos por todos como incorruptiveis.

Onde, porém, encontrar homens capazes de integrar tão importante Commissão? perguntarão os descrentes. Nós responderemos: — a terra fluminense os possue em numero regular, podendo a escolha recair, por exemplo, nos seguintes: — Comte. Ary Parreiras e drs. Henrique Castrioto Figueiredo e Mello e Oliveira Vianna. Os poderes dessa "Commissão Central" seriam discricionarios no tocante a materia subordinada á sua decisão, competindo ao governo acatar as suas deliberações, cabendo a Commissão inteira liberdade no emprego das verbas necessarias.

Para a realização desse Plano, seriam tomadas pela Assembléa, entre outras, as seguintes deliberações: — a) suspensão de todos os pagamentos da divida externa, por quatro annos, sendo os mesmos retomados sómente em novas bases a serem combinadas entre o Estado e seus credores; b) idem, do pagamento de juros e amortizações da divida consolidada interna por egual periodo, o que traria força moral para o Estado suspender a divida externa, exceptuados os juros provadamente de orphãos e viuvas sem outros recursos desde, porém, que não excedessem o limite de 2:400$000 por anno para cada orphão e viuva, e os destinados a Asylos e Hospitaes; c) uniformização dos juros de todas as apolices da divida consolidade interna do Estado na base de 4% ao anno, visto que era a maioria das apolices paga os juros exhorbitantes de 8%.

Com isso, o Estado poderá dispôr, nos quatro annos da duração do Plano, de mais ou menos 60.000 contos, accrescidos de outros 60.000 contos provenientes do augmento da arrecadação, perfazendo um total de 120.000 contos, para a execução do Plano.

Haveria ainda a renda de novas fontes de receita, criadas com a execução do alludido Plano. Em 1941 o Estado poderia, então, reencetar o pagamento, dentro de um criterio justo de sua divida externa—já nacionalizada — e da divida consolidada interna, tudo em condições de estabilidade economica e financeira.

Além disso o Estado do Rio realizaria, desde logo, um emprestimo com o Banco do Brasil para levar a effeito resgate da sua divida fluctuante, medida que muito beneficiaria o commercio e as classes productoras. Quanto á allegação simploria de que a suspensão do pagamento das dividas externas e interna consolidadas, acarretará o descredito do Estado, criando-lhe obstaculos ao lançamento de futuros emprestimos, temos a replicar que com suspensão ou não, o Estado do Rio não conseguirá lançar, com successo, nesses proximos annos, qualquer emprestimo interno, ainda que seja com sorteios, pois já é considerado, embora injustamente, **fallido**. Quanto á não obtenção de emprestimo externo, deante da crise mundial e da ameaça da guerra européa, convém lembrar que insuccessos identicos todos os paizes necessitados de soccorros financeiros têm soffrido tambem.

Assim, é cabivel o medicamento drastico para salvar o enfermo, pouco importando a opinião dos falsos patriotas e dos velhos financistas.

Com a sua economia restaurada, daqui a quatro annos; com novas fontes de rendas e uma arrecadação honesta, o Estado, retomando o pagamento de suas dividas, terá aberta, a qualquer hora, a porta do mercado interno de dinheiro, unico, para felicidade do Brasil, que existirá nesses dez proximos annos, visto que o mercado externo está inteiramente fechado, pelo imperativo que leva cada nação a reter os proprios recursos. As suggestões que ahi ficam, como uma parte apenas do Plano, são corajosas e sinceras devendo soffrer, por isso mesmo, a investida demolidora dos espiritos rotineiros que já se deixaram dominar pela propria incapacidade...

(Transcripto do "Fluminense", de Nictheroy, de 10-11-936).

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.560 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Novembro de 1936 — Praça Tiradentes n. 77

Rumo ao Coração da Capital Hespanhola!

As Tropas do General Varella Atravessaram o Manzanares -- Madrid Confirma a Derrota -- Os Rebeldes Consolidam Suas Posições -- Destruindo Concentrações Governamentaes -- Occupados Varios Edificios -- Outras Noticias

MADRID, 16 (Havas) — O Comité de Defesa reconhece a grande importancia da offensiva rebelde sobre a ponte de los Francezes, a qual foi apoiada por 19 tanks, porém, desmente formalmente que o rio Manzanares tenha sido transposto. Declara por fim que os bombardeios de Madrid hontem levados a effeito foram precedidos por aviadores allemães.

Os nacionalistas consolidam as posições, repellindo todas as tentativas dos governamentaes

TETUAN, 16 (Havas) — A estação de radio desta cidade, na emissão das 20 horas, confirma que as tropas do general Varela consolidam fortemente as posições que tomaram hontem em Madrid. Accrescenta que foram repellidas todas as tentativas de ataque dos governamentaes nas primeiras ruas do bairro noroéste da capital, agora inteiramente occupadas.

Desmentida a destruição de 20 aviões nacionalistas

SEVILHA, 15 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — "Li com extrema surpresa a noticia lançada de Madrid de que a aviação governamental durante um raid levado a effeito sobre Avila destruira 20 apparelhos, na ultima quarta-feira. Como testemunha occular do ataque posso dar testemunho de que o raid durou exactamente tres minutos. As bombas lançadas cavaram oito funis de cerca de dois metros de diametro, a cerca de 500 metros dos galpões da aviação de Avila, cujos apparelhos nada soffreram. A primeira bomba caiu ás 10 horas e a ultima ás 10 horas e 4. — Jean D' Hospital.

Grande parte de Madrid occupada pelos nacionalistas

RABAT, 16 — (Havas) — A estação de radio de Sevilha annunciou ás 8.30 horas que uma grande parte de Madrid foi occupada hontem. Foi o seguinte o telegramma em que o quartel general nacionalista transmittiu essa noticia: "Hontem ás 16 horas, tres columnas sob o commando do general Varela atravessaram o rio Manzanares sem encontrar resistencia seria por parte do inimigo. Uma columna, procedente da Casa del Campo dirigiu-se para a ponte franceza, apoiada em carros de assalto e lançou-se sobre o inimigo com quem travou combate encarniçado. Estamos em Madrid, onde occupamos todo o sector noroeste de Paseo de Rosales. O fogo da nossa artilharia não cessou durante toda a noite.

O general Mangada foi ferido, durante um combate em Aranjuez, na estrada de Madrid.

Os nacionalistas progrediram no Escurial, destruindo uma concentração marxista

RABAT, 16 — (A. B.) — A estação de radio de Jerez annunciou ás 8.15 que no sector do Escurial os nacionalistas progrediram em direcção a Soria tendo sido destruida uma concentração marxista que occupava uma localidade na estrada de Jadraque.

Atravessaram o Manzanares, occupando varios edificios de Madrid

AVILA, 16 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Hontem, ás 21 horas a aviação nacionalista effectuou violento bombardeio sobre as fortificações de Madrid. O bairro da Estação do Norte está quasi totalmente em chammas. A's 23 horas foi annunciado officialmente em Salamanca que as forças do coronel Yague entraram em Madrid por nordeste, transpondo o rio Manzanares na altura da ponte de Los Francezes e da Puerta de Hierro.

As tropas nacionalistas teriam occupado alguns edificios da cidade universitaria e um blóco de casas proximo a esse sector. O avanço final marcado para hoje, foi precedido de grande preparação de artilharia e de bombardeio intenso levado a effeito por mais de trinta aviões. Segundo as ultimas noticias o governo teria tido enormes perdas de homens e de material bellico. As noticias transmittidas pelas estações de radio, de ambas as partes em luta, têm

Albert Grand

Repellidos os governamentaes, no front de Madrid

TENERIFFE, 16 — (Havas) — O Radio Club transmittiu á 1 hora e meia os seguintes pormenores sobre as operações na frente de Madrid:

Os governamentaes partiram do cemiterio de San Francisco afim de atacar a ponte de Toledo mas foram repellidos pelos legionarios até á rua Antonio Lopez.

A aviação nacionalista desenvolveu extraordinaria actividade. Foram bombardeados todos os objectivos militares indicados em Madrid pelo alto commando, notadamente a estação ferroviaria do Norte, que ficou completamente destruida.

A's 15 horas, os aviões nacionalistas, divididos em dois grupos de caça e bombardeio, atacaram o bairro de Quatro Caminos e a Avenida de Pablo Iglesias, lançando igualmente granadas sobre a rua Eduardo Dato".

Um desmentido do general Franco sobre a destruição de Madrid e o bombardeio sem restricções

AVILA, 16 (Havas) — O general Franco, desmentindo declarações que lhe foram attribuidas e publicadas por numerosos jornaes estrangeiros, de que o bombardeio de Madrid proseguirá até completa rendição da cidade. As informações accrescentavam que a cidade seria destruida quarteirão por quarteirão até entregar-se.

O general Franco frizou que nunca disse nada que se approximasse das declarações cuja paternidade se lhe attribuia, e salientou, outrosim, que no proseguimento da guerra de libertação nunca fizera confidencias de tal natureza.

Mais material russo para a Hespanha

MOSCOU, 16 (A. B.) — O cargueiro sovietico "Serjamin" deixou sabbado, pela segunda vez, o porto russo de Odessa, com um carregamento de munições para Barcelona. A bordo se encontravam quinze engenheiros russos da industria de armamentos, que deverão trabalhar na nova fabrica de munições em Barcelona.

Communicado do Conselho de Defesa de Madrid

MADRID, 16 (Havas) — O conselho de defesa de Madrid publicou o seguinte communicado:

"Durante o dia de hontem a aviação rebelde fez diversas tentativas para bombardear a cidade. Numa dellas os apparelhos inimigos conseguiram voar sobre o bairro de Atocha, deixando cair varias bombas de grande potencia nas ruas vizinhas. Houve cerca de 50 mortos entre a população e numerosos feridos. O posto de guarda e os estabelecimentos commerciaes da zona nada soffreram.

"No sector da Casa del Campo os rebeldes resolveram dirigir os seus esforços mais para o Norte, afim de forçar a passagem do Manzanares pela Ponte de Los Francezes. O ataque em massa foi apoiado por 15 tanks e desencadeado pelas unidades marroquinas. A infantaria e a aviação governista entraram em acção para conter o avanço. Esta manhã o inimigo tentou novo ataque sobre o mesmo ponto."

Tentativa dos governamentaes para romper o cerco, em Madrid

FRENTE DO ESCURIAL, 16 (Havas) — A frente desta posição que se mantinha inactiva voltou á actividade com a tentativa dos governamentaes, assediados, de romper o cerco em direcção ao flanco esquerdo de Madrid.

Segundo as primeiras noticias uma columna de alguns milhares de homens fóra repellida em direcção norte. O movimento do que se acredita, devia completar os repetidos ataques dos vermelhos contra a Casa de Campo

Fracassou o ataque dos governamentaes, na Estação do Norte

FRENTE DO ESCURIAL, 16 (Havas) — O ataque dos governamentaes, cujo centro de acção era a estação do Norte, fracassou completamente, com a perda de centenas de mortos.

O avanço nacionalista, em Madrid

SEVILHA, 16 (Havas) — A emissão das 13.30 da estação local, confirma a informação divulgada hoje pela manhã, segundo a qual as tropas do coronel Varella tinham avançado pela parte sul de Madrid, depois de atravessarem o rio Manzanares. Os nacionalistas assaltaram as trincheiras inimigas e occuparam a parte noroeste da cidade Universitaria [illegible] de Soria — diz a referida emissão — as columnas do [illegible] Moscardo avançaram sobre Guadalajara occupando varias localidades e a bifurcação das estradas, ponto considerado de grande valor estrategico. A estação de radio conclue a communicação affirmando que o dia de hontem tornou-se uma data historica porque [illegible] o primeiro dia da conquista de Madrid, onde dentro em breve todos os edificios hastearão a bandeira vermelho [illegible].

MARCHAS E CONTRA-MARCHAS AO GRANDE ESCANDALO

(Continuação da 1ª. pagina)

cussão, um ambiente muito favoravel.

Varios deputados levantaram a voz em Nictheroy, contra o projecto, atacando com veemencia as pretensões da Cantareira, que chamaram de absurdas e iniquas.

Entre esses, os srs. Mario Barroso, Capitulino dos Santos Junior, Hellenio de Miranda Moura, Sosthenes Barbosa, Paulo de Araujo e varios outros.

O EX-INIMIGO N. 1...

O sr. Mario Barroso, representante de Campos, foi um dos mais violentos inimigos das pretensões da companhia ingleza, apresentando, em junho deste anno, um substitutivo ao projecto, limitando o appetite espantoso da Leopoldina Railway.

"A CANTAREIRA NAO TEM IDONEIDADE!"

E, a proposito, no dia 10 de junho, na primeira pagina de sua quinta edição, "O Globo" pronunciou a seguinte noticia:

"Sem idoneidade financeira! — Uma accusação á Cantareira na Assembléa fluminense a proposito do augmento das tarifas — O deputado fluminense Mario Barroso fez entrega á Commissão de Constituição e Justiça, do processo relativo ás alterações das tarifas que a Cantareira vem pleiteando. Acompanha o processo o voto em separado do referido deputado que acha não poder a Cantareira obter certas vantagens como concurrente, em prejuizo de outras companhias. Declara o sr. Mario Barroso que os concurrentes a serviços publicos devem provar inicialmente a sua idoneidade financeira e isso a Cantareira não possue. Allega, para tal, o exame que foi feito por peritos do Estado, no qual ficou provado não ter a referida companhia, sequer, pago os juros de seus debitos. Por conseguinte, o patrimonio da Companhia está sujeito a medidas judiciaes e que, de uma hora para outra, podem fazer parar a sua actividade. A entrega dos serviços publicos a uma companhia que nem sequer pode pagar os juros de suas dividas não é solução. Isso, de accordo com o parecer dos peritos que fizeram o exame na sua escripta, pois se esta é uma méra simulação, peor ainda, pois fica provada a má fé que teria tido a Cantareira para conseguir o augmento."

HONTEM E HOJE...

Essa noticia não soffreu contestação. Isto significa, simplesmente, que, em junho, o sr. Mario Barroso era notoria e publicamente contrario ao projecto de augmento de passagens das barcas...

Entretanto, os tempos hoje são outros...

Durante o mez de agosto, naturalmente, o sr. Mario Barroso estudou melhor a questão, consultou technicos, resolvendo por fim, ao contrario do que pensava, e votando favoravelmente ao projecto que combatia!

E essa sua attitude toma uma significação grave, por tratar-se do sr. Mario Barroso, indicado por tres testemunhas — Portugal Diniz, Juvenal Araujo e Edgard Fraga Cruz, como seu companheiro, e do sr. Ismar Tavares, no passeio nocturno na "limousine" preta á casa de Mr. Neele, gerente geral da Leopoldina!"

CONDE DOLABELLA PORTELLA

AS HOMENAGENS QUE SE- AS HOMENAGENS QUE HOJE LHE SERAO PRESTADAS

Os amigos e admiradores do conde Alfredo Dolabella Portella, aproveitando hoje o transcurso do seu anniversario natalicio, prestar-lhe-á significativa homenagem.

A's 10 horas será rezada missa em acção de graças na Cathedral Metropolitana. Ao meio dia, no Automovel Club, será offerecido um almoço ao anniversariante sendo orador official o jornalista Americo Palha.

Permissões na Guerra

Foram concedidas: ao capitão de adm. Everardo Porphirio de Araujo, transferido do S. S. M. para o 6º R. A. M., permissão para vir a esta capital; a vinda a esta capital, a serviço do 2º tenente veterinario Sebastião Marcondes Silva, do I/V2º R. C. D., afim de adquirir material de veterinaria para sua unidade; declara-se que a permissão concedida ao 2º tenente de adm. Waston Veiga de Almeida, do 6º R. I., termina a 23, e não a 19, do corrente.

E' Grave a Situação Politica do Perú

Espera-se Um Movimento Armado, em Face da Prorogação do Mandato do Actual Governo

BUENOS AIRES, 16 (A. B.). — Depois de alguns dias de silencio em torno da situação peruana, a imprensa portenha volta a tratar dos acontecimentos que agitam profundamente o Perú' e que uma rigorosa censura tenta impedir sejam conhecidos fóra do paiz. Todos os meios são empregados em Lima para manter o que aqui se compara a espessa cortina de fumo, atrás da qual se passam acontecimentos da mais alta importancia, que podem bem resultar em um movimento armado, tal a pressão a que vem sendo submettidos elementos ponderaveis do paiz, contrarios á orientação do actual situacionismo. A decisão de manter o actual governo no poder por mais tres annos provocou em todas as camadas sociaes a mais dolorosa impressão. A respeito ha manifestações muito expressivas. Nos meios argentinos bem informados vae-se até acreditar que a actual situação peruana, com referencia á politica interna, não poderá deixar de ter grande reflexo na proxima conferencia pan-americana de Buenos Aires.

GUAYAQUIL, 16 (A. B.). — Nos meios parlamentares e governamentaes commentam-se com certa vivacidade as declarações do sr. Arturo Garcia, ex-chanceller do Perú', e actual delegado do seu paiz, á proxima conferencia de Washington sobre a velha questão de limites entre o Perú' e o Equador. O sr. Arturo Garcia foi de encontro á disposições claras do tratado existente entre os dois paizes, num tom algo irritado muito pouco favoravel a um inicio calmo das negociações sob a orientação da chancellaria norte-americana.

Nos meios equatorianos acredita-se que essa attitude é um reflexo da situação interna peruana. A proclamação da ditadura, provocando fortes correntes em tumulto contra esse verdadeiro golpe de Estado, exige uma diversão no exterior para desviar o espirito publico, acenando-lhe com o perigo de um conflicto externo. Essa parece ser a verdadeira causa da attitude do embaixador peruano, aqui geralmente lamentada, como inamistosa, podendo fazer recrudescer em condições indesejaveis a questão territorial entre os dois paizes linderos.

Fala Madrid

Dois Communicados Officiaes Dão Varias Victorias á Aviação Vermelha

Apparelhos Governistas Bombardearam Concentrações Rebeldes em Madrid

MADRID, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Communica o Ministerio da Guerra:

"No sector de Guadarrama foi rechassado um intenso ataque do inimigo que soffreu grandes perdas. Em Madrid as forças regulares atacaram com firmeza o sector de Pontes dos Francezes, durante todo o dia, sendo completamente inuteis os intentos do inimigo. Nossas forças mantêm suas posições e estão animadas de um excellente espirito, sustentando fogo de fusil e metralhadora. Nossa artilharia logrou seus objectivos, sem ter que lamentar baixas de importancia. A aviação fascista bombardeou nossa capital tres vezes, no dia de hoje, ás 16.30, 19 e 20 horas. Nestes injustificaveis bombardeios houve a lamentar innocentes victimas mulheres e creanças, produzindo alguns incendios em edificios particulares."

MADRID, 16 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Communicado do Ministerio da Marinha e do Ar: "A's 11.30 da manhã uma das nossas esquadrilhas se apresentou sobre Salamanca, bombardeando a estação Ferro Carril e incendiando os edificios da mesma e grande parte do material de guerra ali armazenado. Outra esquadrilha chegou a Cadiz e lançou bombas com precisão sobre o arsenal e installações do porto base dos navios facciosos. Em Madrid foram bombardeados ás 22 e ás 24 horas concentrações inimigas. Esta tarde se travou um novo combate aereo sobre a capital da Republica. Nossos aviadores envolvendo o inimigo obrigaram-no a acceitar o combate que queriam evitar. Um dos nossos apparelhos avariadissimo foi abandonado pelo piloto que se atirou com paraquedas com tal felicidade que saltou no pateo do Ministerio da Guerra. O inimigo teve cinco apparelhos abatidos pelas nossas metralhadoras."

A Repercussão, na Europa, do Ultimo Gesto de Adolf Hitler

OS JORNAES FRANCEZES COMMENTAM, COM SERENIDADE, A ATTITUDE DO "FUEHRER"

O "Echo de Paris" Diz Que, Depois de Se Tolerarem Innumeras Violações do Tratado de Versailles, é Impossivel Reprimir de Modo Energico Mais Esse Golpe de Hitler

Hitler

PARIS, 16 (A. B.). — Os circulos officiaes affirmam que o governo francez só tomará uma attitude definitiva em face do gesto recente do governo do Reich relativo á clausula de internacionalização dos rios allemães depois de entrar em contacto com os governos dos demais paizes interessados.

Além do mais, a nota do governo allemão precisa ser cuidadosamente examinada para deducção de suas consequencias praticas.

Os competentes funccionarios do Ministerio do Exterior reuniram-se no Quai d'Orsay, na presença do primeiro ministro Leon Blum e do sub-secretario Vienot, na ausencia do ministro do Exterior, sr. Delbos. Nenhum communicado se publicou relativamente ao assumpto.

A imprensa oppõe, de um modo geral, o argumento de que a Allemanha poderia ter procedido do mesmo modo que a Turquia convocando uma conferencia em que o assumpto fosse examinado. O "Paris Soir" escreve que o gesto do governo allemão não tinha impressionado bem os meios officiaes de Londres e Paris, embora não constituir-se uma surpresa. O "Excelsior" pergunta se a Allemanha pretende estabelecer uma especie de monopolio na sua navegação interior e opina que, mais cedo ou mais tarde, ter-se-á que concluir um accôrdo internacional sobre o assumpto, uma vez que a navegação da Europa Central não pode ficar "a mercé do despotismo de uma só potencia".

O jornal "L'Oeuvre" diz que a Allemanha deu o golpe de misericordia no Tratado de Versalhes e accrescenta que esse novo gesto do governo do Reich terá grande influencia nas relações tcheco-germanicas.

VARSOVIA, 16 (A. B.). — Os jornaes desta capital dão grande importancia á decisão tomada pelo governo do Reich, denunciando a clausula do Tratado de Versalhes, que dispunha sobre a internacionalização dos rios allemães. Toda a imprensa publica um amplo serviço informativo do assumpto e commenta favoravelmente a attitude do governo do Reich, que a "Gazeta Polska" considera uma consequencia logica da restauração da soberania e da egualdade de direitos da Allemanha.

PARIS, 16 (A. B.) — Teve larga repercussão, como era de esperar, a decisão do governo do Reich sobre as vias de communicação fluvial. Os jornaes de domingo dedicam largo espaço ao assumpto e commenta, de um modo geral, com serenidade a attitude da Allemanha, deixando transparecer apenas a desillusão pelo novo golpe que soffreu o Tratado de Versalhes.

A imprensa aceita mesmo o gesto do governo de Berlim. O "Matin" diz que a Allemanha acredita estar na obrigação de prevenir qualquer complicação internacional provocada pela Russia. "Le Journal" reconhece que o governo do Reich tem motivos de sobra para negar a internacionalização de seus rios, emquanto permanecem livres de qualquer controle as vias fluviaes de outros paizes. O "Echo de Paris" diz que, depois que se toleraram innumeras violações do Tratado de Varsalhes, é impossivel reprimir de modo energico, e immediato a attitude da Allemanha. O "Populaire" fala de "um novo socco sobre a mesa".

Os circulos autorizados dizem que o governo francez não póde ainda fixar uma attitude relativamente á nova denuncia unilateral".

AMSTERDAM, 16 — (A. B.) — Teve repercussão favoravel aqui, como em quasi todas as capitaes européas, a nota do governo do Reich denunciando a clausula da internacionalização dos rios. Os jornaes salientam a significação dessa attitude da Allemanha sob o ponto de vista moral, uma vez que materialmente não affecta a navegação estrangeira. Sob aquelle aspecto, porém, significa mais um golpe no Tratado de Versalhes, que só vigora actualmente no que diz respeito á questão colonial e ás fronteiras do Reich, como põe em evidencia o "Telegraph".

BRUXELLAS, 16 — (A. B.) — A denuncia do Tratado de Versalhes relativamente á internacionalização dos rios allemães, feita pelo governo do Reich acaba de criar mais um problema delicado e de difficil solução pelo governo belga. Como é notorio, a Belgica possue actualmente uma fróta de cerca de 1.000 embarcações sobre o Rheno, representando uma tonelagem de 900 mil toneladas. O jornal "La Nation Belge", commentando o acontecimento salienta sobretudo a parte relativa aos interesses nacionaes. De facto, a nota allemã prevê a criação de uma linha de navegação fluvial, por parte do governo belga, que possa comprehender a secção de Rhein-main, alcançando a localidade allemã de Ruhrort. Nesse caso a organização e a construcção dos navios para essa linha de navegação deverão ser confiados a industria allemã.

LONDRES, 16 — (A. B.) — Os circulos politicos esperam que o sr. Eden, ministro do Exterior, faça hoje na Camara dos Communs uma declaração relativa á nota em que o governo da Allemanha annuncia a denuncia da clausula de internacionalização dos rios.

Toda a imprensa se occupa do assumpto e o "Daily Telegraph" diz que o competente departamento examinará a decisão da Allemanha em todos os seus aspectos e effeitos.

O "Times" é de opinião que esse passo do governo do Reich tem mais importancia moral do que material. E accrescenta, visivelmente com inspiração official, que lamenta a Allemanha não ter procedido da mesma forma por que o fez a Turquia em relação aos Dardanellos, reunindo uma conferencia para tratar do assumpto.

O "News Chronicle" justifica plenamente a actuação da Allemanha, mostrando quão absurda era a situação ultimamente. O jornal diz que os proprios alliados de 1918 deveriam ter revogado aquella clausula ha muito tempo, por iniciativa propria o que não fizeram pela intransigencia da França.

Só em Janeiro Será Resolvida a Questão Presidencial

(Continuação da 1ª. pagina)

ria que enche as columnas dos jornaes só servirá para aggravar sua situação desesperadora.

Pois o que lhe faltou, desde o inicio e já agora ninguem lhe poderá conceder, foram certas condições fundamentaes de vitalidade organica que, em politica, só podem residir na sinceridade e na nobreza dos propositos."

ATE' QUE AFINAL AS COISAS VÃO DEFINIR-SE...

P. ALEGRE, 16 — (A. B.) — A semana que hoje começa promette ser decisiva segundo a opinião aqui, no sentido da solução do problema criado pelo octologo do sr. Mauricio Cardoso. Nos meios liberaes como da Frente Unica já se julga demasiado o atrazo com que os chefes frente-unistas, que provocaram o dissidio, estão pondo em encarar a situação pelo seu prisma verdadeiro. O nervosismo augmenta e ninguem vê uma saida. Assevera-se que o impasse é muito mais cerrado do que geralmente se acredita. Aqui tampouco não haveria accôrdo em referencia á attitude a ser tomada em face das Opposições Colligadas. A intransigencia, ao que nos affirmam da melhor fonte, é sustentada somente pelo sr. Mauricio Cardoso, os demais chefes mostrando-se desejosos de entrar em entendimentos afim de evitar a derrocada das opposições.

A RECEPÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS NA BAHIA

BAHIA, 16 — (A. B.) — Estão em plena organização os trabalhos em previsão do programma para receber o presidente Getulio Vargas e sua comitiva, aqui esperados no proximo dia 20 do corrente. O presidente será hospedado no Palacio Rio Branco, onde tambem ficarão hospedados o ministro Vicente Rão e o ministro Odilon Braga, ambos aqui esperados, juntamente com o ministro Marques dos Reis da comitiva governamental. O embaixador Oswaldo Aranha ficará no palacio da Acclamação.

O America é o Novo Leader na Tabella

8 Paginas

Diario Carioca

2.ª secção

Anno IX — Numero 2.560 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

Domingo Fluminense e Flamengo

Jogarão Sua Cartada Decisiva no Campeonato

As duas esquadras entrando em campo para o maior prélio da tarde sportiva de domingo. Embora merecida a victoria dos rubros foi surprehendente

Os Rubros Venceram os Tricolores por 2 a 1

MAMEDE, ORLANDINHO E HERCULES, AUTORES DOS TENTOS — O AMERICA PASSOU PARA A PONTA DA TABELLA

Walter, a "alma negra dos tricolores" foi domingo uma verdadeira barreira

Perante grande assistencia, realizou-se, domingo, no campo da rua Alvaro Chaves, o sensacional encontro entre o Fluminense e o America, partida essa decisiva para o primeiro posto na tabella do Campeonato da Liga Carioca.

A victoria coube, afinal, ao team rubro por 2 x 1, depois de uma luta cheia de enthusiasmo, disputada com bastante ardor pelos players litigantes.

O "onze" da camisa rubra passa assim para leader da tabella.

O JOGO

Technicamente falando a partida foi boa.

Os players se empregaram com raro ardor em busca da victoria final, proporcionando á assistencia lances sensacionaes e gigantescos.

No primeiro tempo, a luta decorreu mais ou menos equilibrada e os rubros conseguiram o seu primeiro ponto.

Na phase final, porém, o jogo mudou completamente de feição.

Os tricolores desenvolveram terrivel offensiva contra o adversario, ficando absolutamente senhores do campo.

Foi um verdadeiro duello entre a artilharia tricolor e a defesa rubra.

Não tiveram, porém, chance os avantes do Fluminense. A par da actuação assombrosa de Walter, os seus dianteiros foram falhos nos arremates finaes e ainda tiveram duas bolas que bateram nas traves.

Isto, no emtanto, em nada desmerece o valor do triumpho americano pois a sua equipe, embora dominada, não esmoreceu nunca e soube aproveitar com efficiencia as opportunidades que asseguraram os dois pontos.

OS GOALS

Mamede abriu a contagem. Depois de driblar tres adversarios, arremata calculadamente no canto do goal de Batataes: Orlandinho, faltanto apenas cinco minutos para o termino da partida, augmenta o score. Munt de posse do couro corre pela direita e shoota forte para o centro do campo. Guimarães deixa que o couro passe pela sua frente e caia nos pés de Orlandinho que avança rapido e atira com mestria bem no canto contrario ao que estava o arqueiro tricolor.

O unico ponto do tricolor foi feito por Hercules.

Depois de uma confusão no goal de Walter, Sobral shoota forte sobre o arqueiro rubro. A bola volta para junto de Hercules que sem perda de tempo envia forte pelotaço fazendo estremecer as redes americanas.

COMO SE PORTARAM OS JOGADORES EM CAMPO — NO BANDO VENCEDOR

Walter foi a figura n. 1 de campo. O joven arqueiro esteve simplesmente assombroso.

Vital, Orsini e Badú, bons, sendo que este melhor que os outros.

Brito, Munt e Possato constituiram uma linha média segura.

Nos avantes com excepção de Wilson os demais bons.

Não se póde comprehender porque a direcção technica teima em collocar Wilson no logar de Orlandinho.

Um verdadeiro absurdo.

Emfim... elles são technicos.

NO FLUMINENSE

O ponto principal do quadro tricolor foi a linha de avantes, que teve em Lara, Romeu e Hercules os melhores homens. Sobral continúa sem sorte nos tiros finaes. Raul machucado não produziu seu jogo habitual. Russo bom e Mendes o mais fraco.

Na linha média Brant o melhor; Batataes, Guimarães e Machado um optimo trio.

O JUIZ

Guilherme Gomes foi o arbitro. Sua actuação foi imparcial e os poucos senões que teve não chegaram para modificar o resultado final.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes (Sobral), Lara, Raul (Russo), Romeu, Hercules.

AMERICA — Walter; Vital (Orsini) e Badú; Brito, Munt, Possato, Lindo, Carolla, Placido, Mamede, Orlandinho.

Nos juvenis o America venceu por 4 x 2.

Equitação no Centro Hippico Brasileiro

O Centro Hippico Brasileiro foi theatro domingo ultimo de interessante certame de equitação, o qual offereceu os seguintes resultados:

A PROVA "CORONEL RENATO PAQUET"

Na ultima prova do programma seis cavalleiros empataram com pista limpa.

No primeiro desempate, foram eliminados Pyrrho, Apa e Batuta, ficando em campo, Umbuzeiro, Coty e Ebro. Novo desempate e Coty é excluido. No final sagrou-se vencedor da Prova "Umbuzeiro" com o tenente Geraldo da Silva Rocha, ficando "Ebro", com Franco Pontes em 2º logar.

"Coty" com o tenente Joaquim Camarinha foi terceiro.

O resultado das outras provas foi o seguinte:

Prova "Duque de Caxias" — (Para cadetes) — 1º logar, Gastão P. dos Santos, com "Amigo"; 2º, Carlos R. Alencar, com "Ajax"; 3º, Luciano V. Saldanha com "Emir".

Prova "Animação" — (Principiantes) — 1º logar, Sta. Vera Alegria, com "My Bay"; 2º, H. Schneider, com "Avante"; 3º Sta. Lucia Proença, com "Piralha".

Prova "Jorge Marcondes" — (2ª disputa) — 1º logar, Hermann Immendorf, com "Baerenhaneter"; 2º, capitão Caminha, com "Charleston"; 3º Hermann Immendorf, com "Ho-norantin".

A Prova de Remo "Estados Unidos do Brasil"

VASCO E SALDANHA DA GAMA OS VENCEDORES

A prova "Estados Unidos do Brasil" disputada annualmente pela L. C. R. e F. A. R. J. no dia 15 de novembro, foi mais uma vez disputada ardorosamente.

Na Federação Aquatica do Rio de Janeiro, brilhou o conjunto do Vasco da Gama, no barco "Pereira Passos", com o tempo de 13,22.

Em segundo logar classificou-se o Guanabara.

Na Liga Carioca de Remo venceu o conjunto do Saldanha da Gama, de Victoria. Em segundo chegou o Internacional.

O AMERICA MANTEVE A Leaderança na "Taça Efficiencia"

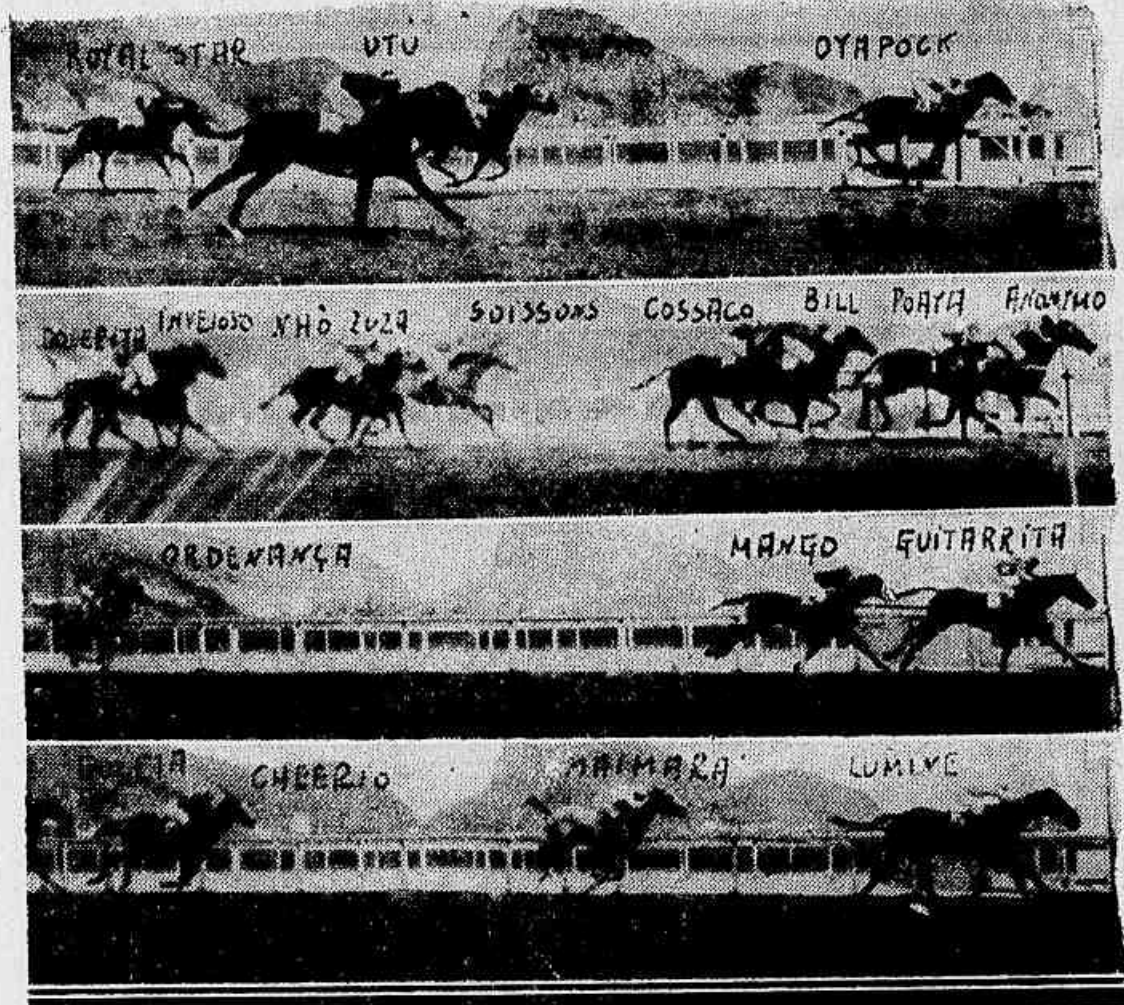
Placido, o commandante da offensiva rubra

O America distancia-se cada vez mais na disputa da "Taça Efficiencia".

Com os resultados da rodada de ante-hontem, ficou sendo esta a situação dos concorrentes:

1.º — America	....	95 pontos
2.º — Fluminense	....	82 "
3.º — Flamengo	....	80 "
4.º — Portugueza	....	36 "
5.º — Bomsuccesso	....	33 "
6.º — Jequiá	....	26 "

Demonstrando Até Velocidade, Quati Ganhou de Ponta a Ponta o Classico Imprensa Fluminense

Vencendo a Carreira Final, LUMINE Obteve a Decima Victoria da Temporada

Chegadas das quatro provas da reunião de ante-hontem

A realização ante-hontem do classico "Imprensa Fluminense", expressão annual e muito antiga do apreço que o turf vota á classe dos que escrevem, dos que contam e fixam sua attitude, vasia ou não de sentido humano e social, não envolvia, a bem dizer, aspectos propriamente sensacionaes.

Quando um de seus competidores se chamava Quati, e os demais Louvain, Uraquitan e Miquirinha, pouco ha dizer da carreira como manancial de emoções faceis as que nos despertam, o vêr na pista, ardegos e intransigentes dois, tres ou mais batalhadores de forças parelhas.

Louvain que nos albôres da temporada foi materia tão discutida quando estava em jogo a classificação dos produtos, se ainda conseguia fugir ao rasteirismo de Uraquitan e Miquirinha, penosamente soffria o confronto com Quati.

O G. P. "Linneu de Paula Machado" surpreendera-os separados por distancia insusceptivel de aferição. E' bem verdade que Louvain ao escaramuçar, continuadamente Funny Boy, mostrou-se muito perdulario de suas energias. Explica-se assim, em parte, que quando o soberbo filho de Santarém com Quati "ainda ao costado", passasse pelo disco, o defensor da jaqueta rosi-negra, no penultimo posto, mal pudesse conter a debil carga de Uraquitan com o qual terminaria quasi numa mesma linha.

E' obvio que o pôtro paranaense corrido ante-hontem, para si, tinha de mostrar-se outro cavallo, e de facto a distancia de quatro corpos a que deixou Uraquitan, é expressiva do mal que lhe fizera a presença de Funny Boy.

Deante, porém, dum Quati qualquer argumento ou desculpa perderia mesmo para quem mais empenhosamente os escavasse de toda sua força persuasiva.

Era assim geral a convicção de que se ia assistir a nada mais do que um galope de saude do filho de Taciturno, que aliás, se nos mostraria sob um novo aspecto, despertando franca curiosidade a proporção que á distancia ia sendo coberta.

Entre seus adversarios de domingo, Quati, o "fatal", o pesadão, o predestinado, poude até demonstrar velocidade, ganhando de ponta a ponta quasi, digamos, com a leveza, a bregeirice e a despreoccupação dum Funny Boy.

Quando Miquirinha, de 48 kilos, etherea e imponderavel, côou-se, por entre seus competidores, o filho de Taciturno apresentou-se as suas patas, e depois de corridos uns cem metros já se achava a testa da situação.

Miquirinha foi então retrogradando rapidamente e durante algum tempo viu-se Uraquitan occupar o segundo posto, até ser desalojado por Louvain para o que se podia chamar o epilogo da carreira que de facto teve logar nesta altura.

Cada qual a sua maneira. Quati e Louvain já não tinham mais para quem perder. O filho de Taciturno entrou na recta com vantagem approximada de um corpo sobre Louvain, momento havendo em que ambos chegaram a estar ainda menos separados. Unidos que se achassem tudo entretanto os apartaria. Quati deslisava trazendo o jockey, ou antes um automato docil, elastico e possante, era todo seiva a transpirar do alazão sedoso.

Em Louvain, ao contrario, o jockey dava deseperados signaes de vida, e assim, sem que um cedesse em sua serenidade, e o outro em sua inquietação, foram sendo vencidas as demais etapas do percurso que expirou mostrando ainda Quati com um corpo de vantagem sobre o adversario, a imagem viva do aniquilamento.

1ª CARREIRA

509 Premio Classico "Imprensa Fluminense" — animaes europeus de 2 annos, nacionaes e platinos de 3 — Pesos da tabella com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000 e uma taça offerecida pelo jornal "O Globo" ao proprietario do animal vencedor.

QUATI, masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, Taciturno e Quatiára, do sr. Linneu de Paula Machado, 53 kilos, Oswaldo Ullôa . . . 1º
Louvain, 53 kilos, I. de Souza . . . 2º
Uraquitan, 50|50 kilos, S. Batista . . . 3º
Miquirinha, 48 kilos, F. Mendes . . . 4º
Não correu: Lobo.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: 10$500 em 1º; dupla (14), 13$200; placés: Não houve.
Tempo: 111" 4|5. Total das apostas: 8:500$000.
Criador: o proprietario.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVEUTUAES

1 Louvain	59	56$000
2 Miquirinha	18	183$500
3 Uraquitan	23	143$600
4 Quati	313	10$500
Total	413	
12	10	340$600
13	17	305$600
14	263	13$200
23	3	1:165$300
24	103	33$900
34	41	85$200
Total	437	

Pouco demoraram no "starting-gate" dos 1.800 metros os quatro competidores do Classico "Imprensa Fluminense".

Miquirinha muito leve esteve na frente os primeiros metros, precedendo Quati, Louvain e Uraquitan. No poste da milha, Quati que vinha pedindo redeas passou por Miquirinha, que aos poucos foi retrogradando até ficar em ultimo. Uraquitan occupou então por algum tempo, o posto de "runner-up" do "leader", até que, no inicio da curva Louvain o desalojou. Quati sempre galopando como num exercicio de saúde, chegou a recta. A acção do piloto de Louvain contrastava visivelmente com a do "crack" que sem ser exigido em momento algum galopou em todo o sector das archibancadas. O filho de Taciturno que poderia ter ganho por varios corpos, cruzou a meta apenas com um corpo de luz sobre Louvain que deixou Uraquitan a quatro corpos.

2ª CARREIRA

510 Premio "Leviathan" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

FOLIÃO, masc., alazão, 3 annos, Rio de Janeiro, Aprompto e Maninha, dos srs. Simões & Oliveira, 55 kilos, Affonso Silva . . . 1º
Bracatéa, 53 kilos, S. Batista . . . 2º
Belgrano, 55 kilos, H. Herrera . . . 3º
Riri, 53 kilos, O. Ullôa . . . 0
Chimarrita, 53 kilos, I. de Souza . . . 0
Diadema, 55 kilos, P. Gusso Filho, ap. . . . 0
Ganho por tres corpos, do 2º ao 3, quatro corpos.
Rateios: 29$400 em 1º; dupla (25), 171$700; placés: Folião, 18$700; Bracatéa, 45$000.
Tempo: 93" 3|5. Total das apostas 22:070$000.
Criador: A. L. S. & A. Werneck.
Tratador: José Lourenço.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Riri	468	16$700
2—2 Folião	236	29$400
3—3 Belgrano	82	95$500
4—4 Chimarrita	40	195$000
5- (5 Bracatéa	85	92$100
(6 Diadema	38	206$100
Total	979	
12	553	16$400
13	129	70$500
14	85	107$100
15	146	62$300
23	68	133$800
24	40	213$500
25	53	171$700
34	7	1:300$500
35	22	413$800
45	19	419$100
55	16	568$700
Total	1.133	

Após a rapida partida do Premio "Leviathan", Bracatéa appareceu na frente, mas seu nivel foi logo igualado pelo veloz Folião para o qual despedir a adversaria, foi obra de segundos. Bracatéa não perdeu a segunda collocação, antecedendo Belgrano, Riri, Diadema e Chimarrita. Com uns dois corpos approximadamente, Folião commandou seus adversarios.

Prestes a terminar a curva Bracatéa diminuiu um pouco a differença do filho de Aprompto que, entretanto, na recta voltou a fugir. Como a favorita Riri não sahisse do lugar, teve-se a impressão nitida depois das especiaes, que a carreira seria decidida entre os dois ponteiros, como de facto o foi, embora a filha de Brazal nunca chegasse a incommodar o ponteiro, que ganhou por tres corpos. Folião, conforme previramos, melhorou consideravelmente sua "performance" de estréa, sahindo assim de perdedor com significativa brevidade.

3ª CARREIRA

511 Premio "Ufano" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.600 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$000.

MILORD, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, Tomy e Milady, do sr. Linneo de Paula Machado, 55 kilos, Oswaldo Ullôa . . . 1º
Sobrevino, 55 ks., H. Herrera . . . 2º
Xodosinho, 55 ks., A. Silva . . . 3º
Caciula, 53 ks., S. Batista . . . 0
Resoluto, 55 ks., J. Canales . . . 0
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: 28$700 em 1º; dupla (25) 135$900; placés: Milord... 1 300; Sobrevino 26$500.
Tempo: 99"1|5.
Total das apostas: 30:760$000.
Criador, o proprietario; tratador, Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1 Xodosinho	571	19$000
2 Milord	377	28$700
3 Caciula	66	164$400
4 Resoluto	245	44$300
5 Sobrevivo	99	110$700
Total	1.357	
12	612	21$300
13	97	134$500
14	340	38$300
15	213	61$200
22	59	221$100
24	138	94$500
25	93	135$900
34	20	654$400
35	21	621$300
45	35	344$200
Total	1631	

Resoluto desprendeu-se francamente do pequeno conjunto, quando o "stater" abriu a pista aos competidores do Premio "Ufano". Poucos metros haviam sido corridos e o filho de Mehemet Ali já abrira uns tres corpos sobre Caciula atrás da qual vinham Milord, Xodosinho e Sobrevivo. Quando proximo da curva, o jockey de Xodosinho percebeu a ampla vantagem que livrara o ponteiro, começou a mexer-se e, assim, em contados metros fugia do lote de trás, reduzindo a uns dois corpos, a differença de Resoluto que entrada a recta, entregou-se, sem offerecer resistencia. Xodosinho então, assumiu o commando, mas não poude conter a carga final de Milord e Sobrevivo entre os quaes resolveu-se a victoria, que sorriu, em definitiva, ao irmão de Midi, que triumphava pela segunda vez em nossas pistas.

Finaes das quatro carreiras de domingo

4ª CARREIRA

512 Premio "Sucury" — Animaes estrangeiros — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

SANTITA, fem., tordilho, 5 annos, Uruguay, Schabriar e Santonina, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 54 kilos, Salustiano Batista . . . 1º
Pendenciero, 57 ks., R. Sepulveda . . . 2º
Cap. Mór, 51 ks., A. Rosa . . . 2º
Zirtaeb, 57 ks., O. Maria . . . 0
Arquero, 50 kilos, F. Mendes . . . 0
Sonador, 58 kilos, G. Costa . . . 0
Não correu Ponta Negra.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: 22$800 em 1º; dupla (33) 59$500; placés: Santita... 14$100; Pendenciero 27$300.
Tempo: 99"4|5.
Total das apostas: 42:080$000.
Importador, o proprietario; tratador, Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Zirtaeb	263	58$200
2 (2 Sonador	207	74$000
(3 Arquero	361	42$400
3 (4 Pendenciero	210	72$900
(5 Santita	670	22$800
4—6 Cap. Mór	205	74$700
Total	1916	
12	158	112$000
13	283	62$500
14	87	203$400
22	102	173$400
23	685	25$800
24	165	107$200
33	297	59$500
34	435	47$500
Total	2212	

O crack Quati depois de sua commoda victoria no "Classico Imprensa Fluminense", da qual vemos abaixo, um aspecto

Sonador difficultou um pouco a partida do Premio "Sucury" que, afinal, foi dada em egualdade de condições. Capitão Mór e Santita sairam em luta, da qual tirou o partido o cavallo, abrindo uns dois corpos. Santita conservou-se em segundo, precedendo Arquero, Pendenciero, Sonador e Zirtaeb que, no inicio da curva, saiu de ultimo. Neste trecho notou-se, tambem a passagem de Arquero por Santita, entrando o filho de King Coal na recta como "runner-up" de Capitão Mór que, mais adeante, cedeu a vanguarda, a seu perseguidor. Logo entretanto, o filho de Macon recuperou o posto de honra, e já era acclamado o vencedor quando atropelando impetuosamente Santita e Pendenciero alcançaram-no, dominando-o a primeira com nitidez, o segundo pela differença minima.

Apesar de ter subido de turma, Santita evidenciando suas bôas condições actuaes, poude reproduzir sua façanha da reunião passada.

5ª CARREIRA

513 Premio "Hall Mark" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$000, 800$000 e 400$000.

OYAPOCK, masc., alazão, 4 annos, S. Paulo, Silver Image e Imbuia, do sr. Rubem Noronha, 55 kilos, Humberto Herrera . . . 1º
Utú, 52 kilos, P. Gusso Filho, ap. . . . 2º
Sylpho, 52 kilos, J. Canales . . . 3º
Royal Star, 58 kilos, S. Batista . . . 0
Cock Tail, 52 kilos, J. Santos . . . 0
Mundo Novo, 51 kilos, G. Costa . . . 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio pescoço.
Rateios: 21$400 em 1º: dupla (13), 43$800, placés: Oyapock, 21$200; Utú, 34$400.
Tempo: 99" 3|5. Total das apostas: 45:870$000.
Criadores: E. & A. Assumpção.
Tratador: Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Oyapock	817	21$400
2—2 M. Novo	143	122$500
3—3 Utú	318	55$000
4—4 Sylpho	430	40$700
5- (5 Royal Star	395	44$300
6 Cock Tail	87	201$300
Total	2.190	
12	123	148$600
13	417	43$800
14	337	54$200
15	476	38$400
23	75	243$800
24	71	257$500
25	82	223$000
34	214	85$400
35	147	124$400
45	288	63$500
55	56	326$500
Total	2.286	

Com presteza o "starter" poz os competidores do Premio "Hall Mark" em condições de partir. Cock Tail foi o primeiro a mostrar vantagem que logo Oyapock, neutralisou dominando-o e livrando em breve uns dois corpos. Cock Tail conservou o segundo, precedendo Sylpho, Royal Star, Utú e em ultimo, bastante distanciado, Mundo Novo. Mais ou menos á altura dos 1.100 metros, Cock Tail, Royal Star e Sylpho approximaram-se muito de Oyapock, que na entrada da recta entretanto voltou a fugir. Depois das geraes, Sylpho e Utú, este muito por fóra começaram a descontar terreno, celeremente. Oyapock cujas sobras eram visiveis, conteve-os, porem, facilmente, cruzando o disco, com alguns corpos de luz, emquanto Utú e Sylpho se entregaram á luta ardorosa, pelo segundo que coube afinal ao primeiro.

Oyapock cuja "performance" do Classico "Protectora" indicava-o como um dos vencedores certos do programma, ganhava pela terceira vez este anno.

6ª CARREIRA

514 Premio "Xavier" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

ANONYMO, masc., castanho, 7 annos, São Paulo, Testaferro e Malaspina da senhorinha Suely M. Camisa, 54 kilos, Salustiano Batista . . . 1º
Poaya, 51 kilos, A. Silva . . . 2º
Bill, 48|46 kilos, J. Fernandes, aprendiz . . . 3º
Cossaco, 56 kilos, J. Canales . . . 0
Soissons, 50|51 kilos, P. Gusso Filho, aprendiz . . . 0
Nhô Zuza, 54|51 kilos, H. Soares, aprendiz . . . 0
Invejoso, 57|56 kilos, C. Pereira, aprendiz . . . 0
Dolerita, 51 kilos, F. Mendes . . . 0
Natal, 57|54 kilos, R. Silva, aprendiz . . . 0
Seu Peixoto disparou e foi retirado.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: 102$000 em 1º: dupla (11) 108$800: placés: Anonymo. 27$900; Poaya 16$900; Bill 17$900.
Tempo: 87" 1|5.
Total das apostas: 54:660$000.
Criador: Rodolpho Crespi.
Tratador: Nestor P. Gomes.

RATEIOS EVENTUAES

1 (1 Poaya	585	32$200
(2 Anonymo	185	102$000
2 (3 Dolerita	155	121$800
(4 Cossaco	219	86$200
(5 Nhô Zuza	332	56$800
3 (6 Invejoso	50	377$600
(7 Bill	309	61$000
(8 Soissons	504	37$400
4 (9 Natal	21	890$000
(10 Seu Peixoto	117	Retirado
Total	2.477	
Restituição n. 30	117	
	2.360	
11	203	108$800
12	275	80$300
13	284	77$800
14	623	35$400
22	59	374$600
23	181	1:000$100
24	325	68$000
33	158	139$800
34	438	50$100
44	217	101$800
Total	2.763	

Nhô Zuza e Natal embaraçaram, um pouco, a acção do starter, que perdeu uma tentativa fatal a Seu Peixoto. Animal queixudo, disparou, não logrando seu jockey contel-o senão depois do disco. Retirado por este motivo, a saida foi afinal dada com desvantagem para Natal, ao mesmo tempo que Soissons surgia decididamente na ponta. Energicamente estimulado, o tordilho conseguiu livrar uns tres corpos sobre Poaya, que, no meio da grande curva reduziu algo a vantagem do leader. Na recta, entretanto, o filho de Gloria Vietis voltou a fugir, para mais adeante, porém, entregar-se definitivamente. Poaya, que o dominou, não teve entretanto vida facil. Logo pelo centro da pista apresentou-se Anonymo com uma acção que lhe garantiu pouco antes da meta, um dominio nitido sobre a filha de Poranguba.

Anonymo, que baixara efficientemente de peso, alcançou sem surprehender a segunda victoria de sua campanha deste anno.

7ª CARREIRA

515 Premio "Faro" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.800 metros —

(Continua na 14ª pag.)

Celeste do America Mineiro Quer Vir Para o Flamengo

AMERICA MINEIRO x BOTAFOGO

A Segunda Exhibição do "Glorioso" em Minas

Os Rubros Montanhezes Estão Invictos em Canchas Cariocas

A equipe dos rubros mineiros, que se mantem invicta frente aos clubs cariocas

BELLO HORIZONTE, — (Do correspondente) — Por telephone — Vem despertando invulgar interesse nesta capital a segunda exhibição do Botafogo F. C.

Os campeões da F. M. D. de 1935, cumpriram ante-hontem, uma bôa performance, reagindo e conseguindo o empate frente ao Palestra.

HOJE A' NOITE

Hoje á noite caberá ao America Mineiro, medir forças com o "Glorioso".

E' interessante observar que os mineiros rubros mantem-se invictos frente aos cariocas, facto que imprime maior relevo ao interestadual.

Flamengo e Botafogo Empataram Pelo Score de 3 a 3

Os Rubro-Negros Regressaram Hontem

O valoroso "onze" rubro-negro

BELLO HORIZONTE, 15 (Especial para o "Diario Carioca") — Esta cidade assistiu hoje dois interestaduaes disputados ao mesmo tempo entre clubs mineiros e cariocas.

BOTAFOGO x PALESTRA

O prelio disputado entre o gremio alvi-negro e a turma dos "periquitos" montanhezes suscitou interesse, accorrendo ao local do encontro regular assistencia.

Reagindo bem no final, os cariocas conseguiram um empate de 3 x 3.

FLAMENGO x V. NOVA

Enorme multidão compareceu ao theatro do grande interestadual, que movimentou todos os circulos da capital mineira.

O JOGO

O prelio entre o Villa Nova e o Flamengo terminou empatado por 3 x 3.

Foi um score justo, pois se o Villa Nova dominou o Flamengo no primeiro tempo, foi por este dominado na phase final.

ENGEL ASSOMBROU

Durante todo o prelio, um homem se sobresaiu entre os 22 jogadores em campo.

Foi Engel, que teve uma actuação simplesmente assombrosa.

CALDEIRA NA PONTA

No segundo tempo, Caldeira entrou na ponta direita em substituição a Sá.

Leonidas passou para o centro, indo Ladislau para a meia-direita.

OS GOALS

Primeiro tempo, 2 x 1 a favor do Villa Nova. Goals de Alfredo, Prão e Ladislau.

Phase final, 3 x 3. Os goals foram conquistados por Caldeira, Engel e Alfredo.

OS TEAMS

Os teams actuaram assim constituidos:

FLAMENGO: Raymundo; (depois Yustrich): Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá (depois Caldeira), Leonidas (depois Ladislau), Engel e Jarbas.

VILLA NOVA: Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zezé, Néco e Geninho; Tonho, Alfredo, Prão, Peracio e Mastiço.

SAE RAYMUNDO

Ao faltar 20 minutos para terminar o prelio Raymundo levou violento shoot no rosto, tendo deixado o campo, entrando Yustrich em seu logar.

O VASCO Vencedor

O BANGU DERROTADO POR 2 x 0 — LAURO O AUTOR DOS DOIS TENTOS

No campo da rua Ferrer Vasco e Bangu' realizaram outra partida do campeonato da F. M. D.

Como era esperado, o quadro vascaino foi o vencedor, porém, não foi sem grande difficuldade que conseguiu abater o veterano Bangu'.

A luta esteve mais ou menos equilibrada, tendo a equipe dos camisas pretas actuado com mais technica e aproveitado melhor as opportunidades, o que lhe valeu assegurar o triumpho.

Os banguenses jogaram acima da expectativa, mas não puderam resistir á classe do adversario.

OS GOALS

Os tentos foram conquistados por Lauro, um em cada tempo.

OS MELHORES

No Vasco, Rey, Zarzur, Oscarino, Poroto, Italia, Calocero e Nena os melhores. Os demais discretos.

No Bangu', Euclydes, Mario, Paulista, Edno e Lima sobresairam. Os demais, num mesmo plano.

O JUIZ

Virgilio Fredrigh foi feliz na sua actuação.

OS TEAMS

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Jacy, Lauro, Nena e Luna.

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão; Perigo, Paulista e Nadinho; Edno, Lula, Joaquim, Moacyr e China.

Na preliminar os locaes venceram pela contagem minima.

O Jequiá Venceu

o Bomsuccesso Pelo Score de 4 x 1

Bomsuccesso e Jequiá realizaram, no campo da rua Campos Salles, a outra partida do campeonato da Liga Carioca.

Foi vencedor o "onze" ilhéo, que actuando admiravelmente, conseguiu no final o placard de 4 x 1 a seu favor.

Os goals foram conquistados por Paranhos (2), Betinho e Demosthenes os do Jequiá, e Sessenta o do Bomsuccesso.

OS QUE BRILHARAM

No Jequiá, Ignez, Waldemar, Fortes, Demosthenes, Betinho e Paranhos os melhores.

No Bomsuccesso Durval, bom; Ignacio e Fraga, inseguros e violentos; Alvaro optimo e na linha de avantes Nelson, Gradim e Sessenta os melhores.

Os teams actuaram com a seguinte organização:

BOMSUCCESSO — Dulval, Ignacio e Fraga; Alfinete, Camisa e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim, Nunes (Sessenta) e Mineiro.

JEQUIA' — Inglez; Waldemar e Fortes; Chaves, Demosthenes e Nonô, Mascotte, Paranhos, Betinho, Aldo e Jaguarão.

Santa Maria foi o juiz e sua actuação agradou.

Desfazendo Uma Duvida

OLIVEIRA CONCEDE REVANCHE A MASCARA VERMELHA, NA NOITE DE HOJE

O desfecho do encontro realizado ha pouco, entre Oliveira e Mascara Vermelha, em disputa do bronze "Cidade do Rio de Janeiro", não só não satisfez ao publico, como aos proprios lutadores, inclusive o pupillo do "Diario Portuguez", favorecido por uma victoria inexpressiva.

Essa a razão por que, provocado por declarações de Mossoró, o arbitro que desclassificou o pupillo d'"A Nota", Oliveira suggeriu a immediata realização de um segundo encontro, que será a base do espectaculo que o Stadium Brasil offerece, na noite de hoje.

A multidão que presenciou o combate anterior, até o incidente entre o profissional paulista e o juiz Mossoró, já tem uma idéa do que será, technicamente, o novo encontro entre os dois gigantescos adversarios, capazes, sem duvida, de um espectaculo empolgante, violento e movimentado.

CAVER DOONE DESPEDE-SE

O gigante Caver Doone acaba de firmar um contrato com os productores inglezes de um film. E partirá para a Inglaterra dentro de poucos dias.

Despedindo-se dos rings do Brasil, o gigante realiza, hoje, o seu ultimo combate, enfrentando Hoffmann o popular lutador allemão.

Caver Doone dedica o seu combate de hoje á colonia ingleza em geral e, particularmente, aos canadenses residentes no Brasil.

COMPLETANDO O PROGRAMA

Mascara Negra, o invicto formidavel, enfrentará Rosetti, na segunda prova do espectaculo de hoje.

A luta semi final veremos o apreciado australiano Kutter, enfrentando Janes Bognar, o technico da temporada.

Joaquim Moreira da Silva Vencedor da Prova Rustica de Domingo

Realizou-se ante-hontem com grande brilhantismo a IV Corrida rustica, promovida pelo Flamengo e patrocinada pelo "Diario da Noite".

RESULTADOS

Venceu este prelio o atheleta Joaquim Moreira da Silva, no tempo "record" de 35'58", representando o Regimento Naval e a equipe do Flamengo.

Em 2º collocou-se João Gaudencio, da Aviação Naval e C. R. Flamengo.

3º, José Filinto, do Ramos F. Club.

4º, Anesio Macedo, do Fluminense F. C. e 5º, José Alves, da Policia Militar.

O vencedor por equipe foi o Bomsuccesso que conquistou a Taça C. R. Flamengo, que estava em poder do Fluminense, com as 3ª, 6ª e 8ª collocações.

A Taça Defesa Nacional, conquistou-a a Policia Militar.

O Ramos F. C. conseguiu a Taça "Diario da Noite" e o Velo Sportivo de Nova Iguassu' venceu a Taça Brasil Unido.

Numa Peleja Fraca

O São Christovão Venceu o Andarahy par 4 a 1

Roberto (2), Carreiro, Quintanilha e Baleeiro, os autores dos tentos

S. Christovão e Andarahy, realizaram no campo da rua Barão de São Francisco Filho, uma importante peleja do Campeonato da F. M. D.

A luta não correspondeu a espectativa. Foi falha em technica, não offerecendo á assistencia os lances que se esperavam.

A equipe alvi-verde, a despeito de ser este jogo decisivo para elle quanto ás esperanças para a conquista do titulo maximo, actuou mediocremente do que se aproveitou bem o São Christovão para conquistar uma facil victoria por 4 x 1.

Fizeram os goals Roberto (2), Quintanilha e Carreiro os dos alvos e Baleiro o do Andarahy.

Todos os tentos foram conquistados no 1º tempo.

O juiz foi o sr. Loris Cordovil, que actuou a contento.

OS MELHORES

Nos alvos, Ubiratan estreou optimamente, Oswaldo e Cazuza bons. A linha média foi o ponto alto da equipe e na linha Roberto e Carreiro os melhores.

No Andarahy, Ruy, Taquára, Baleiro e Dondon os melhores.

Os demais no mesmo plano.

As substituições de Manolo e Bethuel em lugar de Taquára e Ismael foram verdadeiros desastres.

OS TEAMS

Andarahy:

Ruy — Lino e Dondon — Baby — Taquára e Venerotti — Chagas — Romualdo — Baleiro — Ismael e Popó.

S. Christovão:

Ubiratan — Cazuza — Oswaldo — Pintado — Dódo e Affonsinho — Roberto — Quintanilha — Hugo — Nelson e Carreiro.

Na preliminar venceu os alvos por 5 x 2.

CINEMA

"Ziegfeld, o criador de estrellas", brinde capitoso ás mais estonteantes mulheres do Universo

Flagrante de um "momento" do numero "A Pretty Girl is like a melody" um dos deslumbramentos de "Ziegfeld, o Criador de Es trellas"

"Ziegfeld, o Criador de Estrellas" (The Great Ziegfeld), esse film que é todo um capitoso brinde ás mais estonteantes mulheres do mundo, porque evoca, com romance e "feerie" episodios da vida de Florenz Ziegfeld Junior, o famoso empresario que glorificou a "girl" americana em seus espectaculos de fabuloso luxo — esse film de magnificencias sem par, realização que marca uma época, estará ainda esta semana no "Metro", o cinema digno de seus deslumbramentos: "The Ziegfeld" terá ali sua apresentação, para mostrar William Powell, Myrna Loy, a surpreendente Luise Rainer, e além dos optimos "players" reunidos pelo director Robert Z. Leonard. 300 "girls" e mil e um outros motivos de esthesia e seducção.

SIMONE SIMON, A LINDISSIMA !

Simone Simon a encantadora "estrella" que reapparecerá em "Dormitorios de moças"

Simone Simon, a joven e seductora estrellinha franceza que debutão auspiciosamente em Hollywood na producção da 20th. Century-Fox—"Dormitorio de moças" — vae conquistar a admiração de todos os "fans" cariocas, pois para tal conquista ella possue em grão elevado, todos os requisitos para seu triumpho immediato. Bonita, moça e attraentissima, Simone tem uma personalidade em tudo differente de quantas estrellas cinematographicas, tem surgido ultimamente ! A sua belleza irradia pela gaiatice, pela simplicidade, e pelo seu sorriso meigo e contagioso ! Tudo na personalidade de Simone transpira seducção e sympathia. A sua estréa neste film delicado, romantico e amoroso é o amabilissimo cartão de visitas, para novos triumphos, porquanto o futuro artistico de Simone Simon, está bem delineado pela alta direcção da 20th. Century-Fox, entregue mesmo aos cuidados pessoaes, de Darryl Zanuck, o chefe supremo da producção desta Empresa Cinematographica. Ao lado de Simone Simon em — "Dormitorio de moças" — apparecem Herhert Marshall, Ruth Chatterton, Dixie Sknbar e uma infinidade de garotas lindissimas que brilham aos nossos olhos como uma onda de encantamento de arte, belleza e deslumbramento ! Dentro em breves dias, o cinema Odeon, irá apresentar — "Dormitorio de moças" — o sensacionalissimo "debut" de Simone Simon, a lindissima estrella, que será a favorita de todos os "fans" do Rio de Janeiro !

"O Ultimo Amor", romance, musica viennense, canções de Tauber...

Hans Jaray e Michiko Meinl, em uma scena de "O Ultimo Amor"

O Cinema Gloria vae apresentar-nos, a partir da proxima segunda-feira, um film novo, mas novo pelas suas idéas e pela execução. E' um romance de musicos, e por isso mesmo todo elle em ambiente de harmonias.

Trata-se de musicos viennenses, e dahi toda a belleza da musica nascida ás margens do Danubio. E essa musica, em que ha canções de composição do grande Richard Fauber, e outros themas adoraveis, tem a execução da famosa Orchestra Philarmonica de Vienna.

A musica é ambiente, mas ha o romance, encantador e a interpretação em que veremos Hans Jaray, já nosso conhecido como o Schubert de "Symphonia Inacabada" — e ha uma linda estrella japoneza, Michiko Meinl. Accrescentemos o surgir d' um grande-artista que ainda não conhecemos, mas que vae ser para nós uma revelação — Albert Bassermann, — fazendo-nos vibrar com a sua actuação — e tereis o que é "O Ultimo Amor", que a Atrium nos vae apresentar segunda-feira, no Gloria., por intermedio da Internacional Films.

Estreou, hontem, no Alhambra, a grande producção "Stenka Rasin", do Programma Serrador

Encontra-se desde hontem na téla do Alhambra, onde estréou com geral agrado do nosso publico, a grande producção "Stenka Rasin", do Programma Serrador e que no seu magnifico "cast" apresenta o celebre "astro" Hans Adalbert von Schlettow no papel de um "ataman" de cossacos.

A principal figura feminina, na personalidade deliciosa da princeza Dolgokuri, é criada pela "estrella" Vera Enegls, soberba "leading-woman" de Schettow no film que Alexander Wolkoff dirigiu, calcado da famosa lenda slava do Wolga. No programma, vêem-se ainda a ultima edição do "Fox Movietone News" e uma valiosa filmagem brasileira da D. F. B. sob o titulo "A questão social do Brasil".

A sua "Noite de Amor" volta ao cartaz

Grace Moore e Tulio Carminati, numa scena de "Uma noite Amor"

"Uma Noite de Amor", o mais sensacional record de permanencia em cartaz, de todos os tempos, nas capitaes do mundo, inclusive aqui, onde esgotou lotações, semanas a fio, na Cinelandia — volta a ser exhibido no Imperio, já na proxima segunda-feira, em attenção á enormidade dos pedidos, que nesse sentido, foram feitos á Columbia.

Esse espectaculo, onde domina a figura da "diva-excelsa", é uma harmoniosa concepção do drama e do "vaudeville" moderno, onde se engastam, como pedras preciosas, os mais scintillantes lavores do repertorio lyrico — trechos da "Mme. Butterfly", da "Carmen", da "Traviata", além de varias canções typicas, de remarcada popularidade aquem e além fronteiras, a exemplo de "Chi-ri-biri-bi", talvez uma das mais antigas no genero, de varias cançonetas napolitanas, etc. Tudo isso, interpretado pela voz sem rival de Grace Moore — a "estrella" que Florenz Ziegfeld, perito em julgar plasticas femininas, incluiu entre as 10 mais bellas mulheres do mundo...

Films em cartaz

PLAZA — "A Bandeira" — Prog. V. R. Castro" — com Annabella Jean Gabin — Horario: 2 — 3.40 — 5 20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

METRO — "O Segredo de Lady Helen" — 'Metro Goldwyn) com Loretta Young e Franchot Tone.

—x—

PALACIO — "Bonequinha de Seda" — Films Nacional — com Gilda de Abreu — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Stenka Rasin" — Prog. Serrador— com Vera Engels e Hans Adalbert — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Stradivarius" — Internacional Films — com Gustav Froelich — Sybille Schmitz. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Piloto n. 1" — Paramount — com Jimmie Allen, Kent Taylor e Katharine De Mille. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10 20 horas.

—x—

GLORIA — "A Voz do Outro Mundo" — R. K. O. — com Lionel Barrymore, Helen Mack e Donald Meek — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Liquidando Contas" — First — com James Dunn, Claire Dood e Patricio Ellis — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

BROADWAY — "Caçada Humana" — First — com Ricardo Cortez e Margarite Churchill — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "O Grito da Mocidade" — com Raul Roulien e Conchita Montenegro. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Marido Somnambulo" — Paramount — com Charlie Ruggles e Mary Boland — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "P'ra Lá da Estrada" — com John Wayne e "Ahi vem a Marinha" com James e Cagney.

Ainda existe o sentimentalismo ?

Muitos chamam aos dias de hoje de tempos praticos e materiaes, e, muito poucos são aquelles que acreditam que o sentimentalismo ainda perdure nessa éra das machinas e do cimento armado.

Mas, nós somos os primeiros a affirmar categoricamente que o sentimentalismo foi, é, e continuará a ser para sempre a base da vida, a propria vida, por assim dizer.

O cinema tem batalhado em muitos de seus grandes films para que o amor continue a ser romantico, sentimental, emfim, amor de verdade.

E' este um dos muitos e difficeis themas explorados em "O Desconhecido", um film realista, commovedor, humanissimo que tem a interpretação de Conrad Veidt no papel titulo, cercado de um pugilo de estrellas como Frank Cellier, perfeito na sua caracterisação de materialista intransigivel, para quem não póde existir amor espiritual, o verdadeiro e unico amor... Rana Ray, estreante no cinema, personifica Stasia, uma humilde criadinha que serve de fantoche ás mãos de todos os habitantes de uma pensão até a chegada do mysterioso "Desconhecido".

Anna Lee é a filha mimama que os paes ambiciosos querem vender a um noivo rico e Beatrix Lehmann é a dona da pensão, descrente do amor, ranzinza, mas uma alma que esconde toda a sublimidade da abnegação e da bondade.

Assim são os caracteres estudados em "O Desconhecido", que Jerome K. Jerome escreveu e Berthold Viertel traduziu á téla por intermedio da Gaumont British, a fabrica que já nos deu tantos e brilhantes films.

O Broadway orgulha-se de ser "O Desconhecido" um dos seus proximos cartazes, e, para satisfação dos "fans", a sua estréa dar-se-á possivelmente dentro de duas semanas no popular cinema da praça Floriano.

A Victoria Definitiva do Colorido no Cinema !

Steffi Duna, que veremos em "O pirata dansarino"

Depois de "La Cucaracha" e "Vaidade e Belleza", ensaios technicos da côr, que aliás obtiveram um successo estrondoso, pelo ineditismo da sua realização, a RKO Radio nos presenteará, com o espectaculo majestoso que marca a victoria completa da côr que é o film "O pirata dansarino". Nunca os nossos olhos viram scenarios tão bellos, e tão realçado o esplendor da natureza, e, não aceitamos como real todo aquelle desenrollar de deslumbramentos, que se assemelha a um verdadeiro conto de fadas ! No entanto, a realidade ahi está: "O pirata dansarino" banhando com suas luzes multicores, as suas sequencias repletadas de melodias, romance, e deliciosos bailados interpretados por graciosas "palomas" que envolvem-se de novos encantos e novas attracções. E' um espectaculo magico este que conta com figuras de projecção e de alvo valor, como Steffi Duna, a flôr tropical, que Guilherme de Almeida tão bem definiu, cuja belleza, revestida de côres naturaes tonar-se mais attraente e seductora; Frank Morgan, o comediante de notaveis recursos que conta com grande numero de "fans". Jack La Rue, Victor Varconi, sem contar ainda com a grande revelação do film que é Charles Collins, o novo "astro" dansarino, dono de grande sympathia e de ageis pernas. Charles Collins, que pela primeira vez surge no cinema, gosa de grande fama nos palcos novayorkinos, onde delicia a todos com os seus originaes e extravagantes bailados. E' um verdadeiro presente dos "Deuses", este que a RKO Radio nos offerece e que o Palacio exhibirá a partir de segunda-feira.

Dick Foran, o cow-boy cantor, em "Entre Indios e Piratas"

O guapo Dick Foran, o querido astro cow-boy da Warner, reapparecerá, segunda-feira proxima, no Pathé Palacio, no drama "Entre indios e piratas" (Treachery Rides The Range), um romance do velho Oeste, quando o governo norte-americano tratava de apaziguar as tribus e com ellas cooperar no engrandecimento das terras ricas.

Entre indios e piratas" focaliza um incidente entre esses indios, verdadeiros donos das terras, criadores de buffalos e um bando de miseraveis que reaccende o espirito da guerra nas tribus, provocando represalias terriveis, sangrentas matanças de colonos.

Dick Foran agil cavalleiro, surge como o Policia Montada, encarregado de acalmar os animos e punir os culpados.

Teremos assim, novo ensejo de aprecial-o montado no formoso Silver King, o cavallo prateado, praticando façanhas de enthusiasmar o mais calmo espectador.

"Entre indios e piratas", com seus scenarios deslumbrantes e a impressionante caçada de buffalos, será um dos mais interessantes cartazes da proxima semana.

Com Dick Foran, veremos a bella Paula Stone, Craig Reynolds, o veterano Monte Blue e outros, a partir de segunda-feira, no Pathé Palacio.

Uma rapida biographia de Virginia Weidler

Virginia é a mais joven dos seis filhos do casal Weidler. Tanto os irmãos como os paes são de temperamento artistico. Sua progenitora foi cantora na Allemanha e seu pae é um conhecido architecto. Se bem que Virginia nunca houvesse saido de Hollywood, fala perfeitamente francez, allemão e inglez. Na sua residencia ha um theatrinho no qual ella representa comedias, canta e dansa acompanha por seus irmãos.

Virginia é sempre a "estrella" destas representações, o que não é de admirar, uma vez que a Paramount a elevou a essa categoria depois de terminado "A Aldeia Esquecida" um super-film de emoção que o Cine Rio vae apresentar na proxima semana.

A joven "estrellinha" detesta brincar com bonecas, preferindo divertir-se correndo e pulando ao ar livre.

No pateo de sua casa ha sempre uma grande quantidade de gatos, cachorros, coelhos, porquinhos da India e uma cabra todos estes animaes presenteados por seus admiradores.

A maior ambição de Virginia é chegar a ser uma grande actriz, o que ella ambiciona sem reparar que já agora ella é apontada em Hollywood como a maior das estrellas dramaticas infantis.

Ao lado desta intelligente menina, apparecem em "A Aldeia Esquecida" um grupo de bons actores da Paramount, taes como Henrieta Crossman, Elisabeth Russel e Leif Erikson.

A inauguração da Ufa-Palacio foi um acontecimento que repercutiu em todo mundo

Pela primeira vez na historia do nosso commercio cinematographico, a inauguração de um cinema transformou-se num facto de caracter internacional como ora acaba de succeder com o Ufa-Palacio, de São Paulo.

Sua construcção veiu collocar o Brasil em especial destaque entre os paizes possuidores de grandes casas exhibidoras. Na opinião unanime de quantos o visitaram o Ufa-Palacio é uma obra de proporções grandiosas e que hombrea com os maiores cinemas do mundo, não só pelo conforto que offerece, pela sua lotação de 4.000 logares e, ainda, pelo luxo das salas de espera e pela decoração moderna do extensissimo salão de projecções. De todas as partes do mundo foram endereçados a Ugo Sorrentino — a quem se deve a realização desse gigantesco emprehendimento — milhares de telegrammas, entre os quaes destacamos o presente no qual se reflecte a maneira carinhosa por que os artistas da Ufa se interessam pelas coisas do Brasil e que vale ao mesmo tempo por uma mensagem significativa a um publico que não lhes tem regateado applausos.

O Dia da Bandeira

ENTENDIMENTO ENTRE A PREFEITURA E A LIGA DA DEFESA NACIONAL

A Liga da Defesa Nacional entrou em entendimento com a Prefeitura do Districto Federal, para que no dia 19 do corrente, haja nesta cidade uma só cerimonia civica em homenagem á Bandeira Nacional. Nesse sentido o conego Olympio de Mello, depois da Conferencia com a Commissão da Liga, assentou que a solennidade que habitualmente se fazia no Palacio da Prefeitura seja transferida para a Esplanada do Castello, de accôrdo com o programma official já elaborado e approvado pelo sr. presidente da Republica.

Interpretando o sentimento do povo brasileiro diante do pavilhão da Patria, falará o dr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura do Districto Federal.

OS PREPARATIVOS NESTA CAPITAL E NOS ESTADOS

A Liga da Defesa Nacional tem recebido numerosas communicações de autoridades estaduaes e de entidades desta capital sobre os preparativos para que a festa da Bandeira se revista da maxima imponencia. Em officio já se manifestaram, entre outras, a Associação Commercial, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o Touring Club; o Club de Regatas do Flamengo, a Associação Brasileira de Imprensa e em telegramma, os governadores do Amazonas, do Paraná, de Goyaz, do Ceará, e da Bahia.

A Liga da Defesa Nacional prosegue nas suas actividades para que a grande demonstração civica se revista do maior enthusiasmo.

O Boca Larga está, simlesmente "impossivel", em "Tirando o Pé da Lama"

JOE E. BROW e CAROL HUGHES em "Tirando o Pé da Lama"

Vocês devem estar lembrados de quando o Boca Larga, "pedalando com gosto", realizou aquelle maravilhoso raid em bicyclette. O telegrapho, diariamente, descrevia a passagem do maluco, por villas e capitaes, desde Hollywood, até o Rio de Janeiro. No nordeste atropelou "caibras" de lampeão... Na Bahia "passou como um raio, levando lindas bahianas, com taboleiro e cocadas, presas nos paralamas da machina amphibia... Fez, verdadeiramente, o "diabo" !

Imaginem lá, vocês, agora, quando se annuncia que o homem, cada vez mais maluco, reapparece, montado sobre um immenso tractor, capaz de arrastar dez toneladas !

Não ha quem resista... Como não ha obstaculo que o faça parar! Encostou o "pé na taboa", engatou uma quarta velocidade e ahi vem, fazendo tremer as montanhas com os seus famosos gritos, disposto a "deitar" todo o Rio com um prodigioso, o mais prodigioso accesso de gargalhadas do anno !

"Tirando o Pé da Lelam" (Earthworm Tractors, é uma comedia desmiolada, da Warner, onde tambem surgem June Travis, uma pequena irresistivel e o gorducho Guy Kibbee.

"Tirando o Pé da Lama" é o proximo cartaz da Warner, na téla Efficiente do Plaza, onde estará a partir da proxima segunda-feira.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. Nina Ellery Silva Junior; as senhorinhas Aurora Blanco, Maria Isabel Pinto Delamare, Adelaide Vianna, Aracy Barroso e Wanda Gregorio da Fonseca e o dr. Fabio Bueno Brandão.

Fizeram annos hontem:

Senhoras: d. Elisa Arcoverde de Paula, esposa do sr. Julio E. de Paula.

Senhores: dr. Octavio Rodrigues Alves, dr. João Octavio Veiga, dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, dr. Jerson Tavares, Belmiro de Castro e Samuel Antunes.

—— Por motivo dos seus anniversarios natalicios transcorridos ambos no dia 15 deste mez, o sr. Allpio Cascão e sua exma. esposa d. Adelia Mendes Cascão, que desfrutam de alto e merecido conceito no seio da sociedade carioca, foram alvos de significativas homenagens tributadas por seus innumeros amigos, aos quaes offereceram uma encantadora noite dansante em sua elegante residencia no Andarahy.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. João Coelho Pereira, commerciante nesta capital.

O anniversariante, que gosa de grande estima no seio commercial, será por certo alvo de muitas manifestações.

— **Senhorinha Josephina Gomes e Silva** -- Transcorre hoje o anniversario da senhorinha Josephina Gomes e Silva, prestigiosa chefe do Serviço de Enfermagem da Casa de Saude São Sebastião.

Dada a situação de destaque da anniversariante, não só na classe como em nossa sociedade, será bastante expressiva a manifestação que vae merecer dos seus admiradores.

— **D. Edith Varella da Silva** -- Commemorando a passagem natalicia de sua esposa, d. Edith Varella da Silva, o sr. Vieira da Silva, antigo e estimado funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro, offereceu, em sua alegre residencia, á rua Columbia, uma animada festa.

FESTAS

Fluminense F. Club — O Fluminense F. C. está atravessando um periodo de novo e intenso brilho social. A directoria e o Departamento Social têm-se esmerado na organização de elegantes e animadas festas.

No dia 21 do corrente vae proporcionar aos seus distinctos socios e familias uma festa encantadora — A Parada dos "Maillots" — ou seja um "garden party" dos mais originaes, occupando o bar da piscina, jardins, morro e escadaria do Campo Escola.

Os srs. Ary Barroso e Paulo Barroso actuarão como "speakers". Haverá dansas, exhibições ao microphone e exhibição das crianças de "maillots" para o verão deste anno, em modelos vivos.

America F. Club — Haverá hoje nos seus salões, uma reunião intima dansante.

Riachuelo T. Club — Dia 21 — Grande baile mensal com a collaboração de duas jazz-bands.

Por iniciativa do dr. Rezende, presidente de honra desse club e da sua directoria, realizar-se-á no dia de Natal, farta distribuição de roupas, brinquedos e doces ás crianças pobres do bairro.

Syndicato Medico Brasileiro — A 25 do corrente, 9º anniversario de sua fundação, o Syndicato Medico Brasileiro realizará as solennidades seguintes:

A's 9.30 horas — Missa na Capella da Casa do Medico, á rua Cosme Velho n. 136; em seguida será effectuada uma visita á Casa do Medico.

A's 22 horas, nos salões do Automovel Club, sessão solenne seguida da posse do novo Conselho Deliberativo e do Conselho de Disciplina Medico do Districto Federal.

A's 23 horas, terá inicio um grande baile commemorativo.

Centro Cultural e Recreativo de Bancarios — Esta novel aggremiação, filiada ao Syndicato dos Bancarios, fará realizar mais um magnifico baile no proximo dia 28 do corrente, sabbado, em sua séde social.

Os convites estão á disposição dos interessados na secretaria do Syndicato. Uma excellente "jazz" dirigirá as dansas.

Noite artistica — Realizar-se-á em beneficio da Assistencial Social da Casa do Estudante do Brasil, á 26 do corrente no Theatro Municiapl, uma festa artistica, onde figurarão: Yolanda Vilhena Ferreira, Juanita Monte Marques, sra. Dunque Estrada Costa, Zita Coelho Netto e outros elementos de valor do nosso meio de arte.

Jantar dansante — Gavea Golf & Coutry Club — Sabbado proximo realizar-se-á um jantar-dansante na séde desse club, ás 21 horas. Será esta a ultima ultima festa antes do Anno Novo. Durante a festa serão distribuidas as taças ganhas durante o anno.

VIAJANTES

Procedente de Fortaleza e escalas, amerissou domingo, ás 16.30 horas, no aeroporto Santos Dumont, na Ponta do Calabouço, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Fortaleza, Abel Ribeiro, Gonçalo Paiva e dr. Paulo Gomes Braga, do Recife, Dario de Almeida Rego; de Maceió, deputado Antonio B. Machado Florence; de Aracajú, senhorinha Eulina Botto de Barros, Manoel Prado Franco e Adolpho Reis; da Bahia, Walter Fletcher, Robert A. Wrench e Vicente Laterza; de Caravellas, Willi Weyrauch; de Victoria, Edison Prado; e da Usina Barcellos, em Campos, Guilherme Toja Martines.

— Do Rio da Prata amerissou, pouco depois, um hydro-avião "clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros, em numero de 21: de **Buenos Aires, prof.** Raul Leitão da Cunha, Raul Roullien, senhora Lillian Sylvester, Robert Prentice e Franz L. Neumann, de Montevidéo, George W. Fennebresque e Edmond Borel; de Porto Alegre, Jorge Bento, Eucharis Brasil Milano, Francisco José Mattoso, Ibanez Verney, dr. Tristão Escobar, José G. da Silva, Joel C. Hart e Felix Poncet; e de Santos, Caio Barros Penteado, Haroldo Levy, João de Mesquita, Giorgio de Randich, Waldemiro Leão Salles e senhora Ada Caldeira Salles.

— Continuando a sua viagem para os Estados Unidos, partiu hontem, ás 6.30 horas da manhã, o hydro-avião "Clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros, em numero de 28: para Victoria, Manoel Pinto de Mesquita, senhora Alice de Mesquita e Arnaldo Mesquita; para Bahia, Danoel Coelho, José Antonio Mirilli, dr. F. Augusto Santos Souza, professor Raphael de Menezes Silva, Walter Mitke, Angel E. Pagola e Carlos Borchers; para Recife, Erminio Vella, Roberto de Oliveira, dr. Nero Passos, Lyonel F. Robinson, Paulo de B. Gusmão, deputado Antonio Botto de Menezes e José Marcellino Corrêa de Barros; para São Luiz do Maranhão, Carlos Ferreira Coelho; para Belém do Pará, Antonio José Sant'Anna, Robert E. Davis e Paul Muller d'Euxt, para Havana, Luigi Kogl; e para Miami, senhorinha Anna V. Register, sra. Marion S. Mayer, sra. Jacqueline S. Walker, dr. Louis R. Effler, senhora Marie Effler e Franz Neumann.

— Procedente dos portos do Norte, amerissou hontem, ás 16 horas, no aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, senhorinha Marianna Yolanda Norris e Samuel Block; de Belém do Pará, Ruy Presser Bello e Jean Maier; de São Luiz do Maranhão, Newton Oliveira Milhomens; de Camocim, dr. Raymundo Oliveira Filho; do Recife, Zacharias Bezerra da Silva; da Bahia, dr. João da Costa Chagas Filho, e de Victoria, João do Amaral e Johannes Tebbe.

— Com destino aos portos do Sul, parte hoje, ás 6 horas, do mesmo aeroporto, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros, os seguintes passageiros: para Santos, Caio Barros Penteado, Haroldo Levy, José Maria Leal, sra. Maria Conceição Ramalho Leal, Lauro Campabelli, dr. Herbert Antunes e sra. Paula Sá Antunes; para Florianopolis, dr. Walter Heine; e para Porto Alegre, Julio Dias Pereira e M. Godoy.

— Pelo hydro-avião da Panair regressou domingo de Maceió, o deputado Antonio Machado Florence. Pelo "Clipper" da Pan American, viajaram hontem, segunda-feira, os deputados Raphael de Menezes, para Bahia e Antonio Botto de Menezes, para Recife.

— **Professor Leitão da Cunha** -- De Buenos Aires regressou domingo, a bordo do "clipper" da Panair, o professor Raul Leitão da Cunha.

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado o enlace matrimonial da senhorinha Carmem Cardoso Moreira, filha do sr. Antonio Cardoso Moreira e de d. Carmem Cardoso Moreira, com o tenente Carlos Emilio Gonçalves da Silva, official da nossa Marinha, filho do secretario de Legação dr. Carlos Gonçalves da Silva, já fallecido, e de d. Alice Pereira Pinto da Silva.

O acto civil effectuou-se ás 13 horas no palacio da Justiça, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o dr. Jorge de Araujo e a senhora d. Lourdes Bailly e por parte do noivo o dr. Ramos Leal e senhora.

Da cerimonia religiosa, que se realizou ás 16 1|2 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, foram testemunhas, por parte da noiva o commandante Pereira Pinto e senhora e por parte do noivo a exma. sra. Alice Pereira Pinto da Silva, sua progenitora e o commandante Renato Guilhobel.

Aos noivos foram enviados muitos presentes, corbeilles de flores e telegrammas de felicitações.

—— Consorciaram-se sabbado o sr. Rubens Martins e a senhorinha Iracema Bellini Leitão, filha do casal Armado e Emilia Leitão. A familia dos paes da noiva offereceu uma recepção ás pessoas de suas relações.

ALMOÇOS

A Embaixada Americana offerecerá hoje, ás 12 e meia horas, no Hotel Gloria, um grande lamoço ao general Rodney Schmidt, chefe da Missão Militar de Artilharia de Costa, recentemente promovido a esse posto. Durante o "agape" o Exercito Brasileiro prestará significativa homenagem ao illustre promovido, offerecendo-lhe uma custosa lembrança.

HOMENAGENS

Luiz Jordão — Os funccionarios da Camara Municipal prestaram, hontem, significativa homenagem ao director do Expediente e Contabilidade, sr. Luiz Jordão, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O anniversariante teve opportunidade de verificar a estima e admiração que soube conquistar pelas suas qualidades de funccionario zeloso e honesto.

ENFERMOS

No Hospital Evangelico, encontra-se recolhido sob o patrocinio da imprensa, o nosso confrade, professor Benevenuto Berna, que foi operado de uma melindrosa operação de catarata e onde melhora sensivelmente.

CONFERENCIAS

Professor Robert Garric — Realiza-se hoje, ás 5 horas, no 7º andar do Edificio d'"A Noite", no auditorio da Escola Amaro Cavalcanti, uma importante conferencia do professor Robert Garric sobre François Mauriac, para a qual não haverá convites especiaes.

O conferencista é um nome de projecção internacional, tendo se firmado de forma notavel nos circulos intellectuaes de França, onde destruta de significativo prestigio, dada a sua brilhante cultura.

THEATRO

OS QUADROS DE GRANDE SENSAÇÃO DE "ESTUPENDA NA PROXIMA SEXTA-FEIRA

Lodia Silva, estrella do Carlos Gomes

Já na proxima sexta-feira Jardel apresentará a sua segunda grande novidade desta temporada, a maior novidade do anno, a excellente super-revista da nova parceria Jardel Jercolis e Nestor Tangerini "Estupenda!", em espectaculo completo, ás 9 horas da noite, no theatro Carlos Gomes.

Para que se possa ter uma pallida idéa do que será a super-revista de irresistivel comicidade e quadros de deslumbramento notavel, daremos a seguir o nome dos mesmos: — Haute Couture — Eu preciso de vestir... — a trilogia que impera — Assim, sim, mas assim tambem, não — A' moda portugueza — A' moda cá de casa — O que diz a sua mão — Más — A vida é uma parodia — Uma tia millionaria... — Na ilha dos Coraes — Sentimento Lusitano — A carta da Benvinda — O momento do jazz — Musica de... camera — Crystaes — Delirio de crystaes!!! — Mais um para abrir — Os nossos gangsters — Atto 1á — Cielito de Mexico — Rapsodia portugueza — Como nos films — P'ra mim chega... — Express... — In hoc signo vinces — Nego... Neguinho" — O fakir Rachman — Flores de sombra — A Great attraction — Estupenda — Terra Estupenda.

NARA BARROS FAZ ANNOS HOJE

Festeja hoje o seu natalicio a encantadora "girl" da Companhia Jardel Jercolis. Nara que desfruta no meio theatral e social muita sympathia, receberá logo mais inequivocas provas de amizade de todos os seus admiradores.

A TABELLA

Merece um registo especial o exito que está alcançando no novo theatro da Empreza Paschoal Secreto — o Olympia, Jararaca e sua companhia. Trata-se do nosso primeiro actor typico regional, inesgotavel no seu genero. Depois de uma ausencia prolongada do seu publico, veiu elle, de novo, trabalhar na cidade. Todas as noites, desde que estreou, elle interrompe varias vezes o transito da rua Visconde Rio Branco tal o numero de pessoas que acorre ao theatro de Jararaca. E' um artista que marca na vida theatral brasileira, pelo seu feitio original e pela sua arte bem brasileira.

J. L.

QUANDO SERA' INAUGURADO O THEATRO ESCOLAR DO COLLEGIO PEDRO II

UMA ENTREVISTA COM O PROFESSOR CHROCHATT DE SA' DAQUELLE EDUCANDARIO

Proseguem os trabalhos do theatro escolar do Collegio Pedro II, uma das mais importantes actividades extra-classe, e que, por isto mesmo, muito recommenda a administração do professor Raja Gabaglia naquelle educandario.

Como director do Collegio Pedro II, o professor Raja Gabaglia vem se affirmando um administrador. Homem de cultura e perfeita organização de pedagogo, elle aproveita-se disso e, entrega-se, ali, a obras de cunho marcadamente educativo. O theatro escolar do Pedro II victorioso, é bem uma etapa que se vence, entre nós, em processos de educação.

O merito da iniciativa cabe ao professor Raja Gabaglia e aos organizadores do theatro, todos do Collegio Pedro II, entre os quaes se encontram os professores Antenor Nascentes, José Oiticica, Chrochatt de Sá e Raul Penido Filho.

COMO FALOU O PROFESSOR CHROCHATT DE SA'

O professor Chrochatt de Sá, um dos membros da commissão organizadora do theatro, nos presta gentilmente esclarecimentos a respeito. E diz:

— O theatro será inaugurado no dia 2 de dezembro proximo futuro, quando se commemora o anniversario do Collegio. Trata-se de uma data symbolica e, por isto, nenhum dia melhor para assignalar mais essa etapa que se vence, entre nós, em processos pedagogicos. Etapa, sim, porque, no caso em apreço, a actual administração do Pedro II incentiva uma das actividades extra-classe mais importantes. Hoje, não se póde mais comprehender instrucção resentindo-se de aspectos marcadamente educativo. Dahi o merito e a significação dessa iniciativa a que o professor Raja Gabaglia, como director do Collegio, ampara e empresta o seu apoio.

PEÇA DE ESTRE'A

Proseguindo, referiu-se, agora, o entrevistado á peça de estréa. Trata-se de uma comedia que se intitula "Scintillante", de autoria de Jules Romains e traduzida pelo professor Raul Penido Filho. E explica:

— "Scintillante" é uma critica social, cheia de scenas comicas, e tudo indica que a peça vae agradar. Os seus interpretes ajustam-se perfeitamente nos papeis. A' senhorinha Hygia Mello Mattos, por exemplo, cabe um desempenho importante. Irá fazer o papel de uma viuva joven, em torno de quem surgem situações interessante e cheias de imprevisto.

Eis ahi rapidas impressões sobre o theatro escolar que se organiza no Collegio Pedro II.

PEÇA NOVA AMANHÃ, NO OLYMPIA

ESPECTACULOS "PRO" APOLONIA PINTO

Jararáca, que homenagea hoje a grande Apolonia Pinto

A Companhia de Jararaca dará amanhã, quarta-feira no Olympia peça nova, "Cercando o Gallo" na qual o popular actor promette apresentar-se num excellente trabalho

Hoje, no theatro da Empreza Paschoal Segreto haverá dois grandes espectaculos "pró" Appolonia Pinto, nossa consagrada artista que actualmente se acha no Retiro dos Artistas em Jacarépaguá.

Subirá á scena pela ultima vez — "Meu pae é meu filho" — havendo ainda um acto variado com o conjunto de Benedicto Lacerda, Zé de Araujo, Manoel de Araujo, Jararaca, De Chocolat, Augusto Calheiros, Zé do Bambo, Armando Nascimento, Wana Calazans, e outros.

Os preços das localidades serão popularissimos.

O BAILARINO JANOT DA COMP. ALDA GARRIDO SOFFREU UM DESASTRE EM S. PAULO

Em S. Paulo, onde actuava no elenco da Comp. Alda Garrido, soffreu grave accidente de automovel o estimado artista Janot, que ao lado de Lou, tantos exitos alcançou no Brasil.

Daqui têm sido enviados varios telegrammas a Janot e Lou.

DOIS ESPECTACULOS A' NOITE, HOJE NO RIVAL THEATRO

Hoje, no Rival regorgitará mais duas vezes, naes nas sessões da noite.

Cazarré-Elza-Delorges representarão, com o concurso de Suzanna Negri, Antonia Marzullo, Paulo Gracindo, Lucia Delór, Palmyra Silva, Hortensia Silva, Carlos Medina, e Alvaro Augusto, a comedia "De Mãos Dadas", cujo successo já está bastante, divulgado e, justificadissimo.

Amanhã, novamente, ás 20 e 22 horas, a Companhia representa "De mãos dadas". Em preparo Cazarré-Elza-Delorges tem um original brasileiro, de Paulo Magalhães, "A Ditadora", que é divertida francamente, sem deixar de trazer o cunho da intellectualidade e finura da obra do seu autor.

ULTIMO ESPECTACULO DE "AMORES DE PRINCIPE", HOJE, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Hoje, pela ultima vez, a Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino representa no theatro João Caetano a opereta de Eysler, "Amores de Principe", peça em que o tenor Vicente Celestino tem um de seus mais notaveis trabalhos artisticos e onde a soprano Carmen Dóra é egualmente brilhante.

Tomam parte ainda em papeis de destaque em "Amores de Principe" como se sabe, os artistas, Norma Cavalcante, Victoria Regia, o tenor Pedro Celestino o cantor Amadeu Celestino, o comico Manoelino Teixeira e a actriz caracteristica Julia Vidal.

A Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino, tendo recebido innumeros pedidos nesse sentido, apresentará amanhã a apreciadissima opereta de Léo Fall, "A Pricesa dos Dollares.)

ULTIMA SEMANA DA "CASA DO CABOCLO NESTA TEMPORADA — FESTA ARTISTICA DE HUMBERTO FRED

Está, em ultimas representações, a divertida burleta typico-regional, "Passoca de Caboclo", que vem constituindo um dos maiores successos dos ultimos tempos, por ser uma peça engraçadissima e salpicada de linda musicas.

No dia 19 do corrente realiza sua festa artistica o popular e querido cancioneiro, Humberto Fred, com o maior desfile de astros de Radio e Theatro, até hoje visto na Casa do Caboclo.

Já adheriram á festa de Fred, os seguintes artistas: Sylvio Caldas, Orlando Silva, Pereira Filho, Nuno Roland, Muraro (o rei do teclado), Milonguita e Roberto Olas (afamados cantores de tango), Moreira da Silva, Joel e Gaucho, Irmãos Almeida, Irmãos Godoy, Murillo Caldas, Kanela e Zebisco, Kito e Lupe, Zelinda Amaral (a menor sambista do mundo), Augusto Calheiros, Edgard Velloso e Anjos do Inferno.

O COMMENTARIO DA NOITE

Quando soube do desastre soffrido em S. Paulo pelo bailarino Janot, o repentista De Chocolat commentou:

— Quem fica com as pernas quebradas é a Lou...

RADIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31ms. 88, frequencia de 9.901 kc.

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Jornal do Brasil. — O dia do Brasil; "Polichinello", serenade — sólo de violino Vicente Baracca; Actualidades; — "Quand je dors" de Liszt, canto Ondina e Villasbôas; Semana da Bandeira — Carlos Maál; "Legenda" — violino Vicente Baracca. — Ministerio da Viação; "Iscaro" de Nepomuceno — canto Ondina Villasbôas. Noticiario, "Dansa hespanhola" de Granados — sólo de piano Mario de Azevedo; Chronica estrangeira — Azevedo Amaral. Das 19.30 ás 19.45 horas — Em esperanto: 1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada, 2) — Musica; 3) — Noticiario: 4) — Musica; 5) — Através do Brasil 6) — Musica.

Acompanhamento ao piano Mario de Azevedo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 10 ás 11.30 horas — Programma das Donas de Casa. Das 11.30 ás 12 horas — Programma Picolino "A voz da gentileza", sob a direcção de Barbosa Junior. Das 12 ás 12.30 horas — Discos seleccionados. Das 12.30 ás 13 horas — Cine Radio Jornal por Celestino Silveira. Das 17 ás 18.45 horas — Discos variados. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil — Programma Organizado pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de Studio com os artistas: Aracy Côrtes, Luiz Barbosa, Victor Barcellar, Albertinho Fortuna, 1|4 de hora Muraro e a radio-novidades. Napoleão e seus soldas com Jack Fay. Speaker: Cezar Ladeira; A's 19.30 horas — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 21 horas — Chronica da cidade maravilhosa. A's 21.30 horas — Barbosa Junior e Cordelia Ferreira. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional — Hymno Nacional.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

10.30 horas — Primeira edição da "A Voz da Cidade", jornal falado da PRE-3; 10.35 horas — Supplemento Musical — (Discos); 12 horas — Segunda edição da "A Voz da Cidade", Jornal Falado de PRE-3; 12.45 horas — Programma Radio-Film"; 14 horas — Intervallo; 17 horas — Cock-tail musical; 18 horas — Edição vespertina da "A Voz da Cidade"; Jornal falado de PRE-3; 18.15 horas — Hora Feminina; 18.45 horas — Hora do Brasil; Das 19.30 ás 22 horas — Programma de studio com: Chiquinha, Jacobina, Castro Barbosa, Neyd Martins; Sylvio Vieira, Anna de Albuquerque Mello, George Haering Marsal, Ilara Gomes Grosso; Pixinguinha, Luperce Miranda, Dilermando Reis, Tute, João de Bahiana e a orchestra de salão de PRE-3; 21 horas — "Hora Viennense" e ás 22 horas — "Hora Medica do Brasil".

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 8.30 horas — Aula de gymnastica infantil pelo prof. Tarso Coimbra; Das 10 ás 11 horas — A Voz de Copacabana; Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço; Das 17 ás 18 horas — Hora Argentina; Das 18 ás 18.45 horas — Programma Moderno com musicas ligeiras. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Supplemento musical do jantar. Operetas e musica fina. Das 20 ás 23 horas — Programma de Studio, com: Conjunto Regional Ipanema; Gremio Continental, Vera Abreu, Léo Villar; Neiva Gomes, Milonguita, Oswaldo Vianna; Fernando Albuquerque, Louis Coll; Orchestra Marti e Orchestra Romeu Silva. A's 21 horas — Chronica da Radio Ipanema, por Vieira de Mello. A's 23 horas — Bôa noite de P. R. H. 8.

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 8 ás 9 horas — Programma Vera Cruz; Das 11 ás 12 horas — Cock-tail das 11; Das 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez (Gravações regionaes portuguezas); Das 13 ás 13.30 horas — Dr. Sabe Tudo e Hora Cinematographica; Das 17 ás 18.45 horas — Programma de Studio da Sociedade Vera Cruz com os seguintes elementos: — Dr. Placido de Mello; Maria Fontes; sra. Carmen Savaget; Lia Dalva; Padre dr. Felicio Magaldi; Elza Veiga; Padre Domingues Carneiro, (Em homenagem á s. excia. D. José, bispo de Nictheroy). Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil; Das 19.30 ás 20.30 horas — Supplemento de gravações. Das 20.30 ás 23 horas — Programma Voz de Portugal, tendo como speaker Zani Filho.

PETROPOLIS RADIO DIFFUSORA

Das 9 ás 10 horas — Gazeta do espaço. Jornal sonóro, gravações, tendo como speaker: — Eduardo Menezes. Das 11 ás 12 horas — Hora do almoço, gravações populares. A's 12 horas — Chronica do meio-dia. Das 12 ás 13 horas — Hora dos bairros, gravações variadas, tendo como speaker: Waldyr Dalmaso. Das 16.30 ás 17 horas — Jornal das escolas. Das 17 ás 17.30 horas — Hora do commercio, industria, e lavoura, tendo como speaker: Waldyr Dalmaso. Das 17.30 ás 18 horas — Broadway cock-tail. Foxes americanos. Studio, das 19.30 ás 20.30 horas: Programma Italiano, com Magdalena Gomes, Fedelle Caruso, Yolanda Falconi, Conjunto orpheonico do Donolavoro, prof. Savini, Attilio Parin, orchestra. Ultimas noticias da Italia e notas do Consulado. Das 20.30 ás 22 horas: Programma Imperial, actuando Anthero Silva, Náná Kling, Len Hyde, Fernando Silveira, Walter Rocha, Néco, Carmelia Ramos e Mariza Péres. Noticias de ultima hora e chronicas de Petropolis, do Brasil e do estrangeiro.

Vencendo a Carreira Final, Lumine Obteve a Decima Victoria da Temporada

(Continuação da 10ª pag.)

Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

GUITARRITA, fem., alazão, 6 annos, Argentina, Cad e Guitarrera, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 53 kilos, Salustiano Batista ... 1º
Mango, 57 kilos, G. Costa ... 2º
Ordenança, 58 kilos, I. de Souza ... 3º
Stayer, 52 kilos, A. Silva ... 0
Tarjador, 58 kilos, J. Canales ... 0
Faillim, 54 kilos, R. Sepulveda ... 0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: 53$200 em 1º; dupla (12) 51$200; placés: Guitarrita, 17$500; Mango, 16$400.
Tempo: 111" 4/5.
Total das apostas: 58:600$000.
Importador: o proprietario.
Tratador: Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Guitarrita	437	53$200
2—2	Mango	793	29$300
3—3	Faillim	391	59$400
4—4	Stayer	506	45$900
5	(5 Tarjador	337	69$000
	(6 Ordenança	443	52$100
Total		2.907	
12		432	51$200
13		141	157$100
14		284	78$000
15		209	105$900
23		209	105$900
24		340	65$100
25		393	56$300
34		181	123$500
35		209	105$900
45		251	87$200
55		134	165$200
Total		2.769	

Mango, collocado por dentro de seus adversarios, no "starting-gate", appareceu na frente quando o "starter" fez funccionar o apparelho. Em sua perseguição collocaram-se Ordenança e Guitarrita, com predominio do cavallo que se limitou, porém, a acompanhar o leader a uns dois corpos. Nas posições immediatas viam-se Stayer, Tarjador e em ultimo, em longinquo alcance, Faillim. Mango entrou na recta ainda destacado, sendo sua "runner-up" á esta altura Guitarrita. A filha de Cad, que trazia boa acção, foi descontando terreno rapidamente, com relação ao filho de Sin Rumbo, podendo dominal-o pouco antes do disco. Guitarrita, que atravessa um optimo momento, venceu pela quarta vez, este anno.

8ª CARREIRA

516 Premio "Cheerio" — Animaes estrangeiros — Handicap — 2.000 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e ... 700$000.

LUMINE, masc., castanho, 5 annos, Uruguay, Beware e La Chispa, do sr. Joaquim P. da Silva 56 kilos, Alfonso Silva ... 1º
Maimará 58, S. Batista ... 2º
Cheerio, 54, I. de Souza ... 3º
Goleta, 57, J. Santos ... 0
Capuã, 49, F. Mendes ... 0
Não correu: Bilhete.

Ganho por um corpo e meio, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 34$600, em 1º; dupla (15) 21$700; placés: Não houve.
Tempo: 111 2/5.
Total das apostas: 84:648$000.
Importador: Oswaldo G. Camisa.
Tratador: Levy Ferreira.
Total geral das apostas: 547:780$000.
Total geral dos concursos: 53:530$000.
Pista de grama: leve.

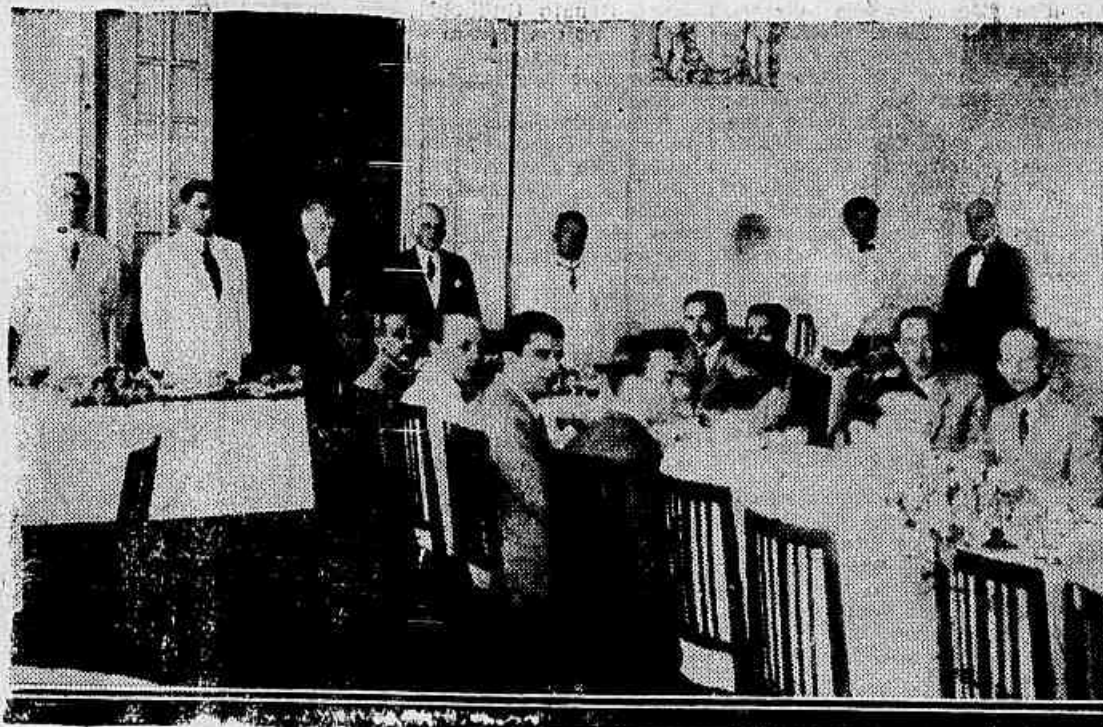
RATEIOS EVENTUAES

1	Lumine	1021	34$600
2	Capuã	873	[illegible]
4	Cheerio	503	[illegible]
5	Maimará - Goleta	2022	17$500
12		441	[illegible]
13		268	[illegible]
14		1486	21$700
24		251	[illegible]
25		635	[illegible]
45		180	67$700
55		379	[illegible]
Total		4010	

Maimará tomou rapidamente a ponta e já com uns dois corpos, entrou na recta opposta, seguida de Lumine, Goleta e Capuã, enquanto Cheerio se matinha em alcance kilometrico. Houve um momento em que a vantagem da tordilha montou a uns tres corpos, para diminuir uma vez iniciado o sector da curva. Ahi tanto Lumine como Goleta e Capuã approximaram-se consideravelmente, e, entrada a recta, era quasi nenhuma a differença que separava Maimará de Lumine. Afinal, o atacante emparelhou, e mais uns metros, dominou a antagonista, cruzando o disco com corpo e meio de vantagem.

Lumine que alcançou ante-hontem sua decima victoria, num espaço de nove mezes realizou como vemos, um "tour de force" digno de menção, graças póde-se dizer, ao tino com que vem sendo levado por Levy Ferreira.

UMA FESTA DE ESPIRITO E DE INTELLIGENCIA

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO JOCKEY CLUB A' IMPRENSA

Aspecto colhido durante o almoço offerecido no domingo, pelo Jockey Club á imprensa

Sendo disputado no domingo, o classico "Imprensa Fluminense", realizou-se, simultaneamente o almoço que o Jockey Club offerece todos os annos á laboriosa classe, e no qual tomaram parte além dos homenageados da directoria da sociedade e representantes das instituições de classe, dois illustres convidados de honra, os drs. A. J. Peixoto de Castro e Mario Jorge de Carvalho, presenças por todos os motivos gratas aos jornalistas.

Os "adoçadores de ambiente" como já tivemos opportunidade de os chamar sentaram-se ás cabeçeiras do grande I que era a mesa, acompanhados dos srs. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente em exercicio da sociedade; Herbert Moses, Felix de Barros Cavalcanti, Jayme Tigre de Oliveira, Eduardo Baouth, Constant de Figueiredo, etc.

Pouco depois de iniciado o almoço, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, deu a palavra ao dr. Adhemar de Faria para saudar os homenageados. Este director do Jockey Club desincumbiu-se de sua missão com a fluencia e facilidade que todos lhe reconhecem. Depois de fazer um historico do desenvolvimento do turf e um cotejo de sua situação, com a dos centros vizinhos mais proximos, observando a popularidade de que ahi gosa o nobre sport, póz mais uma vez em relevo a indispensabilidade da acção da imprensa, junto ao turf.

A esta palavra autorizada seguiram-se a do presidente da A. B. I.; do sr. Gerson Bandeira, presidente da A. C. D., e do nosso collega Moraes Cardoso, que falou em nome do radio.

Por fim, saudando os dois homenageados, drs. A. J. Peixoto de Castro e Mario Jorge de Carvalho, levantou-se o dr. Bricio Filho, que foi duma felicidade flagrante em seu improviso.

"Prégaram-lhe tremenda peça", principiou o orador. Ao viajar de auto-omnibus, em direcção ao prado, foi no vehiculo convidado para, em nome dos chronistas, saudar os drs. Peixoto de Castro Junior e Mario Jorge de Carvalho. Isso não se faz. Os improvisos quando se chega á senectude precisam de tempo para o conveniente preparo. Não podia, entretanto, recusar a incumbencia, mesmo porque os dois festejados já são seus ha muito tempo. Antes de serem dos jornalistas, já lhe pertenciam. Em virtude de relações antigas, moram dentro de seu coração, um no alojamento chamado coração esquerdo, outro no denominado coração direito, não havendo, assim separados, risco de briga perigosa, lá dentro, quando se inflammarem, o que é commum entre turfmen apaixonados e ardorosos, qualidades essas de ambos.

Estava um pouco contrafeito para discursar sentado. Não sabe fazel-o. Falando sentado, parece que se fala para dentro. Felizmente a praxe ultimamente adoptada acaba de ser quebrada. Um indisciplinado, o representante da Associação dos Chronistas Desportivos, saiu da linha e assim o orador pode mergulhar tambem na indisciplina.

E' limitada a honrosa missão que lhe foi confiada. Encarregaram-no da saudação, em nome da imprensa, aos seus dois amigos, de todos os dias, tendo sido já convenientemente brindados os directores do Jockey Club Brasileiro, só lhe cabendo, de passagem, reconhecer os seus serviços, com o destaque de duas figuras, a do dr. Linneo de Paula Machado, o idealizador e criador do majestoso hippodromo, e a do seu constructor, o dr. Mario Ribeiro.

Cingindo-se á tarefa que lhe foi traçada, compete-lhe tratar da actuação dos dois conquistadores das sympathias dos jornalistas. Um, o dr. Peixoto de Castro, vive a dizer: **Fique rico.** Outro, o dr. Mario Jorge, vive a bradar: — **Fique curado.** Não conseguiu o orador ficar rico, apesar de, de quando em vez, comprar algum bilhete, tanto que sobre as loterias chegou a ter a mesma opinião do espirituoso escriptor theatral Eduardo Garrido: — "A sorte grande é uma coisa que sáe sempre aos outros". Se, porém, o dr. Peixoto não dá ao orador a riqueza loterica, deslumbra a gente com outros valores, quaes o da sua cultura juridica, o do seu saber, o dos exemplos do fructuoso trabalho nas empresas de sua direcção, o de sua bondade para com todos que com elle privam e ainda o da elegancia jornalistica porque é tambem um eximio manejador da penna, argumentador de monta, cheio de verve, cheio de recursos para confundir o adversario. No turf, seu nome está indelevelmente gravado, já como proprietario de importante coudelaria, já como incrementador da criação nacional, tendo installado um haras modelar, o "Mon Désir", promissor de grandes conquistas como tiveram occasião de verificar quantos assistiram á victoria de seu primeiro producto, a potranca Lotti. Ventos galernos o conduzam sempre aos triumphos.

Egualmente o orador não teve opportunidade de experimentar os beneficios do lemma do moço do — **Fique curado.** E' que do mesmo não tem precisado. E' certo que, ha alguns annos atrás, ao passar pela rua 1º de Março, recebeu sobre o corpo um tijolo desabado das obras do Correio Geral. Não teve o accidente maiores consequencias, limitando-se a um simples ferimento do couro cabelludo. Não recorreu ao tratamento através dos conhecimentos do dr. Mario Jorge porque nessa época elle ainda não era cirurgião em actividade — **Non natus erat.** Se, entretanto, agora passar pela contingencia de ser accidentado — de que Deus me livre, accrescentou o orador — é de seus recursos scientificos que lançará mão.

E' preciso que se saiba que ha dois Marios Jorges. Um o turfman, o buliçoso, o questionador, o apaixonado, o movimentado, o estrillador, principalmente se bólem com o Canales. O outro Mario Jorge é o operador, o especialista na traumatologia, calmo, sereno, seguro em sua labutação, com as responsabilidades de competente director-chefe do Hospital Central de Accidentados, actuante com verdadeira technica nos casos os mais complicados, uma bella revelação, já consagrado embora moço, com radiante futuro deante de si. Fala de sciencia propria porque, não sendo estranho á profissão, tem assistido a varias de suas intervenções, ficando com a impressão de que estamos deante de um adextrado traumatologista.

Após considerações outras, assim terminou o dr. Bricio Filho: "Escaparam de boas os prezadissimos confrades. Escolheram para interprete de seus sentimentos quem não tem mais o vigor de outr'ora. A grandeza, o enthusiasmo e o calor da causa produziram, porém, o verdadeiro milagre. Suas muitas calorias fundiram o gelo da invernia da velhice, fazendo desabrochar perfumadas flores para serem derramadas sobre as cabeças dos dois illustres e queridos homenageados".

Grandemente applaudido, o jornalista eminente proferiu estas ultimas palavras.

Levanta-se, então, o dr. Peixoto de Castro e diz que falará por si e pelo seu prezado amigo, dr. Mario Jorge de Carvalho, afim de exprimir o reconhecimento de ambos á directoria do Jockey Club e aos senhores chronistas do turf que tiveram a extrema gentileza de convidal-os para aquelle almoço.

Não precisamos dizer que o orador, todo intelligencia, verve e espirito, deliciou o auditorio. Agradece ao dr. Bricio Filho as palavras sobremodo honrosas que o eminente turfman lhe concedera, em seu discurso, e ao seu companheiro de homenagem.

Pede licença aos chronistas para tratal-os como collegas e diz que no caso não ha que considerar funcções, visto que ali são todos collegas realmente, pelo espirito commum que os irmana e faz devotos do mesmo credo.

Affirma que a boa religião do turf possue uma luzida côrte de fieis indefectiveis nas praticas rituaes do culto.

Refere-se aos seus grandes pregadores e cita Bricio Filho, Odyr Couto, Alcantara Gomes e outros; aos prophetas e assegura que nenhum supplanta o sr. Emmanuel Salgado nas suas infalliveis previsões sobre os animaes que farão forfait; aos beatos, como Oscar Medeiros, que, brilhe o sol ou tambem a chuva é encontrado todas as manhãs no templo que é o hippodromo e a seguir na sachristia da Villa Hippica; aos idolatras, e diz que o brilhante chronista professor Guilherme de Souza, com risco serio de abrir um scisma, dado o seu publico numeroso, quasi reeditou a historia do bezerro de ouro, que no caso não seria precisamente um bezerro mas um cavallo.

Diz que o culto eclectico do turf possue tambem o encanto e a belleza da 1ª religião do Latium, a sua vestal, na pessôa de Satyro Rocha.

Como augmentasse neste ponto a hilaridade dos presentes, o dr. Peixoto de Castro declara que não ha irrisão nas suas palavras, pois que, sabem todos, a funcção maxima da vestal era conservar o fogo sagrado do santuario, e então inquire: — "Quem mais que o meu grande amigo Satyro Rocha, tem sabido durante 30 annos, com intelligencia, perseverança e sobretudo pureza de intenção, velar pela conservação do fogo sagrado do turf nacional?".

Diz que, posto naquelle caminho, devia tambem uma referencia aos martyres da instituição, aquelles que aceitaram a palma do martyrio pelo bem do turf. Diz que esses são os autores de corridas do Jockey Club. Revela aos seus amigos que em prece ardente exora a Deus que o preserve sempre de 3 coisas: ser judeu na Allemanha, frade na Hespanha e director de corridas no Rio de Janeiro.

Resolve mudar o estilo da sua oração. Diz que precisa falar serio. Não fará o elogio dos chronistas, porque esse já foi feito e pela palavra de mestre do dr. Adhemar de Faria.

Quer, apenas, accrescentar que em nenhum sector a nossa imprensa é tão bem servida como no sector do turf.

Focaliza a pessôa do dr. Alcantara Gomes e diz que, muitas vezes, vendo-o, na sala de imprensa, enchendo tiras sobre tiras para a chronica do dia seguinte, tem precisado dominar-se para não dizer-lhe em confidencia que, com o seu bello talento, a sua prosa elegante que chegará a primores de perfeição, a sua firmeza no argumentar e facilidade no convencer, poderá alcançar os mais brilhantes triumphos na sua profissão de advogado, mas que o turf é um entrave na carreira porque lhe usurpa o tempo quasi todo. Que nunca lhe falou assim porque o turf não pode perder o seu grande chronista. Mas se agora dá redeas á sua franqueza é porque está certo de que elle saberá conciliar as suas variadas occupações, mas não abandonará jamais a sua penna de chronista.

Neste ponto, apontando para o lado da pista, diz o dr. Peixoto que tocou a sirene e que é preciso acabar bem ou mal.

Faz effusiva saudação a todos os presentes e formula votos pela futura e infallivel grandeza do turf nacional.

Levantam-se então todos e da archibancada mesmo dos socios, assistem ao desenvolvimento do Classico "Imprensa Fluminense", onde se laurearia de maneira impressionante o potro Quati, o mais formoso attestado da extraordinaria capacidade transmissora do principal reproductor do Haras Mon Desir.

Jockey Club Brasileiro

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 74ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 21 DE NOVEMBRO DE 1936

Premio "Olú" — 1.400 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Algarve" — 1.500 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Utú" — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Cambuy 56 kilos; Blague 52; Jaquetinha 50; Chicote 48; Silencio 54; New Star 52; Leader 50; Votu' 53; Lohengrin 51; Atuman 48; Galmita 53; Lucena 51 e Pharaó 48.

Premio "Mireille" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

São Sepé 56 kilos; Oitava 52; Qualtióba 48; Commodoro 54; Domitilla 52; Lentejoula 54; Offensiva 52; Mouresco 53 e Orgulohsa 50.

Premio "Blague" — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Zarda 56 kilos; Salvador 53; Olu' 51; Soissons 56; Rêve d'Amour 52; Mineral 50; Togo 55; Muyverdugo 52; Salvarsan 50; Enio 55; Japão 52 e Cannes 48.

Premio "Zarda" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Arquero 56 kilos; Pelotense 54; Estrategia 48; Giuistrelli 56; Chouannerie 54; Mireille 56; L'Amazone 51; Martillero 51 e Ojiva 51.

Premio "Pourquoi?" — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Santita 56 kilos; Zirtach 53; Deliciosa 49; Pendenciero 55; Niobe 52; Capitão Mór 48; Sonador 54; Xenon 52; Ponta Negra 54 e Zumbaia 49.

Premio "Galopador" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Le Roi Noir 56 kilos; Lord Breck 54; Beef 55; Zug 52; Lilac Time 54; Zamorim 52; Jolly Miss 54 e Volcanica 48.

NOTA — Caso os premios "Olú", desta reunião, e "Marinheiro", da de domingo, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "Algarve", desta reunião e "Gimone", da de domingo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 17, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 75ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 22 DE NOVEMBRO DE 1936

Premio Classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros — réis 12:000$000 — Handicap, a "forfait", de limite maximo obrigatorio (50 a 62 kilos), para as seguintes eguas estrangeiras:

Maimará 62 kilos; Miss Praia 56; Little One 55 e Santita 50.

Premio "Marinheiro" — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes, de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Gimone" — 1.400 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Adriatico" — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio "Enigma" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Seu Peixoto 58 kilos; Rhumba 52; Irapuasinho 49; Franceza 57; Nhô Zuza 52; Dolerita 49; Natal 54; Poaya 51; Bill 48; Invejoso 54 e Medoc 50.

Premio "Arco Iris" — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Caracapu' 58 kilos; Ogarita 53; Miss Bá 51; Colonna 56; Carona 52; Prinack 55; Ubatim 52; Anonymo 53 e Medoc 51.

Premio "Menade" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Veneziano 58 kilos; Kobetik 53; Acauan 48; Alter Ego 58; Benemerito 53; Sabre 56; Galopador 52; Tia King 53 e Luctador 50.

Premio "Hoquendo" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Lafayette 58 kilos; Utu' 52; Cock-Tail 49; Stayer 58; Sylphio 50; Royal Star 56; Sem Reserva 50; Palpiteira 53 e Mundo Novo 49.

Premio "La Soukine" — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Joker 58 kilos; Ordenança 53; Little One 50; Favorito 48; Capuã 58; Tarjador 51; Micuim 48; Mango 53; Oh! 50; Fallim 48; Guitarrita 53; Oyapock 50; e Uyrapara 48.

Premio "Arlette" — 2.000 metros — 7:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Viborón 60 kilos; Goleta 54; Oswaldo Aranha 49; Lumine 60; Morón 52; Maimará 57; Cheerio 51; Bilhete 55 e Yeoman 51.

NOTA — Caso os premios "Marinheiro", desta reunião, e "Olú", da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "Gimone", desta reunião, e "Algarve", da de sabbado.

AVISO: Os animaes que confirmarem as inscripções no classico "Ferreira Lage", não poderão ser alistados em outros pareos constantes dos projectos para as reuniões de sabbado e domingo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 17, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para apresentação de "forfait" do classico "Ferreira Lage".

RESOLUÇÕES DA COMMISSAO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em sua reunião de hontem deliberou o seguinte:

a) — suspender, por uma reunião, o aprendiz Herculano Soares, por infracção do artigo 174, do Codigo, no premio "Medoc", da reunião do dia 15;

b) — multar em 50$000 cada um dos tratadores Claudio Rosa e Levy Ferreira, por infracção do art. 42 do Codigo, nos premios "Medoc", da reunião do dia 14, e "Cheerio", da de 15;

e) — multar em 100$000 o jockey Salustiano Batista, por infracção do art. 176, do Codigo, no premio "Xavier", da reunião do dia 15;

6) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 7 e 8 do corrente.

A PEDIDOS

James Miller e o Brasil

O caso da minha saida da Unitd Press ainda será devidamente esclarecido de publico, o que acontecerá logo que o Meritissimo Juiz da 3.ª Vara Federal se pronunciar sobre a cobrança da indemnisação a que tenho direito.

No momento, o que me traz a publico é um outro assumpto. "O Jornal" publicou no seu numero de ante-hontem um editorial sob o titulo: "Inconveniente aos interesses nacionaes". Ha ali allusões muito claras ás actividades altamente suspeitas de um cidadão que transformou o Brasil em seu quartel-general. Esse cidadão é o sr. James Irvin Miller, vice-presidente da United Press.

Não quero, por emquanto, descer a detalhes — alguns dos quaes verdadeiramente sensacionaes — sobre a natureza das actividades desse negocista. Limito-me a transcrever topicos de uma carta que dirigi ao presidente daquella organização no dia em que deixei, por motivos que tambem explicarei exaustivamente mais tarde, de fazer parte do corpo de seus funccionarios. São os seguintes os topicos a que me refiro:

"Apesar de já não pertencer mais á United Press, penso que é meu dever chamar a sua attenção para as varias actividades clandestinas que o sr. Miller vem desenvolvendo em proveito pessoal e que prejudicam a United Press. Por essa razão, o prestigio da agencia que o senhor dirige tem sido frequentemente abalado pelos ataques da imprensa em geral, não apenas no Brasil mas em varios outros paizes da America do Sul. Quando menciono essas actividades clandestinas, não estou fazendo accusações gratuitas, de vez que tenho em mão diversas provas eloquentes que poderão ser exhibidas algum dia, se elle mantiver sua obstinada attitude (na realidade, absolutamente injusta) contra mim."

Ventilando este assumpto, é meu proposito declarar que as affirmativas contidas no editorial do "O Jornal" são absolutamente procedentes, no que concerne ás attitudes desse cavalheiro indesejavel. Essa dclaração é, de resto, absolutamente desnecessaria, de vez que a direcção desse orgão de imprensa conhece, tão bem quanto eu, a natureza dos negocios em que o sr. James Miller tem se envolvido, principalmente depois que se uniu a uma senhora brasileira, por signal que muito respeitavel.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1936.

ARMANDO F. PEIXOTO

CHEGOU O SR. JACQUES SINGERY

O sr. Jacques Singery, após o seu desembarque

Pelo "Andalucia Star", que entrou hontem, chegou da França o sr. Jacques Singery, director-gerente da Sul America Capitalisação.

O sr. Singery que veio acompanhado de sua exma. esposa e de dois filhos, esteve na França em viagem de férias, e aproveitou o ensejo para rever seus parentes e os numerosos amigos que possue em Paris e noutras importantes cidades.

Ao desembarque do illustre dirigente da grande organização que é a Sul America Capitalisação, compareceram numerosos amigos e admiradores, sendo de notar-se o carinho com que foi recebida mme. Singery pelo crescido numero de suas distinctas amigas. Varios representantes de jornaes desta capital estiveram tambem presentes á chegada do sr. Singery para testemunhar-lhe o apreço e sympathia da nossa imprensa.

Na mesma unidade, chegou, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. Henri Neu, presidente da Cia. Predial de Saneamento do Rio de Janeiro e destacado elemento da colonia franceza nesta capital.

Ingressou nas cocheiras de Paulo Rosa

O nacional Ouro que se achava em tratamento, tendo obtido sensiveis melhoras, voltou ás cocheiras do "entraineur" Paulo Rosa.

Para montar Tapajós

Seguiu hontem para São Paulo afim de exercitar o cavallo Tapajós, e dirigil-o no domingo proximo, o bridão chileno Julio Canales.

Kong mudou de pensão

O potro Kong que se achava aos cuidados do entraineur Cornelio Ferreira, será tratado d'oravante por José Lourenço.

"O Globo" homenagea o proprietario do vencedor do Classico Imprensa Fluminense

No pavilhão do juiz de chegadas, onde em companhia do dr. Mario Ribeiro, presidente em exercicio do Jockey Club Brasileiro, assistiram o cumprimento do programma sportivo os presidentes da Associação de Chronistas, do Centro de Chronistas e da Associação Brasileira de Imprensa, foi após o premio "Leviathan", feita a entrega pelo dr. Herbert Moses, representante do "O Globo", do objecto de arte destinado por este vespertino ao proprietario do parelheiro vencedor do Classico "Imprensa Fluminense".

Em rapidas palavras enaltecendo a actuação do dr. Linneo de Paula Machado criador e proprietario de Quati e fazendo referencias elogiosas ao entraineur Ernani de Freitas e ao jockey Oswaldo Ullôa collaboradores efficientes na victoria do filho de Taciturno, o sr. Moses fez entrega ao sr. Manoel de Araujo, representante do dr. Linneu de Paula Machado, de um relogio de grande valor artistico.

O sr. Manoel de Araujo agradeceu a offerta referindo-se em termos elogiosos á imprensa e exaltando a sua cooperação sempre efficaz, no desenvolvimento do turf brasileiro.

O TESTEMUNHO DE UM SABIO!

O Dr. Luiz Pereira Barreto, gloria da sciencia brasileira, louvava e recommendava o Biotonico Fontoura

Estatua erigida em homenagem a Luiz Pereira Barreto em São Paulo (Praça Marechal Deodoro).

PALAVRAS como essas, espontaneas e leaes, vindas de um sabio da altura de Pereira Barreto, valem como o elogio maior para o Biotonico Fontoura, o fortificante por excellencia. E essa voz autorizada não está só. Juliano Moreira, Rocha Vaz, Henrique Roxo, Clemente Ferreira, Rubião Meira, e centenas e centenas de illustres medicos brasileiros, mostram que o Biotonico Fontoura é o fortificante que a medicina brasileira recommenda.

Biotonico FONTOURA

Uma "Balisa" para o Batalhão de Guardas

A banda de musica da Força Publica de S. Paulo, num gesto de elevada fraternidade, offereceu á banda de musica do Batalhão de Guardas desta capital, uma "balisa". A entrega da significativa lembrança teve logar no pateo central do Batalhão de Guardas, á avenida Pedro II e della se incumbiu uma commissão de officiaes daquella tradicional e respeitavel milicia, a cuja frente se encontra o coronel do Exercito Milton de Freitas Almeida. A commissão achava-se composta dos seguintes officiaes: capitão Heliodoro da Rocha Marques, chefe; capitão Candido Bravo, Oscar Constraé e Odilon Aquino, e primeiros tenentes Carlos Pinto e medico dr. Armando Bergamini. Por occasião da solennidade da entrega falou o capitão Gentil Barbato e, por parte da Força Publica, falou agradecendo as referencias elogiosas á Força Publica de S. Paulo, o capitão Heliodoro Marques.

Dispensa e permissão na Guerra

Foram concedidas: ao 1º tenente Waldemar Raul Turolla, do 5º R. A. M., 15 dias de dispensa do serviço, para desconto nas ferias futuras e permissão para gozal-os nesta capital; ao 2º tenente Leonil Nunes de Andrade, do 8º R. M., foi permittido permanecer 10 dias nesta capital; ao sargento ajudante Americo de Freitas, transferido do 1º Btl. Sap. para o 1º Btl. Pont., permittido interromper a viagem em S. Paulo, onde poderá demorar-se 10 dias, para ir á cidade de Campinas em visita á sua familia.

DOENÇAS da PELLE
Dr. Aguinaldo Pereira Rego
Edif. ODEON, Sala 911 3.º andar — 2as. 4as. e 6as., das 4 ás 7 horas

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Em vidros e latinhas de uma dose purgativa, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do paiz, mesmo nos mais longinquos recantos do interior.

Como Purgativo : toma-se na dose de uma colher das de sopa em um copo com agua ou mesmo o conteudo todo de uma latinha, para adulto. Para crianças a dose varia de meia colher conforme a idade. (Para crianças e pessoas de estomago muito delicado aconselhamos a Magnesia S. Pellegrino sem aniz que poderá ser tomada tanto na agua como no leite, pois deste modo não se percebe gosto algum.

Como Laxativo : toma-se uma colher das de chá de noite ao deitar-se ou de manhã em jejum.

Como absorvente, antiacido e refrescante : toma-se na dose de uma colherzinha das de café em meio copo com agua após as refeições.

A Semana da Cultura

Por iniciativa da Academia Clovis Bevilaqua teremos entre nós, pela primeira vez, a "Semana da Cultura", que se extenderá de 22 a 30 deste mez.

Tudo está sendo preparado no sentido de que por todo o Brasil seja uma realidade a "Semana da Cultura". Para tanto, a Academia communicou-se com varios centros culturaes do paiz tendo recebido adhesões das mais enthusiasticas.

Tambem ás escolas e ás bibliothecas têm sido dirigidas appellos com o fito de alcançar tal empreendimento o maximo brilho.

Valores dos mais frisantes do nosso mundo intellectual vêm emprestando solidariedade á iniciativa da "Semana da Cultura". São medicos, jornalistas, advogados, homens de letras, de sciencia ou das artes que querem collaborar.

Por sua vez, a Academia Clovis Bevilaqua tomou varias providencias internas visando o realce da "Semana da Cultura".

Organizou, assim, um serviço especial de publicidade para a "Semana da Cultura", que se concretizará em conferencias e palestras pelo radio, não faltando a divulgação pela imprensa e pelo cinema.

Foi instituido tambem o "concurso da legenda", vizando seleccionar duas formulas que sirvam á divulgação do programma cultural que a Academia vae desenvolver.

A's conferencias e ás visitas organizadas pela Academia para a "Semana da Cultura" terá accesso livremente toda a mocidade universitaria do Rio de Janeiro.

VENDE-SE um lindo cavallo de cella, cór preta, com 7 palmos de altura, novo. Rua José Felix 33, estação do Rocha.

DECLRAÇÃO

ALLIANÇA DO LAR LTDA.

A declaração feita nos "apedidos" deste jornal por Felippe Mitre, não passa de uma tentativa para desmoralização desta Empresa, por que foi elle excluido legalmente desta Sociedade em abril deste anno, por despacho n. 135174, do exmo. sr. director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, de 5 de maio de 1936, publicado no "Jornal do Commercio" de 8 e "Diario Official" de 14 do referido mez de maio.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1936.

Alliança do Lar Ltda.
E. R. OLIVEIRA
Director Gerente

Bebam **CAFE' GLOBO** O melhor e o mais saboroso
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
Guardem as capas que tem valor.

O PIRATA DANSARINO
"DANCING PIRATE"

UM VERDADEIRO CONTO DE FADAS! MUSICA, ROMANCE, BAILADOS, TUDO REVESTIDO DAS MAIS LINDAS CORES!

2.ª FEIRA — PALACIO

DOEM-LHE as COSTAS?

Permitir que essa dor nas costas continue sem tratamento e expôr-se a uma doença grave. Ella denota fraqueza renal e deve ser combatida por meio das PILULAS DE FOSTER. Dores reumaticas nos musculos e juntas, cansaço, vertigens, falta de animo, irregularidades urinarias resultam frequentemente de mau funcionamento dos rins.

As PILULAS DE FOSTER limpam e fortalecem aos rins.

Chamados a um official da reserva e um civil

Estão sendo convidados a comparecer ao Quartel General da 1ª Região Militar (3ª Secção), a partir das 14 horas e á Secretaria da Escola Militar afim de tratarem, respectivamente, de assumptos de seu interesse, o official da reserva dr. Haity Moussatché e o civil Eurico Ribeiro Vianna.

THEATRO JOÃO CAETANO
CIA. MARIA AMORIM-IRMÃOS CELESTINO
Hoje, ás 20.45 hs., Hoje
POLTRONA 4$000.
DESPEDIDA DA OPERETA DE EYSLER:
"AMORES DE PRINCIPE"
Amanhã, a pedido, "A PRINCESA DOS DOLLARES", de Léo Fall, com VICENTE CELESTINO e CARMEN DO'RA.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, envelope sellado para a resposta endereço, á Caixa Postal, 509 — Rio.

TEMPORADA JARDEL JERCOLIS
no THEATRO CARLOS GOMES
HOJE — ás 7.40 e 10.10 hs. Ultimas representações de
"MARAVILHOSA"
SEXTA-FEIRA — Em espectaculo completo, ás 21 horas da noite, sensacional "première" de
"ESTUPENDA"
super-revista em 2 actos e 35 quadros de JARDEL JERCOLIS e NESTOR TANGERINI.
AMANHÃ — Centenario e despedida de "MARAVILHOSA" com a presença das altas autoridades.

SIMONE SIMON
1 — O DELICIOSO PRESENTE DE PARIS A HOLLYWOOD!
Dormitorio de Moças

2 — Herbert Marshall
Ruth Chatterton,

e um "bouquet" de mulheres formosas ornamentam a estréa de Simone Simon.

ODEON

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.560 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 17 de Novembro de 1936 | Praça Tiradentes n. 77

Mais Um Para a Conta

O trem de suburbio avançou o signal indo chocar-se com outro — Quatro feridos

Occorreu na noite de domingo mais um desastre de trem, a sommar aos muitos da conta da E. F. Central do Brasil.

Um descuido do machinista do trem de suburbio, occasionou o choque e sómente por um acaso não houve mortes a serem lamentadas, embora os damnos materiaes sejam importantes.

O DESASTRE

No desvio existente entre as estações do Encantado e Engenho de Dentro, entrou o S. U. 136, afim de dar passagem na linha 3 a uma composição de carga, que seguia como o primeiro em direcção a D. Pedro II.

Vendo a linha desimpedida, o machinista do cargueiro, Manoel Fernandes, proseguiu na marcha em que vinha, uma vez que o suburbio estacionava no desvio.

Pedro de Carvalho, machinista do S. U. 136, vendo o outro entrar, poz a sua composição em movimento, sem medir as consequencias de seu acto que poderia acarretar grande numero de victimas, pois, vinha ella lotada e assim, quando o cargueiro attingia a agulha, o S. U. 136, começava a raspar com elle comprimindo ferragens e madeiras.

PANICO — OS FERIDOS

A compressão foi tão forte que o engate do carro mais sériamente avariado, arrebentou, deixando que a machina que parou alguns metros além, puxasse sómente metade da composição, emquanto atrás, com dois carros já embutidos e fóra dos trilhos, o trem de carga parava.

Houve o panico, facil em taes occasiões e os gritos e ataques das mulheres, mais cooperaram para a balburdia reinante.

Passageiros saltavam pelas janellas á linha, em risco de se confundirem e mais tarde, já serenados os animos, verificou-se que quatro pessoas se achavam feridas embora ligeiramente e que foram soccorridas pela Assistencia do Meyer. Eram: Bene Barbosa, residente a avenida Rio Branco n. 40; Rubem Alvares Marinho, morador á rua Agra n. 128; Manoel Espirito Santo, residente á rua Magalhães Couto n. 211, e Acyr Wandelli, morador á rua D. Francisca n. 80.

A policia do 22º districto policial e representantes da administração da estrada, estiveram no local, tomando as providencias necessarias ao caso e tomando o depoimento de diversas testemunhas que são accordes em culpar o machinista do S. U. 136.

Foi aberto rigoroso inquerito a respeito.

Desappareceu da praia onde se banhava

Nilton Vieira o desapparecido

A policia, está empenhada na descoberta do menor Nilton Vieira, filho do photographo José Vieira, d'"O Globo" que indo hontem, em companhia de um amiguinho tomar banho na praia das Virtudes, desappareceu completamente sem deixar o minimo vestigio.

Orlando, o outro menor contou que into ambos para a praia, deixára elle o desapparecido tirando as roupas e, quando voltára, só vira sobre a areia a blusa do companheiro.

Dando umas voltas pela redondeza, não descobriu o amigo.

Voltou á agua já inquieto e poz-se a gritar pelo nome do outro, sem melhores resultados.

Atirou-se á praia e com surpresa, notou que as roupas de Nilton já não se achavam na areia.

Resolveu então ir á residencia dos paes do amigo, á rua do Rezende, 152, onde narrou o facto. Estes, encetaram varias diligencias no sentido de descobrir o paradeiro de Nilton que conta 12 annos de edade.

Não é de suppor tenha elle perecido afogado e sim tenha acompanhado algum desoccupado.

Solicitamos ao "carioca-leitor", ajudem a procurar o menor cuja photographia illustra estas linhas.

Estrangulado e Atirado ao Mar

Mais um crime mysterioso que a argueia do dr. Paula Pinto não desvendará — Quem é o morto? — Duas iniciaes e um livro para a descoberta

Mangaratiba, a pequena e linda cidade fluminense, situada á beira mar, vive, desde quinta-feira ultima, momentos de extrema emoção, pelo apparecimento de um cadaver, trazido do mar, pelos pescadores da colonia local.

Pelas marcas encontradas no corpo, tudo leva a crer tratar-se de um assassinio, e que a victima fôra estrangulada, antes de ser atirada á agua.

Em face desta gravidade, a policia local requisitou a pericia do D. P. T., mas os dias se passaram sem que qualquer funccionario alli apparecesse, sendo, por esta razão, o cadaver sepultado.

PESCARIA MACABRA

Quarta-feira ultima, pescadores da colonia de Mangaratiba embarcaram, como de habito, no barco "Estrella do Norte", para uma pescaria.

Em alto mar, os pescadores atiraram as rêdes e, ao recolhel-as notaram, em uma dellas, excessivo peso. A muito custo, foi a rêde suspensa e verificaram que o peso exaggerado era devido a um cadaver, já em adeantado estado de putrefacção.

CONDUZIDO PARA A PRAIA

Immediatamente foi o cadaver laçado e rebocado para Mangaratiba, onde os pescadores deram sciencia ao delegado regional, Washington Bueno, do macabro achado.

Esta autoridade, indo ao local, arrecadou dos bolsos do cadaver, que apparenta 30 annos, ser de nacionalidade allemã, um lenço com as iniciaes: "F. A.", a importancia de 9$500 e um livro de orações.

Na revista passada no corpo, notaram as autoridades que o mesmo tinha varias marcas no pescoço, parecendo ter sido estrangulado.

NÃO COMPARECEM OS PERITOS DO D.. P. T.

Não querendo assumir uma responsabilidade grande, o sr. Washington Bueno telephonou para Nictheroy, pedindo a collaboração do Departamento de Policia Technica, mas, apesar de esperar até ao ultimo trem de sabbado, ali não appareceram nem os peritos, nem o medico legista, sendo por esta razão o cadaver dado á sepultura.

QUEM E' O MORTO?

Apesar de todas as informações colhidas pelas autoridades, nenhuma poude—||f-:ô....nU não foi possivel descobrir-se a identidade do morto.

Sabe-se, que o mesmo estivera hospedado, dias antes, em companhia de um outro homem, tambem apparentando ser estrangeiro, no Hotel Jannuzen.

PARA A ARGUCIA DO SR. PAULA PINTO

Como se vê, este caso, todo mysterioso, é mais um "abacaxi" que a argucia do sr. Paula Pinto deverá elucidar, coisa que achamos um tanto problematico, pois os methodos usados pelo "sherlock" fluminense são demais conhecidos e nunca produziram ou produzirão resultados satisfatorios.

Para Estúdo do Codigo Penal

Reunida, pela primeira vez, a Commissão Especial da Camara dos Deputados

Com a presença dos srs. Pedro Aleixo, Godofredo Vianna, Rego Barros, Pedro Calmon, Acurcio Torres, Hugo Napoleão, Rupp Junior, Fabio Sodré, Pedro Vergara e José Gomes, reuniu-se hontem esta commissão, pela primeira vez, afim de proceder á eleição dos presidente e vice-presidente e traçar a orientação dos seus trabalhos. De accôrdo com o regimento, assumiu a presidencia, temporariamente, o sr. Godofredo Vianna. Feita a distribuição das respectivas cedulas e procedida á eleição, em escrutinio secreto, verificou-se o seguinte resultado: para presidente, deputado Rego Barros, quatro votos; deputado Godofredo Vianna, tres votos, e deputado Pedro Aleixo, tres votos. O sr. Godofredo Vianna proclamou eleito presidente o sr. Rego Barros, que, a seguir, sob calorosa salva de palmas, assumiu a cadeira da presidencia. Feita nova distribuição de cedulas e procedida a eleição para vice-presidente, constatou-se o seguinte resultado: deputado Godofredo Vianna, oito votos e deputados Pedro Aleixo e Acurcio Torres, um voto para cada um. O sr. Rego Barros proclamou eleito vice-presidente o sr. Godofredo Vianna, seguindo-se prolongada salva de palmas.

Feitos os agradecimentos dos recem-eleitos, o presidente deu a palavra ao sr. Pedro Aleixo, que, sucintamente, faz referencia ao artigo 148 e seguintes do novo Regimento Interno, relativos a Codigos e Consolidação de dispositivos legaes. Proseguindo, refere-se ao projecto n. 118-A, de 1935, que já esteve em plenario, e propõe que a commissão preliminarmente delibere se deve ser feita a votação do alludido projecto em globo, conforme preceituam o art. 48 da Constituição Federal e os artigos regimentaes citados.

Submettida a votos a preliminar do sr. Pedro Aleixo, a commissão, por unanimidade, approvou. Em consequencia, o presidente designou o sr. Pedro Aleixo para relatar o vencido, convocando esta commissão para outra reunião, a realizar-se na proxima quarta-feira, ás 14 horas, no mesmo local. Resolveu, finalmente, a commissão, que é a mesma designada para a elaboração do Codigo Penitenciario e por ser este connexo com o Penal, que identica orientação será tomada em relação ao primeiro.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a reunião.

As Commemorações de 15 de Novembro

A Sessão Solenne da Camara dos Deputados

A tendendo a um requerimento do sr. Gomes Ferraz, approvado em sessão passada, a Camara dos Deputados realizou domingo uma sessão extraordinaria em commemoração ao anniversario da Proclamação da Republica.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Antonio Carlos, notando-se no recinto numero regular de deputados.

De inicio, uma banda da Policia Militar, postada na tribuna central, executou o Hymno Nacional, ouvido de pé pelos assistentes.

OS ORADORES

Conforme estava deliberado occuparam a tribuna os srs. Ferreira de Souza, Pedro Vergara e Dario de Almeida Magalhães.

O primeiro orador, desenvolvendo o thema que lhe coube sobre a obra da monarchia, estudou as personalidades de José Bonifacio e D. Pedro I, fazendo considerações sobre o aspecto economico e financeiro do passado regime. Nesse ponto de seu discurso, o orador demonstrou quaes as razões que haviam influido para que a monarchia não pudesse deixar, como naturalmente, era seu desejo, uma base mais solida para o desenvolvimento mais rapido do regime que se seguiu.

O sr. Pedro Vergara, falando sobre "As origens da idéa republicana no Brasil", pronunciou interessante estudo das revoluções no mundo, especialmente as francezas e americanas, para depois apreciar os movimentos da historia republicana do Brasil. Sustenta a these de que não fomos um paiz que tenha recebido a idéa republicana do exterior, pois todas as nossas revoluções tiveram as suas origens em factos nitidamente nacionaes. O orador proseguiu por mais algum tempo, sendo, ao terminar, applaudido pelos presentes, como o fôra antes, o sr. Ferreira de Souza.

O sr. Dario Magalhães, estreando na tribuna, abordou a critica dos dois periodos republicanos.

De inicio, diz que isso seria uma temeridade, pois que os factos são, uns de hontem e outros ainda estão se desenrolando sobre as nossas vistas. Esse papel caberá ao historiador. Em todo o caso, acha, que seria clamorosa injustiça não proclamar, com maior entono, os altos serviços e a inestimavel contribuição que a obra da Republica trouxe á civilização e ao progresso do Brasil.

Estuda longamente a obra da primeira Republica, principalmente sua Carta Magna e depois de longas considerações, citou a phrase do sr. Antonio Carlos: "Façamos a Revolução antes que o povo o faça", para frisar que a phrase não foi escutada. No entanto, devemos incontestavel conquista á revolução de 1930.

Depois de interessantes considerações sobre á materia, concluiu por formular votos para que conservemos integro, o territorio nacional.

ENCERRADA A SESSÃO

Encerrada a sessão, o sr. Antonio Carlos congratulou-se com a Camara pelas commemorações, encerrando os trabalhos ao som do Hymno Nacional.

Com o craneo fracturado

O DESCONHECIDO FOI ENCONTRADO MORTO, ENTRE AS ESTAÇÕES DE S. FRANCISCO E MANGUEIRA

O rondante de linha Americo Soares, encontrou hontem, á noite, cahido na linha 4 entre as estações de São Francisco Xavier e Mangueira, um homem morto, com o craneo fracturado, de cor parda, com 25 annos presumiveis, pobremente vestido.

Immediatamente o funccionario, levou o facto ao conhecimento do agente da estação, tendo este, por sua vez, levado a occurrencia a conhecimento da policia do 19º districto.

Ao local compareceu o commissario Lyrio, que tomou as providencias da sua alçada solicitando a presença dos peritos da D. G. I. e providenciando a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Vacaria já se preoccupa com o seu nome

EMQUANTO AGUARDA O DECRETO ELEVANDO AQUELLA VILLA A' CATEGORIA DE CIDADE, A POPULAÇÃO DISCUTE AS TRES DENOMINAÇÕES PROPOSTAS

PORTO ALEGRE, 16 (D. C.) — A população de Vacaria aguarda com ansiedade o decreto do governador do Estado, elevando aquella villa á categoria de cidade, conforme o general Flores da Cunha promettera a d. Candido, bispo da novel diocese, por occasião de sua sagração nesta capital.

Quanto á escolha do nome já existem tres correntes de opiniões: uns desejam que se conserve o de Vacaria que é tradicional; outros querem o nome de Oliveira, em homenagem á padroeira local que é Nossa Senhora da Oliveira; e uma terceira, talvez, a maior, insiste para que seja Planalto, o novo nome.

Essa denominação foi proposta pelo dr. Manoel Duarte, historiador e grande batalhador do progresso do planalto nordestino riograndense.

Segundo opinião geral, é a Camara Municipal que decidirá, esperando-se o seu pronunciamento, em sua proxima reunião.

Aggredido a navalha por um soldado do Exercito

Na rua Rocha Miranda, foi hontem, aggredido a navalha por um soldado do Exercito o britador José Elpidio Rodrigues da Silva, de 26 annos de edade, casado e residente á Villa Paraizo n. 126.

A victima, que recebeu ferimentos incisos no braço e hombros esquerdos, foi medicada no Posto Central de Assistencia, de onde se retirou após os curativos que lhe foram prestado.

O aggressor fugiu.

Uma sessão de alto civismo no Gymnasio 28 de Setembro

ENCERRANDO-SE O CURSO DE MORAL, FOI FEITA UMA VIBRANTE EXALTAÇÃO A' BANDEIRA DA PATRIA

No Gymnasio 28 de Setembro, á rua 24 de Maio, realizou-se sabbado, o encerramento do curso de moral, dirigido pelo sr. director, geral Liberato Bittencourt. A sala das aulas estava repleta de alumnos, professores, jornalistas e muitas outras pessoas, entre as quaes senhoras e senhorinhas. A um canto, a bandeira brasileira collocada em posição triumphal.

Falaram varios alumnos que foram muito applaudidos, todos elles produzindo discursos cheios de enthusiasmo e de ardor patriotico.

A alumna Iracema Palha, do 3º anno, leu, entre vivos applausos, o discurso seguinte, sobre o Dia da Bandeira:

"Usando, hoje, da palavra, quero recordar aos meus collegas que temos, neste mez, uma grande data civica a commemorar: é o dia da bandeira, que transcorre a 19.

Parece-me não ser necessario despertar na alma, no coração ou na consciencia dos companheiros a exaltação desse grande culto que devemos ao symbolo auri-verde da patria brasileira.

Esse pedaço de panno que o vento da nossa terra "beija e balança", na phrase inspirada do poeta bahiano, esse "estandarte que á luz do sol encerra as promessas divinas da esperança", é para nós — deve ser para nós — mais do que um symbolo. Elle é a propria patria radiosa na sua gloria infinita, evocando o passado que vem de longe, palmilhando mais de um seculo de trabalho e de fé, vibrando nas realidades magnificas do presente e saudando o futuro do Brasil que vae ser obra nossa, obra da nossa geração, obra dessa mocidade das escolas e dos collegios e que será mais tarde a orientadora dos destinos da patria.

Essa bandeira evoca o lavrador, rasgando a terra, para della tirar o fructo bemfazejo da fecundidade maternal; relembra o vaqueiro dos sertões, orgulhoso da sua força e da sua raça; fala pelo operario das fabricas e dos campos, das officinas e dos estaleiros; encarna o sabio, entregue ás pesquizas dos laboratorios para melhorar a vida; canta pelo genio dos nossos poetas e nossos escriptores, orgulha-se da bravura e do patriotismo dos nossos soldados e dos nossos marinheiros.

A bandeira é a vida. E' o coração. E' o sangue. E' a inspiração. E' a Fé. E' a Esperança. Ella assistiu a gloria dos nossos avós. Murmura, nos seus momentos de agonia, os gemidos e as dores dos que morreram por ella nos campos de batalha, em defesa da unidade da patria.

Nessa época que passa pelo Brasil, atormentada pelos embusteiros e pelos agentes da destruição, aquella bandeira auri-verde clama por todos os brasileiros e o seu grito deve ser ouvido por todo o territorio nacional, chamando á luta os que de facto amam o Brasil e se collocam deante desta grande Patria — a melhor e a mais digna de todas as patrias.

O dia da bandeira deve ter para nós uma significação immensa. Elle merece o nosso culto civico, como uma demonstração da nossa unidade espiritual e do rythmo das nossas aspirações de liberdade e de justiça, que os apostolos do materialismo e do atheismo tentam em vão annullar. Collegas. Honremos a nossa bandeira — no dia 19 vamos levar ás imponentes solemnidades que se vão realizar o concurso da nossa integral solidariedade patriotica.

Quero apreciar o dia de hoje com o nosso incentivo ás aulas de moral deste gymnasio, para

interpretando o sentimento dos meus collegas, demonstrar ao illustre e preclaro director do 28 de Setembro, a estima e o respeito que nós lhe tributamos, e o que elle fez jus pela sua extrema bondade, pelo seu grande coração, pelo seu devotado sentimento de justiça e pelas suas illuminadas virtudes civicas, qualidades essas que nos servem de estimulo permanente e de exemplo magnifico.

Victima de Um Desastre o Deputado Magalhães de Almeida

Ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, quando viajava no automovel de sua propriedade e em companhia de sua familia, o deputado Magalhães de Almeida, ao entrar na rua São Clemente, pela rua Conde de Irajá, o seu automovel foi attingido por um de praça sob o n. 7.127, que vinha do Largo dos Leões em grande velocidade.

Do violento choque, occasionado pela imprudencia do chauffeur do carro 7.127, resultou não só ficar amassada a carrosserie do lado esquerdo do automovel daquelle deputado, como tambem soffrer o sr. Magalhães de Almeida traumatismos, um dos quaes importou em fractura da clavicula direita.

Affluiram ao local do desastres varias pessoas, destacando-se os srs. coronel Belens de Almeida e deputado Alberto Roselli.

Soccorrido pelo professor Deolindo Couto, que lhe prestou os primeiros serviços medicos, foi o deputado Magalhães de Almeida conduzido para a casa de saude São José, onde o cirurgião Jorge Gouvêa, depois de examinal-o cuidadosamente, collocou-lhe o apparelho necessario. Em seguida, o sr. Magalhães recolheu-se á sua residencia onde está em tratamento.

Ambos os automoveis ficaram bastante damnificados.

Esmagada pelas rodas de um omnibus

Um tragico acontecimento, movimentou domingo a rua das Laranjeiras.

Um pesado omnibus da Viação Excelsior, colheu uma linda menina, jogando-a á distancia, indo colhel-a logo após, esmagando-lhe o craneo.

Segundo as declarações das testemunhas arroladas pelo commissario Franco do 4º districto policial, o "chauffeur" do vehiculo poderia ter evitado a morte da menor, caso mantivesse elle a calma necessaria, desviando o omnibus e não fugisse logo após o desastre.

A menina Zilda, de 9 annos de edade, filha do "chauffeur" João de Oliveira, residente á rua Leite Leal n. 4, casa XV, foi na tarde de domingo, enviada por sua avó ao armazem da rua das Laranjeiras, 414.

A pequena, descuidada na innocencia de sua pouca edade, ia a atravessar aquella rua, quando em grande velocidade, surgiu o omnibus n. 172, da Viação Excelsior, linha Club Naval-Laranjeiras, dirigido pelo motorista regulamento, 326, que colheu a pequena, jogando-a á grande distancia, para logo a seguir, tornar a colhel-a.

O motorista, abandonando o vehiculo, fugiu, abandonando o bonet com a chapa do regulamento.

A policia, tomou as providencias necessarias, fazendo remover para o necroterio o cadaver da infeliz menor.

Ainda o crime de Marechal Hermes

O DR. SARAIVA DA SILVA, APRESENTOU-SE A' POLICIA DO 25º DISTRICTO

Noticiámos em suas linhas geraes, o crime occorrido no sabbado em Marechal Hermes, o longinquo suburbio da Central, onde o dr. Hermes Saraiva da Silva, medico da nossa Marinha Mercante, que esfaqueou a madrasta por motivo de ter esta tentado apaziguar uma discussão entre dois irmãos.

D. Julia Moreira de Lima, a victima, conta 65 annos de edade e após ser convenientemente medicada, foi internada no H. P. S., em estado bastante grave.

O dr. Hermes, mais tarde e em companhia de uma tia, apresentou-se ao commissario Sá Peixoto do 25º districto policial, relatando todo o triste episodio com bastante calma.

Allega elle, vir sendo ha tempos, perseguido pela pobre senhora que verberava contra o facto de se encontrar elle licenciado usufruindo lucros a que não tinha direito.

Entretanto, as declarações da sra. Seraphina Carolina da Silva fazem as autoridades acreditar tratar-se de um doente mental, pois disse ella que aquelle clinico achava-se ha tempos residindo em casa de sua madastra, d. Julia Moreira de Lima, á rua Carolina Machado 1.932, por ter apresentado symptomas de allenação.

No sabbado, discutira elle com seu irmão Raul Alves da Silva que é soldado do Regimento de Aviação, exaltando-se muito e como, sua madrasta interviesse na questão, armou-se de uma faca ferindo-a.

Por isso, vae elle ser enviado a exame de sanidade, para mais tarde ser processado.

Ateou fogo ás vestes

A domestica Elza de tal, preta, de 45 annos, hontem, á noite no sobrado da rua 2 de Dezembro, n. 18, por motivos desconhecidos, embebeu as roupas com gasolina ateando-lhes fogo em seguida.

A tresloucada, que soffreu queimaduras de 1º, 2º e 3º grão, após ser medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

Alvejou o motorneiro porque este não quiz parar o bonde

O guarda municipal n. 451, viajava domingo, no bonde numero 221, linha Alegria, dirigido pelo motorneiro regulamento 5.162, quando na esquina da rua São Christovão, pediu para que o carro parasse para saltar.

O motorneiro no emtanto, não respeitou o signal e ao poste de parada, fazendo com que o policial reclamasse, originando-se dahi, forte troca de insultos, o que resultou o funccionario da Light tentar aggredir o policial com a chave.

Este, indignado, sacou do revólver de que se encontrava armado, fazendo com elle tres disparos, visando o aggressor que foi attingido no pé direito.

O guarda, acto continuo fugiu emquanto populares solicitavam os soccorros da Assistencia que medicou o ferido, fazendo-o internar depois no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

A policia do 16º districto teve conhecimento do facto e abriu inquerito.

Federação das Associações Portuguezas do Brasil

Sua exa. o embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, teve a gentileza de fazer communicar ao Directorio desta Federação que já tinha recebido do governo portuguez a resposta á mensagem dos portuguezes do Brasil approvada na grande reunião de quinta-feira passada e marcou para hoje 17 do corrente, pelas 2 horas da tarde para no palacio da Embaixada, dar conhecimento aos membros dos Conselhos da Federação dos termos daquella honrosissima resposta. O Directorio está expedindo convites aos membros dos Conselhos para, naquelle dia e hora, comparecerem á Embaixada.

O desconto nos vencimentos militares em virtude do reajustamento

O ministro da Guerra baixou um Aviso em que declara, para os fins convenientes, que, em data de 13 do corrente, consultou ao Ministerio da Fazenda acerca da cobrança do imposto do sello, de conformidade com o decreto n. 1137 de 7 de outubro findo — sobre a parte de fixação dos vencimentos militares, em virtude da lei n. 287, de 28 do referido mez. Assim e enquanto se aguarda a solução daquelle Ministerio não deverá ser cobrado esse imposto.

A Cinelandia Revolucionada Pela Estréa de "O Grito da Mocidade"

Antes de 1 hora da tarde de hontem, na rua Alvaro Alvim, o trafego estava totalmente impedido: uma multidão de milhares de pessoas estendia-se de uma ponta a outra, nessa arteria da Cinelandia. Dezenas de guardas civis e de inspectores de vehiculos procuravam conseguir o escoamento gradual da formidavel massa humana, que se espraiava por quasi todo o quarteirão Serrador. E eram gritos, acclamações, palmas delirantes. Que acontecimento excepcional causará esse rebuliço no proprio coração da cidade? Simplesmente, no cinema Rex, estreava-se "O Grito da Mocidade", a formidavel realização de Roulien, anciosamente esperada por todo o paiz. Contava-se com um successo immenso; porém, nunca se imaginou que pudesse sacudir de tal maneira os nervos da cidade. Porque o que se viu hontem na Cinelandia constituiu um espectaculo inédito na historia do cinema em nosso paiz.

Não se descrevem as emoções que se apoderaram da platéa durante a exhibição de "O Grito da Mocidade". Risos, lagrimas, scenas entrecortadas por uma tempestade de applausos que se prolongavam ás vezes por minutos... Emfim, a première de "O Grito da Mocidade" que difficilmente se apagará da memoria da cidade.

Os Grandes Problemas Nacionaes

A FUNCÇÃO DO SENADO

Nos ultimos dias tem-se agitado a opinião publica no sentido de saber quaes as prerogativas e as funcções proprias do Senado na segunda Republica.

Leis que foram iniciadas nas Camaras dos Deputados Federaes deixaram de ter a collaboração da outra casa do poder legislativo, importando, isto, na inconstitucionalidade de taes leis.

Temos o exemplo, vivo e palpitante, na lei nº. 190, de 16 de janeiro do corrente anno, votada nos ultimos dias da sessão do anno passado e que entrando a vigorar, estabeleceu a autonomia do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

A Constituição Brasileira em vigôr no art. 90, da Secção II, "Das attribuições do Senado Federal", determina que são attribuições privativas do Senado Federal", "legislar sobre regimen de portos, navegação de cabotagem, etc.

No art. 43, tambem da Constituição, adverte-se que, approvado pela Camara dos Deputados, sem modificações, o projecto iniciado no Senado Federal, ou que não dependa da collaboração deste, será enviado ao presidente da Republica, que acquiescendo o sanccionará e promulgará".

E no paragrapho unico: "Não tendo sido o projecto iniciado no Senado Federal mas dependendo de sua collaboração, ser-lhe-á submettido, remettendo-se, depois de por elle approvado, ao presidente da Republica, para os fins da sancção e promulgação."

Ora, tratando-se de uma lei que deveria ser de iniciativa do Senado, e não tendo isso acontecido, é obvio a inconstitucionalidade da referida lei.

Accresce que, factos como este, devem ser evitados para que não tique positivamente annullado o Senado Federal com flagrante desrespeito á Constituição da Republica e menoscabo aos illustres brasileiros que integram aquelle alto Sodalicio Legislativo.

(Transcripto da "A Noite" de 16-11-36).